



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS 2 DE BRASÍLIA



CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS 02 DE BRASÍLIA

*Ato de criação: Resolução nº 6.413, do Conselho Diretor da FEDEF, em 20 de novembro de 1998 e
Portaria nº 320, publicada no DODF nº188 de 4/10/2016.*

PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO

Brasília-DF/2023



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS 2 DE BRASÍLIA**

IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR
Governo do Distrito Federal

HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA
Secretaria de Estado de Educação

SANDRA CRISTINA DE BRITO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto//Cruzeiro

SILVÂNIA MONTEIRO DOS SANTOS
Diretora do Centro Interescolar de Línguas do CIL 02

PATRICK RAMON GOMES OLIVEIRA
Vice-Diretor do Centro Interescolar de Línguas do CIL 02



Comissão Organizadora do Projeto Político Pedagógico

Revisão geral

Patrick Ramon Gomes Oliveira

Silvânia Monteiro dos Santos

Suzana Ferreira de Moura Oliveira

Colaboradores

Equipe Gestora

Coordenadores Pedagógicos

Professores

Estudantes

EQUIPE 2023

EQUIPE GESTORA:

Diretora: Silvânia Monteiro dos Santos

Vice-diretor: Patrick Ramon Gomes Oliveira

Supervisor Pedagógico do Diurno: Suzana Ferreira de Moura Oliveira

Supervisor Pedagógico do Noturno: Sara Cabral Silveira

Supervisor Administrativo do Diurno: Kelly Cristina Sousa Seixas

Chefe de Secretaria: Caio Murilo Siqueira de Lima

COORDENADORES (2022)

Inglês: Karina Torres da Paz

Francês: Nathália Boto Fonseca

Espanhol: Cibele Chaves de Queiroz Lacerda Guimaraes

Geral (noturno): Jorge Pol Suarez

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA:

Dione Rodrigues de Oliveira (diurno)

Anelise Sarmiento Porto (noturno)

CONSELHO ESCOLAR (2017-2022):

Membros:

Carreira Magistério (Professores):

Silvânia Monteiro dos Santos (*Membro nato: diretora da U.E.*)

Kaio Maia Póvoa (*presidente*)

Patrick Ramon Gomes Oliveira

Juliana de Góes Brandão

Carreira Assistência à Educação:

Helena Gutemberg de Albuquerque Freitas

Segmento Pais:

Lazi Monteiro dos Santos Neiva

Segmento Estudantes:

Cristiane de Araújo Okimoto

APRESENTAÇÃO	8
1.HISTORICIDADE DA ESCOLA	13
1.1 QUADRO RESUMO	18
2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	20
2.1 QUANTITATIVO DE ALUNOS POR SEMESTRE LETIVO/ IDIOMA	21
2.2 RECURSOS HUMANOS	21
2.3 CONTEXTO ESCOLAR	24
2.4 RECURSOS FÍSICOS E DIDÁTICOS	27
3. FUNÇÃO SOCIAL	33
4. MISSÃO	34
5. PRINCÍPIOS	35
5.1 PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA:	37
5.2 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL	37
5.3 PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS:	38
5.4 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	38
6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	39
6.1 OBJETIVO GERAL	39
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	39
7. FUNDAMENTOS TEORICO-METDOLÓGICOS	42
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	45
8.1 EIXOS INTEGRADORES	46
8.2.EDUCAÇÃO INTEGRAL	46
8.3 EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE	47
8.4 CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS.	48
8.5 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	48
8.6 PROJETOS	49
8.7 PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	51
9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	52
9.1 HORÁRIOS	52
9.2 INGRESSO	52
9.3 PLANEJAMENTO	53
9.4 LIVRO DIDÁTICO	53
9.5 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	54
9.6 VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO	55
9.7 TRABALHO PEDAGÓGICO E METODOLOGIA	55
9.8 ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS.	58
9.9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EM CICLOS.	58
9. 10 RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE	59
9. 11 INCLUSÃO	59
9. 12 SALA DE RECURSOS	61
9. 13 SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (SOE)	62
9. 14 PROFISSIONAIS DE APOIO	64
9. 15 OFICINEIROS/PARCEIROS DA ESCOLA	64
9. 16 LABORÁTORIOS	64
9. 17 SALA DE LEITURA	65
9. 18 PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES	65
9. 19 HORÁRIOS DOS SERVIDORES	66
9. 20 SECRETARIA	67
9.21 ENTIDADES FINANCEIRAS	68
9.22 CONSELHO ESCOLAR	69
10. AVALIAÇÕES DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES PRÁTICAS	71
10.1 AVALIAÇÕES PARA AS APRENDIZAGENS	71
10.2 AVALIAÇÃO DE LARGA ESCALA, DE REDE E INSTITUCIONAL.	72
10.3 CONSELHO DE CLASSE	72
10.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIDADE.	73
11. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	74
12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS	79

12.1 PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	79
12.2 PLANO DE AÇÃO CONSELHO ESCOLAR	83
12.3 PLANO DE AÇÃO SERVIDORES READAPTADOS	84
12.4 PLANO DE AÇÃO SALA DE LEITURA	85
12.5 PLANO DE AÇÃO ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	86
12.6 PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS	91
12.7 PLANO DE AÇÃO CULTURA DA PAZ	95
13 PROJETOS PEDAGÓGICOS	96
14 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	99
15 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	101
16 ANEXOS	105

APRESENTAÇÃO

O desafio de transformar a escola em um espaço onde se vivencia a plenitude da democracia implica ações que contemplem a participação efetiva dos diversos segmentos da comunidade escolar – **servidores, professores, estudantes e pais**¹ – como, por exemplo, na formulação e na implementação de um Projeto Político Pedagógico. Este Projeto Político Pedagógico do CIL 2 de Brasília, doravante PPP-CIL2, é a espinha dorsal da autonomia da escola uma vez que, sendo fruto da ação coletiva da comunidade escolar, define o exercício dessa autonomia. Tal exercício caracteriza-se, de modo geral, pelo melhor equacionamento possível dos recursos disponíveis a fim de garantir a formação integral para o trabalho e a cidadania daqueles cuja integridade intelectual e emocional nos foram confiadas.

A participação dos segmentos se iniciou durante a Avaliação Institucional do ano de 2022, feita por meio de formulário eletrônico, na qual cerca de 420² estudantes e mais de 30 servidores, puderam expressar suas opiniões e reflexões sobre o ano que passou. No ano de 2023, a elaboração do projeto teve início na Semana Pedagógica, com a apresentação dos resultados da Avaliação Institucional 2023, momento no qual os professores se reuniram para que, por meio dos estudos e debates realizados pelos professores, as reflexões sobre a escola tivessem início. O processo continuou durante as coordenações individuais e coletivas, e também na construção de documentos para o devido registro das expectativas e metas para o CIL 2 de Brasília, sendo todos esses momentos devidamente registrados em ata.

A reunião escola-Família, trouxe a oportunidade para que a escola mostrasse à sua comunidade de forma resumida e didática os principais pontos de sua proposta pedagógica, bem como, escutar as propostas e solicitações das mães, pais, responsáveis e estudantes de nossa escola. Cabe ressaltar que o trabalho de acolhimento do Serviço de Orientação Escolar e da sala de recursos, se torna inestimável para a elaboração desta proposta, uma vez que, por meio de sua visão qualitativa esses profissionais são capazes de fornecer uma gama de informações que muitas vezes não podem ser captadas por questionários ou entrevistas em larga escala.

¹ Leia-se: servidores e servidoras, professores e professoras, estudantes, pais e mães em todo o documento em respeito aos gêneros.

² Algumas das sugestões pedagógicas de nossos alunos, se encontram no resumo da Avaliação Institucional 2023.

Este PPP-CIL2 traz a identidade da escola que comemora no ano de 2023 seu jubileu de prata, trazendo à comunidade escolar e comunidade local informações que identifiquem o CIL 2 de Brasília como um Centro Interescolar de Línguas de excelência, assim como dados referentes à sua história, estrutura física, organizacional, propostas pedagógicas, projetos e outros, com uma linguagem clara e dados de fácil visualização e acesso para eventuais consultas sempre que se fizerem necessárias. Além disso, apresenta objetivos e metas a serem alcançados ao longo do biênio 2023-2024.

Além das pesquisas de opinião e momentos de reflexão, não podemos esquecer que este momento de transformação vem, sobretudo, da prática e das expectativas de todos da comunidade escolar que buscam permanentemente transformar esta escola em um centro de referência e excelência.

O ano de 2023, traz uma sociedade pós pandemia com novos desafios, tanto no quesito de retomada das aprendizagens quanto na visão de uma reconstrução social a partir dos efeitos gerados pela COVID-19. Os desafios são muitos, mas juntos seguramente os superaremos. O ensino de qualidade deve ser uma meta independente da situação que se apresente, e nós da equipe CIL 2 estamos nos esforçando muito, junto com todos os setores da SEEDF, para entregar um ensino significativo e de qualidade a todos os estudantes de nossa escola.

Nossa comunidade escolar tem se destacado, desde a fundação de nossa escola, em seu comprometimento com uma educação de qualidade e que supere as adversidades.

O nosso agradecimento a todos.

Identificação Geral

Foto da escola	
Logomarca	 <p>CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS 02</p>
Endereço	SHCGN 711 – área especial – Brasília- DF - CEP: 70.750-760
Unidade Executora	APAAM – Associação de Pais, Alunos, Auxiliares de Ensino e Mestres do CIL 2 de Brasília
CNPJ	02.895.778/0001-31
Telefones	3901-4359 (secretaria) 3901-7603 (direção) 3901-4428 (WhatsApp)
Instagram	@cil2bsb
E-mails	bsbcil2@gmail.com (geral) cil02bsb@edu.se.df.gov.br (pedagógico)

RELAÇÃO GERAL DE SERVIDORES POR SEGMENTO

MATRÍCULA	NOME	SEGMENTO
0205.676-3	ADRIANA ARAUJO DE SANTANA	PROFESSOR DE EDUC. LEM/ESPANHOL
0044.536-3	ANA PATRICIA DA COSTA CAVALCANTE	TECNICO G.E.- APOIO
6997.214-1	ANA VIVIANNE RODRIGUES LEAL	PROFESSOR TEMPORARIO LEM/INGLÊS
6996.428-9	ANDREIA ROCHA GUERBE FERA DE	PROFESSOR TEMPORARIO LEM/INGLÊS

RELAÇÃO GERAL DE SERVIDORES POR SEGMENTO

MATRÍCULA	NOME	SEGMENTO
0212.942-6	ANELISE SARMENTO PORTO	PEDAGOGA-ORIENTADORA
0200.597-2	ANETE BATISTA DA COSTA	PROFESSORA BÁSICA MATEMÁTICA
0203.596-0	BERENICE MAURY	PROFESSOR DE EDUC.
0214.498-0	CAIO MURILO SIQUEIRA DE LIMA	ANA. POL. PUB. GESTÃO
0208.325-6	CARLOS ESTEBAN FIGUEROA	PROFESSOR DE EDUC. LEM/ESPAHOL
0211.285-X	CIBELE CHAVES DE QUEIROZ LACERDA	PROFESSOR DE EDUC. LEM/ESPAHOL
0038.938-2	CILENE GONCALVES DA SILVEIRA	PROFESSOR DE EDUC. LEM/INGLÊS
0213.428-4	CLAUDIA MENDES CUNHA	PROFESSOR DE EDUC. LEM/INGLÊS
0205.677-1	DANIELA MACHADO FERRAZ TEIXEIRA	PROFESSOR DE EDUC. LEM/ESPAHOL
0209.894-6	DANIELLE ALVES DE LEMOS	PROFESSOR DE EDUC. LEM/ESPAHOL
0300.392-2	DIONE RODRIGUES DE OLIVEIRA	PEDAGOGA-ORIENTADORA
0300.044-3	EBER CLAYTON DUTRA	PROFESSOR DE EDUC. LEM/INGLÊS
6997.240-0	FERNANDA HELOISA DE CARVALHO	PROFESSOR DE EDUC. LEM/FRANCES
0213.411-X	FRANCISCO DEIVISON SOUSA CARVALHO	PROFESSOR DE EDUC. LEM/ESPAHOL
0248.705-5	GEORGINA MARIA DUARTE CAMPOS	PROFESSOR DE EDUC. LEM/INGLÊS
7014.353-6	GISELE MACHARET DE ANDRADE REIS	PROFESSOR TEMPORÁRIO
0200.103-9	HELENA MARIA VIEIRA DA SILVA	PROFESSOR DE EDUC. LEM/FRANCES
0025.480-0	HELIO TEIXEIRA	TECNICO G.E. - APOIO
7013.627-0	IVSON EZEQUIEL MARQUES ROBERTO	PROFESSOR TEMPORARIO LEM/INGLÊS
0208.069-9	IZAILDO FEITOSA FELTRINI	PROFESSOR DE EDUC. LEM/ESPAHOL
0248.694-6	JOCILEIDE DA COSTA SILVA	PROFESSOR DE EDUC. LEM/FRANCES
0036.189-5	JONIOR DE FARIA ANTUNES	PROFESSOR DE EDUC. LEM/FRANCES
0213.390-3	JORGE POL SUAREZ	PROFESSOR DE EDUC. LEM/ESPAHOL
0212.189-1	JOSE ULISSES ALVES NETO	PROFESSOR DE EDUC. LEM/INGLÊS
0223.455-6	JULIANA DE GOES BRANDAO	PROFESSOR DE EDUC. LEM/INGLÊS
0208.679-4	KARINA TORRES DA PAZ	PROFESSOR DE EDUC. LEM/INGLÊS
0209.890-3	KATIA CARDOSO DOS SANTOS	PROFESSOR DE EDUC. LEM/ESPAHOL
0239.873-7	KELLY CRISTINA SOUSA SEIXAS	TECNICO G.E. - APOIO
713.740-4	KENIA DO NASCIMENTO LOPES	PROFESSOR TEMPORARIO LEM/INGLÊS
0207.956-9	LEILAH BRANDAO TEIXEIRA	PROFESSOR DE EDUC. LEM/INGLÊS

RELAÇÃO GERAL DE SERVIDORES POR SEGMENTO

MATRÍCULA	NOME	SEGMENTO
0206.127-9	LETICIA DUTRA GRALEWSKI	PROFESSOR DE EDUC. LEM/INGLÊS
0037.866-6	LILIAN RODRIGUES VIANA	PROFESSOR DE EDUC. LEM/INGLÊS
0208.681-6	LUCIANO GUIMARAES CAVALCANTI	PROFESSOR DE EDUC. LEM/INGLÊS
0211.803-3	MARIA DO SOCORRO AGUIAR PONTES	PROFESSOR DE EDUC. LEM/FRANCES
7013.006-1	MARIO CÉSAR BRAGA OLIVEIRA	PROFESSOR TEMPORARIO LEM/INGLÊS
7015.618-2	NARA RUBIA SOARES SILVA DE FIGUEIREDO	PROFESSOR DE EDUC. LEM/FRANCES
0226.601-6	NATHALIA BOTO FONSECA	PROFESSOR TEMPORARIO LEM/INGLÊS
6995.328-7	NAYARA TALLITA DE ALMEIDA SILVA	PROFESSOR TEMPORARIO LEM/ESPAN
0235.130-7	PATRICK RAMON GOMES OLIVEIRA	PROFESSOR DE EDUC. LEM/INGLÊS
7014.007-3	PAULO EMILIO VIANA COSTA	PROFESSOR TEMP. LEM/ESPANHOL
0033.763-3	PAULO ROBERTO MARINS DE ANDRADE	PROFESSOR DE EDUC. LEM/ESPANHOL
249.990-8	RAFAELA MELGAÇO TEIXEIRA	SECRETARIO ESCOLAR
0249.113-3	RAFAEL DAMASCENO SERRATI	PROFESSOR DE EDUC. LEM/ESPANHOL
0234.980-9	RAIMUNDO DA SILVA LIMA	PROFESSOR TEMPORARIO LEM/INGLÊS
0030.838-2	REGINA YARA LIMA LOPES	TECNICO G.E.- SEC.
0205.798-0	ROCHELLE VIEIRA OLIVEIRA	PROFESSOR DE EDUC. LEM/INGLÊS
0233.724-5	ROMINA KAREM BRAGA NETO	PROFESSORA
0247.232-5	SARA CABRAL SILVEIRA	PROFESSOR DE EDUC.
0223.438-6	SARA ROBERTA FERREIRA LIMA	PROFESSOR DE EDUC. LEM/INGLÊS
0203.043-8	SILVANIA MONTEIRO DOS SANTOS	PROFESSOR DE EDUC. LEM/ESPANHOL
0253.514-9	SIMONE MARTINS DE OLIVEIRA SOUZA	SECRETARIO ESCOLAR
0207.688-3	SUANE FERREIRA DE MOURA OLIVEIRA	ANA. POL. PUB. GESTÃO
0207.668-3	SUZANA FERREIRA DE MOURA OLIVEIRA	PROFESSOR DE EDUC. LEM/INGLÊS
0224.555-8	TATIANA RIBEIRO VARETTO	PROFESSOR DE EDUC. LEM/INGLÊS
0038.611-1	URSULA KEYLA DE MENDONCA SIQUEIRA	PROFESSOR TEMPORARIO LEM/INGLÊS
033.169-4	VALDENICE MARIA DA SILVA	PROFESSORA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

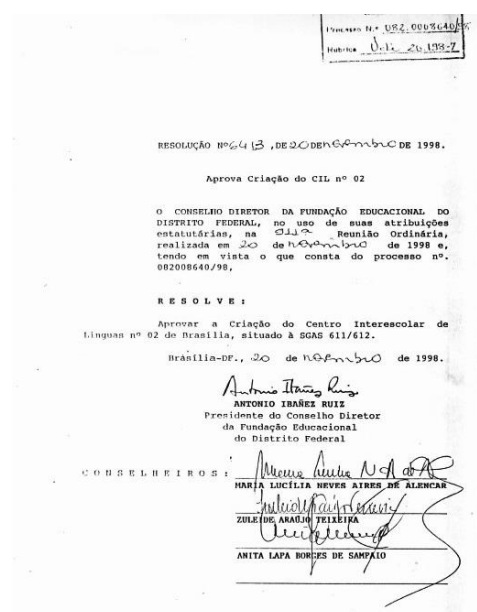
1 HISTORICIDADE DA ESCOLA

Os Centros Interescolares de Línguas (CIL) foram criados a partir de 1975 com o objetivo de oferecer um ensino de Língua Estrangeira Moderna (LEM) efetivo e de qualidade aos alunos provenientes da rede pública de ensino do Distrito Federal; já que “as Línguas Estrangeiras na escola regular passaram a pautar-se, quase sempre, apenas no estudo de formas gramaticais, na memorização de regras e na prioridade da língua escrita e, em geral, focadas para outros atendimentos, incluindo-se aí vestibulares e a prova do Exame Nacional do Ensino Médio ENEM” (PCN – Ensino Médio, 2002).



O Centro Interescolar de Línguas nº 2 de Brasília, comumente conhecido como CIL Asa Norte, foi criado pela **Resolução nº 6.413 do Conselho Diretor da Fundação Educacional do DF, em 20 de novembro de 1998** atendendo a um pedido encaminhado por alunos e professores participantes da experiência pedagógica do então Setorial de Línguas situado no Centro de Ensino Médio Setor Leste - CEMSL. Após sua transformação em **Centro Interescolar de Línguas nº2 de Brasília** e conforme consta nos documentos sobre o ajustamento da capacidade física das Escolas de Ensino Médio para atendimento aos alunos de oitava série matriculados nas escolas da Asa Sul, datado, também, de novembro de 1998, seu **“funcionamento provisório por 2(dois) anos permaneceria nas dependências do CEMSL, devendo após esse período ser remanejado para a Asa Norte”**.

Este CIL 2 – Asa Norte – funcionou na Avenida L2 Sul SGAS 611 S/N ao lado do Centro de Ensino Médio Setor Leste de Brasília (CEMSL) até julho de 2016 de forma precária, dependente e instável em seus aspectos administrativos, pedagógicos, sociais e geográficos.



A gestão 2014-2016, seguindo o proposto nas reuniões pedagógicas e nas avaliações institucionais de 2011-2013 incluiu em seu PLANO DE TRABALHO³ a viabilização da sede própria até o final de 2016. Desde então, as gestoras do CIL 2, professoras Lécia Teles e Silvania Monteiro, passaram a buscar apoio para que a mudança para uma sede, preferencialmente na Asa Norte, se concretizasse.

Entre 2014 e 2015, algumas situações conspiraram a favor da mudança: uma delas foi a publicação da Lei nº 5.536 em 31 de agosto de 2015; a outra foi a abertura dos CIL nas Coordenações Regionais de Planaltina, Paranoá, São Sebastião, Samambaia, Recanto das Emas e Núcleo Bandeirante; e, por fim, a saída da Diretoria Ocupacional da SHCGN 711.

As gestoras divulgaram à comunidade escolar a viabilização da mudança em dezembro de 2015. Em janeiro/2016 a SUPLAV⁴ já havia autorizado. Em 2 de abril de 2016 a comunidade escolar se reuniu em ASSEMBLEIA GERAL esclarecendo os pontos positivos da mudança, sendo esta, aprovada por nossa comunidade escolar. As obras começaram em 6 de junho de 2016 e em 22 de agosto de 2016, no primeiro dia de aula do segundo semestre a escola foi inaugurada.

A escola está pedagogicamente e administrativamente vinculada à Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto (CRE – Plano Piloto) e atende os estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio e da Educação de Jovens e Adultos no contra turno às suas escolas regulares, enquadrando-se dentro da Secretaria de Educação do Distrito Federal como **Escola de Natureza Especial - ENE**, cujo objetivo primordial consiste em oferecer, em caráter complementar, os idiomas **inglês, francês e espanhol** prioritariamente aos alunos da rede pública de ensino, podendo as vagas remanescentes serem destinadas à comunidade em geral, diante da Lei nº5.536/2015.

Esta Unidade de Ensino – UE, agora já estabelecida na Asa Norte, destaca-se na comunidade local como uma escola de referência para a aquisição proficiente de uma LEM. As aprovações de seus estudantes e professores em concursos de bolsas nacionais e internacionais; participações da escola em atividades extramuros envolvendo o

³ Conforme Lei nº4.751 de 7 de fevereiro de 2012, art.38

⁴ Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação

enriquecimento do conhecimento das LEM; seleção expressiva dos estudantes em todas as edições do Programa Brasília Sem Fronteiras (2013/2014); seleção de uma de nossas alunas como Jovem Embaixadora/2017; participação dos estudantes do CIL 2, como voluntários bilíngues, nas convenções prévias do 8º Fórum Mundial da Água; recebendo o prêmio de *Colegio del año em Español* 2021, recebimento de doações de materiais de estudo e de equipamentos de Embaixadas e organizações cujo fomento seja o incentivo à educação; além de seus muitos projetos que envolvem não apenas o lócus e a comunidade da escola, como também seu entorno, mostram a sua relevância no desenvolvimento educacional da região.

É uma escola que conta sempre com a participação de seus docentes e discentes, além da representatividade de pais e servidores como colaboradores no desenvolvimento das atividades acadêmicas e culturais. O quadro docente tem contribuído com a construção da história e da identidade da escola desde sua fundação até a vinda para a sede na Asa Norte, pois a cada saída e entrada de professores o ambiente se renova e amadurece. É comum ter professores que aqui chegam e ficam até o momento da aposentadoria.

Vale destacar, ainda, que o CIL 2 é uma instituição que incentiva o preparo e a formação continuada de seus professores, contando com especialistas, mestrados, mestres, doutorandos e doutores.

O ano de 2020 trouxe à comunidade escolar uma realidade completamente nova. Com a pandemia da COVID-19, os tempos e espaços foram sendo ressignificados. Adotou-se o modelo de ensino remoto, mediado por tecnologia: aulas virtuais, ambiente de aprendizagem virtual (AVA), entre outras. Desta forma, pode-se dizer que a escola agora está em qualquer lugar, desde as tradicionais apostilas e estudos dirigidos às telas dos celulares.

No segundo semestre de 2021, retomamos nossas atividades presenciais de forma híbrida, com muitas dificuldades, mas sempre buscando a melhor forma de prestar um atendimento de excelência a nossa comunidade escolar. Em 2023, já parcialmente recuperada, nossa comunidade escolar já está pronta para atividades com maior público e interação como por exemplo a edição do nosso festival de cinema CINECIL, que não podia ser realizado em função das restrições impostas pelo controle sanitário da COVID-19, além das outras comemorações dos 25 anos de fundação da escola. Em 2023, também realizaremos a conscientização e publicização da Lei Geral de Proteção (**LEI Nº 13.709, DE**

14 DE AGOSTO DE 2018) de dados à nossa comunidade escolar, para que todos entendam, o que pode ou não ser feito a luz desse novo marco legal.

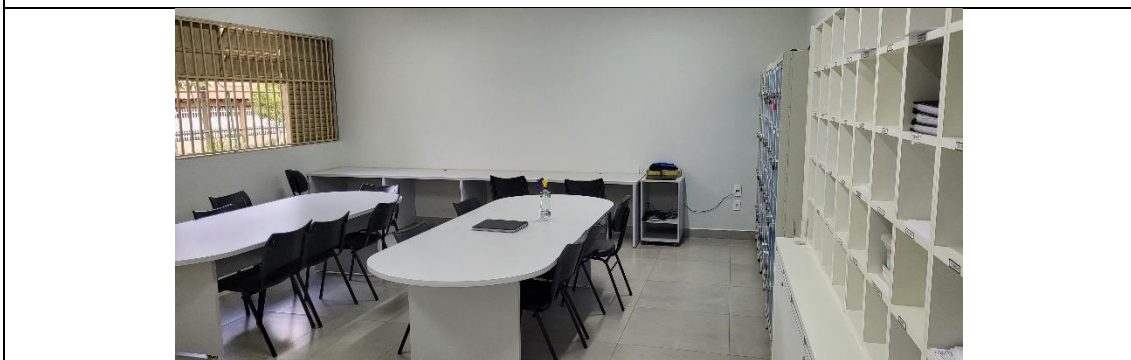
Tendo como meta que a qualidade pedagógica esteja em alinhamento com a qualidade de nossas instalações físicas, abaixo apresentamos a planta baixa da escola.



A seguir apresentamos nossas instalações:



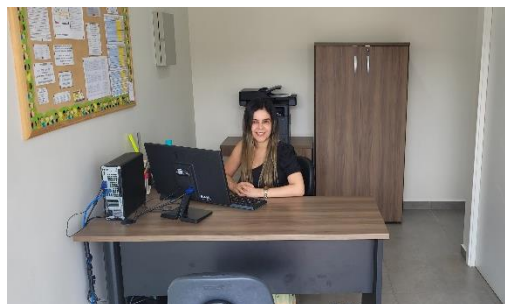
Padrão das Salas de aula



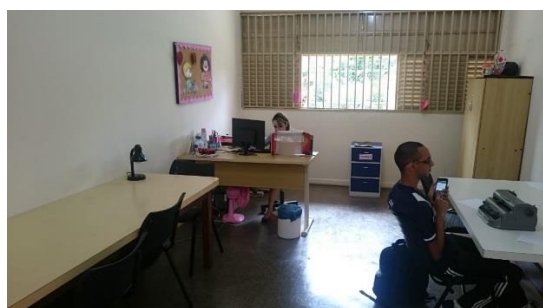
Sala de Coordenação



Secretaria



Recepção da Direção



Sala de Recursos



Salas 13 e 14 (Francês 2021)

1.1 Quadro Resumo

SALA/ESPAÇO	QUANTITATIVO	OBSERVAÇÕES EM GERAL	
Francês	2	Salas 13 e 14	* Salas de 20 m ² cada com capacidade para 18 carteiras, 1 mesa para o professor, 1 armário e 1 rack.
Inglês	8	Salas 1 a 8	
Espanhol	4	Salas 9 a 12	
Sala de Recursos	1	Sala exclusiva. Destinada ao atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais (ANEES).	
Copa	1	Cozinha	
Sala de Convivência	1	Sala de convivência para os servidores da escola.	
Direção Vice direção Supervisão Pedagógica Supervisão Administrativa Recepção	1	Espaço único com salas específicas a cada setor. A sala da supervisão administrativa também funciona como sede da APAAM, almoxarifado, onde guardamos o material de consumo	
Orientação Pedagógica	1	Sala exclusiva. Destinada a atendimento do SOE.	
Coordenação de Inglês	1	Salas exclusivas com estruturas físicas dentro das especificidades de cada setor.	
Coordenação de Francês	1		
Coordenação de Espanhol	1		
Secretaria Escolar	1	Sala exclusiva na entrada da unidade escolar e respectivo arquivo.	
Arquivo Secretaria	1	Sala com acesso exclusivo pela secretaria da escola.	
Sala de leitura	1	Sala Multiuso para acolhimento dos estudantes antes e no final das aulas. No mesmo espaço funciona a Sala de Leitura com acervo de livro da Biblioteca Multilíngue Profa. Leila Maria Rezende situada em frente à secretaria na entrada da escola.	
Depósito	2	Local conjugado à Copa/ Última sala da escola, a esquerda.	
Sala dos Terceirizados	1	Local privativo para os terceirizados da vigilância (GLOBAL) e conservação e limpeza (JUIZ DE FORA).	
Banheiros	7	2 destinados a estudantes (masculino e feminino) - adaptados para ANEES 2 destinados a servidores terceirizados (masculino e feminino) 2 destinados a professores (masculino e feminino) 1 destinado a alunos, uso individual e unissex.	
Depósito	1	Sala com destinação a materiais de limpeza, guarda de cadeiras, murais móveis, entre outros.	
Estacionamento	1	Área exclusiva de acesso restrito a servidores da escola.	
Pátio interno	1	Área interna	
Pátio externo	1	Área externa na entrada da escola	

A unidade escolar passa semestralmente por manutenção elétrica, hidráulica e de estrutura física, pois o desgaste natural faz com que se necessite de manutenção e observação sempre vigilante ao patrimônio da escola. As manutenções também visam a segurança da comunidade escolar. Principalmente nas questões estruturais, elétricas e hidráulicas, que como bem se sabe precisam estar sempre em perfeitas condições.

2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Entendendo por Comunidade Escolar (CE) a união dos segmentos de uma escola – estudantes, professores, pais de alunos, servidores e terceirizados – e por Comunidade Local (CL) o segmento escolar que mora nas proximidades de onde estuda ou trabalha, percebemos que em nossa escola há uma grande disparidade entre CE e CL. Nosso corpo discente, em sua grande parte, continua composto por estudantes das cidades satélites e do entorno do DF, que buscam nossa unidade escolar baseados, muitas vezes, em complemento a atividades previamente já realizadas em Brasília.

A segurança nas proximidades é algo que a escola, em parceria com o Batalhão Escolar, tem tentado manter. Entretanto, mesmo com as palestras para chamar a atenção dos estudantes quanto ao perigo, ainda acontecem furtos de celulares entre a parada de ônibus e a entrada da escola. No interior da escola nunca houve caso de qualquer tipo de violência.

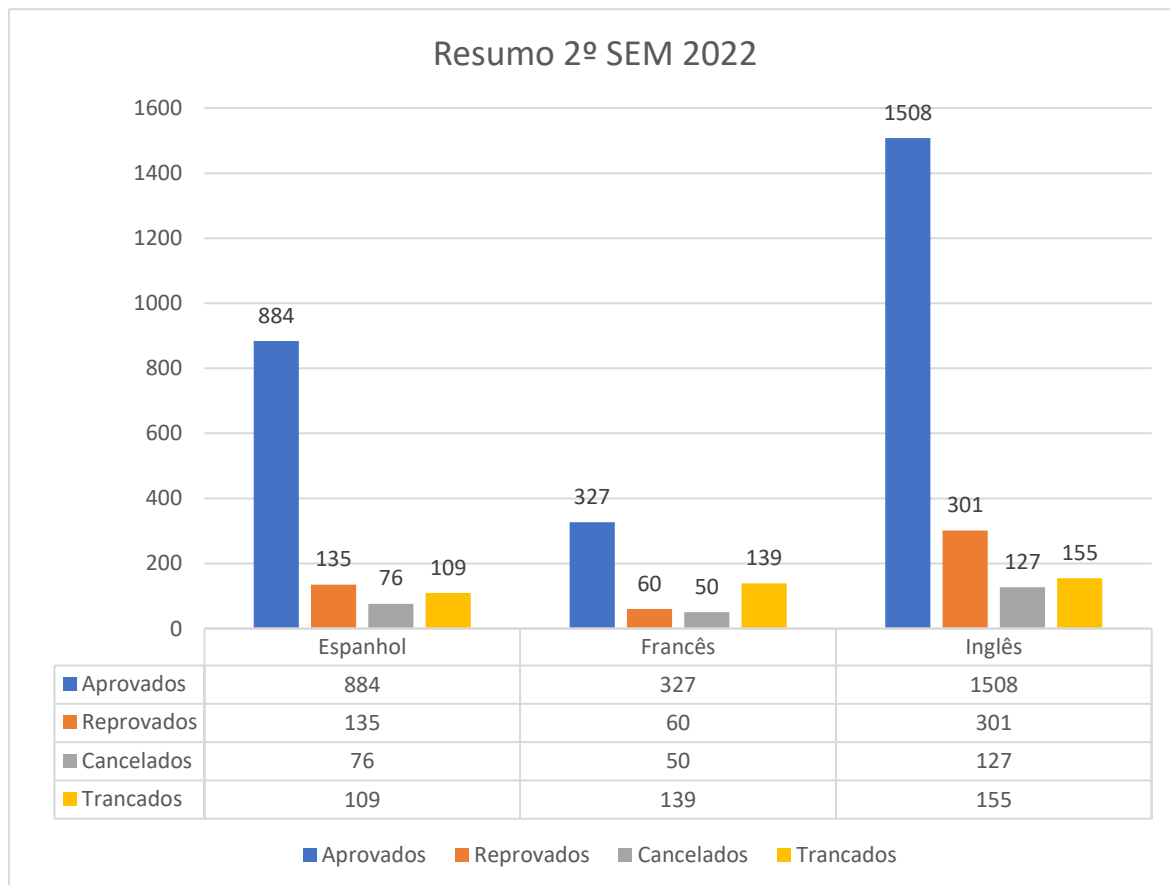
A cada semestre, realizamos duas reuniões ordinárias com a comunidade escolar: uma reunião geral, usualmente temática em um dia letivo previsto no Calendário Escolar, que chamamos de MOMENTO FAMÍLIA-ESCOLA, quando tratamos de assuntos gerais da escola. E outra específica, quando é tratado do desempenho e progresso de cada aluno, o que chamamos de REUNIÃO ESCOLA FAMÍLIA.



Reunião Escola Família 2023

Por se tratar de uma Escola de Natureza Especial, é facultado à comunidade candidatar-se a vagas remanescentes às matrículas. Desta forma, nosso corpo discente é composto desde alunos do 6º ano do ensino fundamental, a alunos pós-graduados, com idades entre 11 anos e 70 anos ou mais. Assim, nos faltam ferramentas e recursos humanos para a realização de um levantamento mais esmiuçado acerca de toda nossa realidade

escolar. Entretanto, abaixo segue gráfico com quantidade de alunos aprovados por idioma, reprovações, evadidos (cancelados) e aguardando vagas para o próximo semestre (trancados).



2.1 Quantitativo de alunos por semestre letivo/ idioma⁵

No 1º semestre de 2023, o CIL 2 de Brasília iniciou o semestre com 1139 alunos de espanhol, 448 alunos de francês e 2035 alunos de inglês, perfazendo um total de 3.622 alunos.

Nesse semestre, não oferecemos, **em caráter experimental**, em parceria com a UnB e o Instituto Confúcio, o curso de Mandarim (Chinês), uma vez que, por se tratar de um projeto, optamos por retornar essa atividade em um momento oportuno.

2.2 Recursos Humanos

⁵ Informação atualizada após a finalização das matrículas novas, renovações, trancamentos, destrancamentos e transferências. Dados obtidos em 1º de março de 2023.

Os segmentos que compõem os recursos humanos da escola são os seguintes:

- Estudantes;
- Docentes;
- Não docentes;
- Pais, mães e responsáveis.

Conforme as Estratégias de Matrícula⁶ da SEEDF são **estudantes** do CIL 2 os matriculados e provenientes de escolas públicas do DF em caráter prioritário e, com a publicação da Lei 5.536/2015, qualquer pessoa que tenha interesse em estudar uma língua estrangeira, que ingressaram em vaga remanescente.

O ingresso é realizado da seguinte forma:

1. Inscrição no site da SEEDF – apenas alunos da rede pública de ensino do DF- em data estabelecida pela SEEDF;
2. Se contemplado com a vaga, a matrícula do aluno da rede pública do DF é realizada em 2 chamadas em datas estabelecidas pela SEEDF;
3. Em caso de vagas remanescentes e não preenchidas nas chamadas mencionadas no tópico 2, essas vagas são abertas à comunidade em geral por meio de sorteio com inscrição prévia no site da SEEDF, tais quais os itens 1 e 2.

São **docentes** os professores do CIL 2 de Brasília, devidamente concursados, seja para professor efetivo, seja para professor temporário, aptos para atuarem nos CIL, ministrando LEM (inglês, francês ou espanhol). A carga horária está distribuída em regime de 40h (jornada ampliada – turno diurno) bem como 20h (turno noturno). Com o crescente aumento de professores com redução de carga, devidamente aprovada pela SEDF, teremos em breve em nossa modulação espaço para professor 20h no diurno. Bem como os professores que atuam na Sala de Recursos e os Orientadores Educacionais. Ambos são modulados com atendimento de 20h + 20h no turno diurno, com exceção do orientador do noturno que atende 20h neste turno.

A unidade de ensino conta, também, com professores que atuam na direção, na supervisão pedagógica e na coordenação pedagógica.

⁶ Estratégia de Matrícula é um documento norteador da administração escolar publicado anualmente.

São **não-docentes**, os professores readaptados e os servidores da Carreira Assistência à Educação que atuam na secretaria escolar, nas funções administrativas e/ou de apoio ao fazer pedagógico. As atividades desses servidores são atualizadas e administradas diariamente pela equipe gestora da escola, devidamente orientados e geridos pela responsável da CRE-Plano Piloto da SEEDF.

São também não-docentes, os servidores da segurança patrimonial e da limpeza e conservação. Os serviços de limpeza e de segurança patrimonial são realizados por empresas terceirizadas⁷ devidamente contratadas e geridos pela gerência responsável da CRE-Plano Piloto da SEEDF, ficando a equipe gestora desta UE responsável pela fiscalização do serviço e frequência dos servidores.

Modulação/ gestão de pessoas

A modulação do CIL 2 de Brasília está atualmente⁸ distribuída conforme o quadro abaixo, considerando o que a escola precisa. Infelizmente ainda estamos com falta de servidores em alguns setores:

Segmento	Turno	Quantidade	Função
Direção	Diurno 40h (jornada ampliada)	2	Diretor Vice-diretor
Supervisão Pedagógica	Diurno 40h (jornada ampliada)	1	Supervisor pedagógico
	Noturno 20h	1	Supervisor pedagógico
Supervisão Administrativa	Regime 40h (manhã e tarde)	1	Supervisor administrativo
	Regime 20h (noite)	0	Supervisor administrativo
Chefe de secretaria	Regime 40h	1	Chefe de secretaria
Carreira Magistério	Diurno 40h (jornada ampliada) Regência: matutino	14	2 Francês 8 Inglês 4 Espanhol
	Diurno 40h (jornada ampliada) Regência: vespertino	14	2 Francês 8 Inglês 4 Espanhol
	Noturno 20h	8	1 Francês 4 Inglês 3 Espanhol
Professor Matéria Extinta	Diurno 40h	1	Sala de Leitura/ banco do livro

⁷ O serviço de limpeza e conservação é realizado pela JUIZ DE FORA e o de segurança patrimonial realizado pela GLOBAL.

⁸ Modulação em março/2023.

Readaptados	Diurno 40h	2	Sala de Leitura/ banco do livro
Readaptados	Diurno 40h	1	Atendimento direção
Professor Restrição Temporária	Diurno 40h	1	Atendimento direção
Coordenadores de língua	Diurno 40h (Jornada ampliada)	3	1 Francês 1 Inglês 1 Espanhol
	Noturno 20h	1	Geral
Orientador Educacional	Diurno regime 20h/20h (Matutino e Vespertino)	1	Orientação Educacional
	Noturno regime 20h	1	Orientação Educacional
Carreira assistência à educação	Regime 40h (manhã e tarde)	3	Apoio administrativo e pedagógico
Secretários escolares	Regime 40h (manhã e tarde)	3	Secretaria
Serviço terceirizado Empresa GLOBAL	Dias intercalados (diurno e noturno) - 12h	4	Segurança
Serviço terceirizado Empresa JUIZ DE FORA	Manhã e tarde – 6h30 às 15h30	5	Limpeza
	Tarde e noite – 11h30 às 20h30	5	Limpeza
Sala de Recursos	Diurno regime 20h/20h (Matutino e Vespertino)	1	Atua no apoio dos ANEEs
Mecanografia	Regime 40h (manhã e tarde)	0	Reprodução de provas e exercícios.

2.3 Contexto escolar

O ano de 2021 trouxe muitas dificuldades, inclusive a retomada do ensino presencial, o que tomou todos os esforços de todos os membros da escola. Desta forma, não foi realizada, excepcionalmente, a avaliação institucional interna. Já em 2022 foi possível a realização da avaliação institucional interna, e dos resultados obtidos conclui-se que a comunidade escolar está de **SATISFEITA** a **MUITO SATISFEITA** em relação a vários aspectos: físicos, sociais, de convivência, tecnológicos, financeiros e pedagógicos. Além disso, ainda foi sinalizada satisfação quanto à segurança, limpeza e comunicação dentro e fora da escola. Entretanto, também, vale ressaltar que alguns pontos devem ser melhorados. Tais resultados resumem-se no quadro abaixo:

PONTOS FORTES	PONTOS QUE DEVEM SER MELHORADOS
Quanto (à)(ao)(às)(aos)	
SEGURANÇA	

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Monitoramento por câmeras; ✓ Estacionamento privativo para professores; ✓ Acesso às salas de aula com horário definido; ✓ Presença de um segurança terceirizado todos os dias na escola e sempre atento às câmeras; ✓ Uso da Identificação do estudante (carteirinha) na entrada; ✓ Contato ágil com a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manutenção do monitoramento. Aparelho necessita troca; ✓ Restrição de acesso de pessoas estranhas à escola; ✓ Uso de catraca para Identificação do estudante; ✓ Vulnerabilidade no espaço externo; ✓ Cobrança mais efetiva quanto ao uso da identificação estudantil para entrada na escola.
ASPECTOS FÍSICOS	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Salas climatizadas, adequadas e bem equipadas para o ensino e aprendizagem de uma LEM; ✓ Sala de recursos bem equipada e adaptada aos ANEE; ✓ Secretaria em lugar estratégico; ✓ Banheiros adequados e em excelente estado de conservação e limpeza. ✓ Caixa d’água reformada e limpa. ✓ Pátio interno utilizado para festas, atividades culturais e pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Falta auditório ou Sala Multiuso.
LIMPEZA	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escola limpa e bem cuidada; ✓ Banheiros sempre limpos (salvo quando algumas pessoas não o utilizam a contento); ✓ Funcionários da limpeza terceirizados ✓ Constante verificação da limpeza; ✓ Manutenção periódica; ✓ Constante feedback à comunidade escolar quanto ao dano a algum patrimônio. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Banheiro sempre precisa de manutenção nas descargas (as campanhas para conservação do patrimônio público e educação social não estão surtindo muito efeito); ✓ Mal-uso dos banheiros e bebedouros.
ASPECTOS SOCIAIS e de CONVIVÊNCIA	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Respeito, atenção, cortesia, celeridade e acessibilidade para todos; ✓ Transparência, sinceridade e isonomia na resolução de conflitos; ✓ Comunidade escolar sempre solidária; ✓ Comemoração dos aniversariantes; ✓ Valorização das “palavras mágicas” de cortesia e saudação; ✓ 1 Reunião Geral a cada semestre e 1 reunião específica; ✓ Festa de aniversário de 1 ano da nova sede foi um sucesso; ✓ Projeto CINECIL favorece a socialização. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Valorizar e zelar pela convivência; ✓ Reforçar a qualidade do relacionamento interpessoal; ✓ Infraestrutura nos dias de festa e atividades culturais; ✓ Abolir a fofoca do ambiente de trabalho; ✓ Cuidar para tentar preservar, no que couber, a saúde mental da equipe e dos alunos; ✓ Fomentar a autonomia da equipe e dos estudantes.
ASPECTOS TECNOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Salas de aula bem equipadas com Internet, TV, DVD, computadores e algumas com lousa interativa; ✓ Secretaria automatizada; ✓ Fácil acesso à vida escolar dos estudantes pelo sistema ZEUS; ✓ Cadastro dos estudantes atualizado com foto. ✓ Uso de planilha eletrônica digital; ✓ Computadores na secretaria e nas coordenações, além de impressoras; ✓ Patrimônio novo e conservado; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Necessidade de verba da APAAM para custear as duas linhas de internet: uma para o administrativo e outra para o pedagógico, uso pelos professores em sala de aula; ✓ Internet e equipamento das salas com problemas frequentes, pois exigem manutenção e falta verba para tal serviço; ✓ Uso inadequado dos equipamentos; ✓ Cuidado e zelo no uso do patrimônio público; ✓ Falta de acesso dos CIL nos sistemas da SEEDF: não temos i-educar.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Impressora Braille adquirida em 2017. ✓ Duas linhas de internet na escola custeada pela APAAM: administrativa e pedagógica. 	
COMUNICAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Unidade nas informações; ✓ A escola sempre orienta e informa a comunidade escolar via mural, circulares, e <i>redes sociais</i>; ✓ Contato com os pais em caso de atrasos dos estudantes; ✓ Reuniões frequentes para informes gerais: 1 Reunião Geral e 1 reunião específica a cada semestre; ✓ Contato com os pais nos casos de alunos faltosos ou com atrasos frequentes (SOE); ✓ Contato via SMS com os representantes de turma e pais; ✓ Envio de e-mails aos representantes de turma ou mensagem em aplicativo. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Falta de leitura dos murais e acesso às mídias sociais, ✓ Cadastro dos estudantes quando não atualizados, gera dificuldade na comunicação; ✓ Verba da APAAM para uso do celular para envio de SMS aos estudantes e pais; ✓ Leitura dos documentos enviados pela direção por parte dos professores.
ASPECTOS PEDAGÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Professores preparados e experientes para atuar em CIL; ✓ Aulas na língua alvo; ✓ Apoio sistemático da equipe gestora e coordenação pedagógica; ✓ Uso de ludicidade e atividades interativas; ✓ Reuniões pedagógicas divididas entre formação e informação; ✓ Cursos in loco no horário da coordenação; ✓ Manuais didáticos (livros) em preço mais acessível; ✓ Atividades Interventivas estimulantes à participação dos estudantes; ✓ Estímulo à participação dos estudantes nos projetos pedagógicos; ✓ Voluntariado e monitoria; ✓ Apoio da equipe gestora nos projetos pedagógicos, administrativos e de sustentabilidade; ✓ Unidade nas avaliações preparadas pelos coordenadores sob a orientação dos professores. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Padronização/uniformidade nas ações pedagógicas no que diz respeito ao uso da língua em sala de aula, projetos e avaliações sem afetar a autonomia pedagógica dos docentes; ✓ Estudo, preparação e conhecimento dos manuais didáticos.
ASPECTOS ADMINISTRATIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Gestão sempre “de olho” na conservação do patrimônio escolar; ✓ Gestão que prioriza o RESPEITO; ✓ Gestão acessível: sempre presente e à disposição da comunidade escolar; ✓ Gestão democrática e solidária. Mantém sempre uma boa comunicação entre os segmentos; ✓ Gestão imparcial que busca manter um clima de confiança e cordialidade entre os segmentos da escola; ✓ Gestão que procura resolver os conflitos de forma justa e imparcial; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação do plano de ação; ✓ Reuniões mais sistemáticas entre a equipe gestora e as coordenações; ✓ Momentos de ação-reflexão-ação.

✓ Gestão aberta ao diálogo e a sugestões; ✓ Trabalho intensivo do SOE junto aos professores, coordenadores e equipe gestora.	
ASPECTOS FINANCEIROS	
✓ Transparência e bom gerenciamento no uso da verba; ✓ Escola bem administrada financeiramente com todas as contas em dia; ✓ Campanhas para melhorar a arrecadação para a APAAM; ✓ As prestações de contas são entregues nos prazos.	✓ O uso da verba do PDAF requer um processo demorado e burocrático.

2.4 Recursos físicos e didáticos



A escola procura obter, manter e utilizar seus recursos da melhor forma possível, buscando atender às necessidades e administrar os espaços de forma a manter a qualidade. A manutenção elétrica, hidráulica e de

infraestrutura física passa por vistoria a cada 6 meses, conforme recebimento de verba do PDAF para pagar seus fornecedores, em prol da qualidade das aulas e procurando oferecer sempre o melhor para a comunidade escolar.

As 14(catorze) salas de aula são climatizadas com ar condicionado de 12.000btus⁹, dispõem de micro system¹⁰, *Datashow*¹¹(projektor de multimídia) e um computador ligado à Internet¹². Além disso, possuem mobiliário básico – mesa do professor com cadeira¹³, cadeiras universitárias¹⁴, armário em madeira com divisórias para cada professor, rack¹⁵ e quadro branco.

A Sala de leitura fica em local estratégico, logo na entrada principal da escola, em frente à Secretaria. **É um espaço**



⁹ Ar Condicionados da Marca Philips de 18.000 btus adquiridos em fevereiro/2017 com verba da Emenda Parlamentar.

¹⁰ Micro Systems adquiridos em fevereiro/2017 com verba da Emenda Parlamentar.

¹¹ Adquiridos com recursos do PDAF 2013

¹² Internet de 10Gb paga com recursos da APAAM.

¹³ Mobiliário novo recebido pela SEEDF em jan/2015.

¹⁴ Cadeiras novas. Chegaram em maio/2013. Em 2017 adquirimos 15 cadeiras para canhotos.

¹⁵ Adquiridos com recursos do PDAF 2013

arejado, confortável e próprio para estudo e realização de tarefas enquanto aguardam o início das aulas ou a chegada dos pais após o seu término. Neste espaço há também nosso acervo da literatura internacional em versões simples e originais, e futuramente computadores com acesso à internet, para facilitar pesquisas aos alunos. Os livros são emprestados aos estudantes mediante a inscrição de sócio da APAAM. É neste espaço que funciona o Projeto Banco do Livro, que tem por objetivo emprestar os manuais didáticos aos estudantes mais carentes. É também, na sala de leitura, que nossos alunos recebem autorização para entrada em caso de atraso, ou esquecimento da identificação estudantil.

A Sala de Coordenação, local muito requerida pelos professores para planejar suas aulas, também é climatizada e possui os armários individuais de cada professor, duas mesas grandes e 16(dezesseis) cadeiras e escaninho para os informes aos professores. Esse espaço funciona também como sala de reunião e mini auditório, sempre que necessário.

A secretaria dispõe de 3(três) computadores e 3(três) impressoras de uso exclusivo, além de armários para o arquivo ativo dos alunos. É nesta sala, que está a cabine que guarda o servidor de dados da escola.

As três coordenações dispõem de 1(uma) estação de trabalho, 1(um) computador e armários de uso exclusivo de cada coordenação, além de acesso à internet. Cada uma com impressora própria, o SOE pela proximidade compartilha essas impressoras. Estamos buscando parcerias para aquisição de uma impressora para o SOE.

As salas da direção, vice direção e supervisão pedagógica dispõem de 1(um) computador, 1 (uma) estação de trabalho cada, cadeira e armários. Cada uma possui ar condicionado de 9 mil btus.

A sala da supervisão administrativa dispõe de 1(um) computador, estação de trabalho e cadeira, além de 1(uma) impressora exclusiva, dois armários com quatro portas cada, e um grande arquivo.

Os computadores das salas da direção, vice direção e supervisão pedagógica, supervisão administrativa e secretaria são interligados por uma rede de dados e internet subsidiada pela APAAM.

A sala do SOE e a Sala de Recursos também dispõem de 1(um) computador, 1(uma) estação de trabalho e armários em cada uma. Na sala de recursos há uma impressora Braille Index DV4 e duas mesas grandes além de 2 máquinas braile manuais.

A Sala de Convivência¹⁶ é mobiliada com duas mesas grandes e 18 cadeiras, além de geladeira¹⁷, filtro de água natural e gelada, cafeteira elétrica, sanduicheira e micro-ondas. Este espaço é destinado ao bem-estar social e emocional dos servidores. É local exclusivo para conversas, almoços, jantares e lanches.

O pátio interno é fechado durante as aulas, não sendo permitida a presença de estudantes ou pais. É o espaço onde são realizadas as reuniões gerais, as formaturas, os grandes projetos e as festividades que envolvam todas as turmas.

Há 7 banheiros na escola, sendo 3 para uso feminino e 3 para uso masculino, e um banheiro unissex de uso individual. Nos banheiros para uso dos estudantes há 4 cabines, sendo uma exclusiva para deficientes físicos. Para os servidores da escola há apenas 1 cabine para cada sexo e os outros 2 banheiros são de usos dos servidores terceirizados. Salientamos que esta divisão não é discriminatória, mas organizacional.




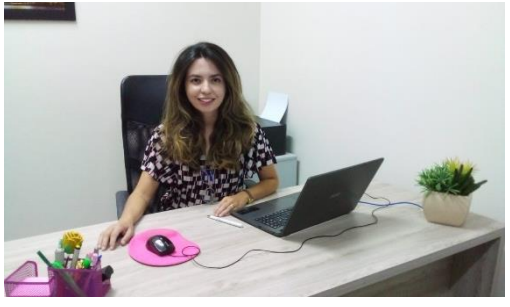

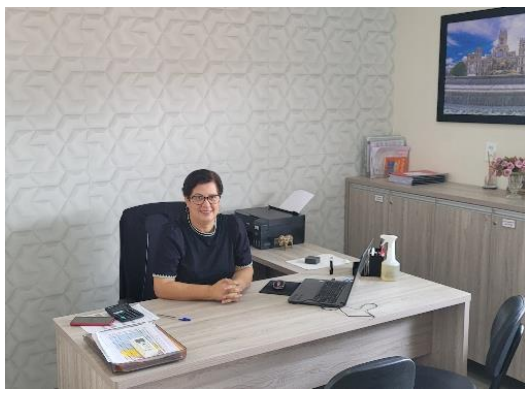


Há um estacionamento exclusivo para os funcionários aos fundos da escola e um pátio externo na frente da escola. Nesse pátio externo há um toldo de 8mx8m para que os estudantes tenham um espaço a mais de espera e de estudo nas mesas e bancos de concreto dispostos no local.

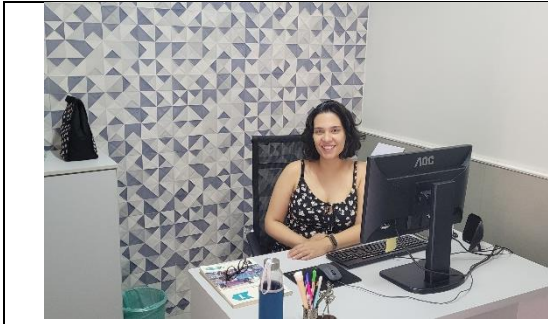


Pátio Externo – Frente da escola

¹⁶ Sala exclusiva para uso dos servidores da escola.

¹⁷ Os eletrodomésticos são doações.

	
<p><i>Sala de leitura</i></p>	<p><i>Secretaria</i></p>
	
<p><i>Recepção</i></p>	<p><i>Supervisão Pedagógica</i></p>
	
<p><i>Vice Direção</i></p>	<p><i>Sala da Direção</i></p>
	
<p><i>Supervisão ADM</i></p>	



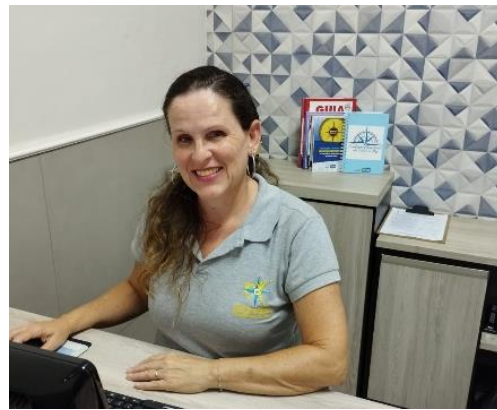
Coordenação Francês



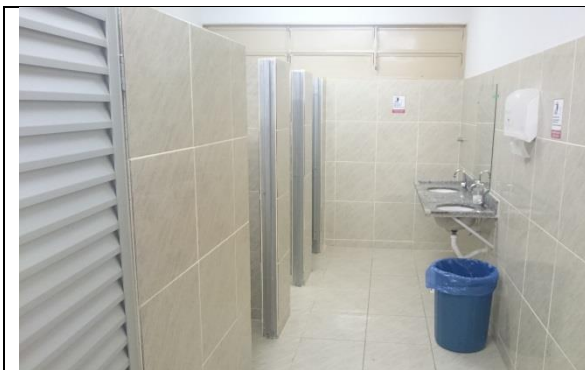
Coordenação Espanhol



Coordenação Inglês



SOE



Banheiro dos estudantes - padrão



Banheiro dos estudantes – padrão



<p><i>Pátio externo – Lavatórios, Bancos e Bicletário</i></p>	<p><i>Pátio externo e toldo (espaço de convivência dos alunos)</i></p>
	
<p><i>Pia dos banheiros servidores</i></p>	<p><i>Banco de concreto no pátio interno</i></p>

3. FUNÇÃO SOCIAL

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas dos CIL, o CIL tem como função social democratizar a oferta especializada e o acesso à aprendizagem e à aquisição das línguas estrangeiras – inglês, francês e espanhol - assim como promover a formação integral dos estudantes por meio da ampliação do seu universo cultural sob os preceitos contidos numa educação que corrobora os direitos humanos, a sustentabilidade, a cidadania e a autonomia.



Aula de Espanhol– Prof.ª Cibele



Palestra acerca das Salas de Recurso na Semana Pedagógica 2023

4. MISSÃO

Promover uma educação de qualidade para toda a nossa comunidade escolar, levando-a a construir sua história com acolhimento, responsabilidade, dignidade e autonomia, para assim contribuir para uma sociedade mais justa, sem preconceitos, fraterna e feliz.

5. PRINCÍPIOS

Refletir sobre as práticas pedagógicas dentro de uma instituição de ensino requer o entendimento por toda comunidade escolar de que **o processo de conhecimento de saberes não está restrito aos muros da escola**, mas é ímpar que extrapole a sala de aula e que adentre a escola por inúmeras vias no contexto globalizado em que a escola se encontra. É um processo dinâmico, envolto de encontros e desencontros, contestação e aceitação, conquistas e limitações, encantos e desencantos, trocas e mediações. Como Bolzan bem colocou, é uma dinâmica que “não se esgota; ao contrário, se desdobra, se modifica, se multiplica, revela conflitos e se amplia” (BOLZAN, 2002, p.27).

Considerando a pedagogia como ciência norteadora das práticas educacionais, sua teoria maior visa à ampliação de conhecimentos que tratam da natureza e dos fins da educação. Já em termos práticos, busca meios, métodos e estruturas que viabilizem a formação do ser humano de forma holística, capacitando-o para a construção de conhecimentos culturais, sociais e políticos, **numa perspectiva de formação do estudante que pensa, age e ama em sua dimensão epistemológica, política e amorosa** (REIS, 1999).

Sob essa perspectiva pedagógica de formação humana e sem desconsiderar o fator indispensável do aspecto crítico da pedagogia, **o CIL 2 de Brasília pauta sua prática pedagógica no processo de trocas de vivências e convivências, na reflexão e na consideração do outro como seres iguais e ao mesmo tempo diferentes que contribuem para o processo de ensino e de aprendizagem de forma colaborativa, humanizada e processual.**



Administrativamente, o CIL 2 pauta suas ações nos princípios esperados por uma gestão democrática: descentralização, participação e transparência. A descentralização é parcialmente possível por meio do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira - PDAF ao estabelecer em seu artigo 1º, do Decreto

33.867/2012, “conferir autonomia financeira às unidades escolares de ensino público do Distrito Federal e às coordenações regionais de ensino nos termos de seu projeto político

pedagógico, do plano de gestão e da disponibilidade financeira nela alocada”. A participação no processo de gestão deve envolver todos os que direta ou indiretamente colaboram e participam do cotidiano escolar – estudantes, pais ou responsáveis, professores, funcionários, amigos da escola e comunidade local em geral. Por fim, a transparência que busca levar ao conhecimento de todos, tudo que for decidido e executado na esfera desta unidade de ensino.

Os princípios e valores que guiam tanto a prática pedagógica quanto administrativa do CIL 2 de Brasília resumem-se bem na figura abaixo:



Palestra PCD – fevereiro/2017

5.1 Princípios que orientam a prática educativa

De acordo com a LDB, em seu 3º artigo temos os princípios da educação no Brasil:

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX - Garantia de padrão de qualidade;

X - Valorização da experiência extraescolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021) (LDB/1996).

5.2 Princípios da Educação Integral

São princípios da educação integral:

- Integralidade,
- Intersetorialização;
- Transversalidade;
- Diálogo Escola e Comunidade;
- Territorialidade;

- Trabalho em Rede.

5.3 Princípios Epistemológicos:

- Unicidade entre teoria e Prática
- Interdisciplinaridade e contextualização
- Flexibilização

5.4 Princípios da educação Inclusiva

- Princípio do respeito à dignidade humana;
- Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente dos comprometimentos que possam apresentar;
- Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- Princípio do direito a ser diferente.

6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

6.1 Objetivo geral

Dado o caráter de Escola de Natureza Especial, os CIL possuem suas próprias Diretrizes Pedagógicas, publicadas pela SEDF. Estas diretrizes são fruto do debate entre as unidades escolares e estão em harmonia com o Currículo em Movimento bem como com todas as orientações da rede. De acordo com as Diretrizes Pedagógicas dos CIL (doravante DPC): “Os CIL são escolas de natureza especial”, dessa forma, as aprendizagens e as aquisições de conhecimentos linguístico-culturais dos estudantes dos CIL exigem uma ampliação e reorganização do trabalho pedagógico da unidade escolar de modo a atender às demandas específicas do ensino de idiomas.

Os CIL têm como objetivo, de acordo com as DPC, promover com os estudantes a aprendizagem/aquisição de línguas estrangeiras, fomentando o desenvolvimento de seu pensamento crítico e a reflexão acerca da sua identidade, de seu papel na sociedade e nas relações no mundo do trabalho por meio do uso ético da linguagem e da interação sociocultural.

6.2 Objetivos específicos

- Propiciar condições para que o estudante desenvolva, de forma colaborativa, a competência comunicativa nos diversos espaços de interação social, familiar e nas relações no mundo do trabalho;
- Propiciar condições para que o estudante desenvolva, de forma colaborativa, a competência comunicativa em espaços de aprendizagem diversos;
- Incentivar o uso de estratégias de aprendizagem com vistas à formação para a autonomia do estudante;
- Respeitar a identidade da comunidade de cada CIL, assim como suas necessidades e interesses expressos no PPP;
- Preparar os estudantes para interações em práticas sociais reais de uso de língua que requeiram conhecimentos linguísticos específicos, em concordância com o Art. 1º inciso 2º da Lei 9394/96(LDB);

- Possibilitar o contato do estudante com outras culturas por meio da aprendizagem/aquisição e do uso da língua;
- Propiciar a aprendizagem/aquisição de outra língua de forma inclusiva e com qualidade social, visando o acesso, a permanência e o desenvolvimento integral do estudante;
- Contribuir para a formação autônoma e integral do estudante com base nos eixos “sustentabilidade, diversidade, educação para a cidadania e em/para os direitos humanos”, permitindo-lhe sua inserção numa cidadania plena.
- Estabelecer o processo de revisão constante dos instrumentos metodológicos e avaliativos;
- Preparar, complementarmente, nossos alunos para que obtenham sucesso em seleções que visem avaliar sua proficiência em uma LEM como: vestibulares em geral, concursos, seleções de programas de bolsas de estudos, etc.;
- Estimular e fomentar a Formação Continuada de Professores dentro e fora do ambiente desta U.E.;
- Estimular e fomentar o trabalho voluntário em eventos internacionais;
- Estimular e fomentar a participação dos estudantes em projetos que visem a prática da LEM em estudo;
- Fornecer subsídios técnicos, administrativos e pedagógicos para que docentes, discentes e servidores da escola tenham condições de exercer seu papel dentro desta U.E.;
- Oferecer atendimento especializado aos Alunos com Necessidades Especiais – ANEE por meio da Sala de Recursos, com professores generalistas e especialistas, propiciando desenvolvimento acadêmico e o devido acompanhamento pelo setor de Orientação Pedagógica;
- Manter e estabelecer políticas, ações e projetos interventivos junto à comunidade escolar com vistas ao zelo pelo patrimônio público e à segurança escolar;
- Manter a parceria constante entre família e escola por compreender o valor de sua ação conjunta no sucesso acadêmico de nossos alunos por meio de: atendimento do SOE, reuniões bimestrais, atendimentos individualizados, convites à participação no Conselho Escolar, etc.;
- Fornecer aos alunos em situações de dificuldades financeiras o empréstimo de livros mantidos pelo Projeto Banco do Livro;
- Estabelecer regras de boa convivência dentro da unidade de ensino;

- Manter bom relacionamento com as embaixadas e institutos internacionais oficiais de língua estrangeira em Brasília, como a Embaixada Americana, Embaixada da França, Embaixada da Espanha, Instituto Cervantes, Aliança Francesa e Casa Thomas Jefferson, bem como com a Universidade de Brasília, o Batalhão Escolar, Novacap, e demais órgãos do GDF, outros CIL, profissionais liberais e amigos da escola com vistas à integração comunitária, ao aperfeiçoamento dos profissionais de educação e à resolução de problemas comuns;
- Oferecer qualidade de trabalho aos servidores que aqui atuam, como um ambiente limpo, confortável, completo e acolhedor.



Pátio interno



Entrada principal
Secretaria e Sala de leitura

7. FUNDAMENTOS TEORICO-METDOLÓGICOS

O Currículo em Movimento da SEDF, toma como base a pedagogia histórico-critica e a psicologia histórico-cultural. Desta forma, as Diretrizes Pedagógicas dos CIL - DCP têm como objetivo expandir esses referenciais e a eles alinhar os mais modernos fundamentos teórico-metodológicos do Ensino de Língua Estrangeira Moderna.

A Constituição Federal, em seu artigo 6º no capítulo II dos Direitos Fundamentais, assegura a educação como um direito social: “São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”.

Complementarmente, tanto a Lei 8069/1990, melhor conhecida como ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), em seu artigo 4º, quanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996 em seu artigo 2º, estabelecem família, comunidade, sociedade em geral e Estado como corresponsáveis pelo exercício e manutenção do direito à educação:

Art. 4º. É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à **educação**, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária da educação. (ECA/1990).

Art. 2º. A **educação**, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (LDB/1996)

Consoante à legislação em todos os âmbitos, cabe à escola, como um dos agentes e representantes mais significativos do Estado, **oferecer uma educação de qualidade que vise à formação do homem como cidadão do mundo, devidamente preparado para sua boa convivência em sociedade e para o mercado de trabalho** e atuar na formação intelectual e formal, não desconsiderando seu papel fundamental de interventora no desenvolvimento do homem como um todo juntamente com a família e a comunidade em geral, fechando, assim, um ciclo de atuação cujos resultados só favorecem e engrandecem o homem como cidadão.

O CIL 2 de Brasília, como instituição pública de ensino, entende que é possível e necessário oferecer uma educação pública de qualidade, entretanto, é necessário que toda a comunidade escolar atue efetivamente para que tal direito seja resguardado e respeitado.

Deste modo, cada vez mais o CIL 2 tem cumprido com seriedade seu papel na comunidade em que está inserida por entender que sua qualidade não se comprova apenas nos bons resultados obtidos dentro do espaço físico escolar, mas principalmente nos bons resultados alcançados em avaliações institucionais, trabalhos voluntários, premiações, parcerias e comprovando que:

O papel da escola não deve se limitar apenas à região intramuros, onde a prática pedagógica se estabelece. A escola é, sobretudo, um ambiente que recebe diferentes sujeitos, com origens diversificadas, histórias, crenças e opiniões diversas, que trazem, para dentro do ambiente escolar, discursos que colaboram para sua efetivação e transformação. Essa construção de identidades e de significados, por sua vez, é diretamente influenciada pela reestruturação do espaço escolar rumo à aproximação com a comunidade. (SEEDF/2014).

Por entender seu papel social junto a sua Comunidade Escolar, preza pelo respeito, pelo acolhimento, pelo diálogo, pela gestão democrática, pela sustentabilidade de suas ações, pela inclusão social, pela diversidade; não deixando de lado, é claro, a qualidade acadêmica de seu corpo docente embasada em um processo de avaliação constante e diário, não estanque e em constante processo de reflexão e (re) avaliação.

Consoante às novas Diretrizes de Avaliação Educacional e o Currículo em Movimento da SEDF, em primazia à função formativa da avaliação, **o CIL 2 de Brasília lança mão de instrumentos (formais/informais) e parceiros (família e comunidade em geral) na construção de uma avaliação formativa do estudante, respaldando sua prática avaliativa por meio de registros diários por seus docentes, de intervenções pedagógicas contínuas com momentos de retomadas de conhecimentos e saberes, de (re)avaliação dos instrumentos de avaliação, assim como os critérios utilizados de estudos sobre avaliação**, dentre outros.

A pedagogia Histórico-Crítica é uma das bases de todo o arcabouço já mencionado. A característica mais marcante da pedagogia histórico-crítica é que o ponto de partida deve ser a realidade dos alunos, seus conhecimentos, cotidianos e vivências. Nessa concepção, é fácil perceber que o professor não é o único que detém o conhecimento e que o transmitirá aos estudantes. Desta forma, a busca por um diagnóstico daquilo que os

estudantes já sabem se faz necessário, para que a partir deste conhecimento se estabeleça uma relação do estudante com os conhecimentos dos assuntos que serão trazidos pelos professores. É importante ressaltar que, para além de se diagnosticar os saberes que os estudantes já possuem, a teoria pressupõe a contextualização dos conteúdos para que os conteúdos ganhem sentido e significado aos envolvidos no processo de construção do conhecimento.

De acordo com os Pressupostos Teóricos Currículo em Movimento, a Pedagogia Histórico-Crítica joga luz sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos estes, que se formam nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Colocar os estudantes para vivenciar situações que os coloquem como protagonistas do processo ensino aprendizagem favorece os seus desenvolvimentos, e o professor passa a atuar também, como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

O CIL 02, por ser uma escola de natureza especial, não recebe livros didáticos, tendo que sua equipe escolher o material mais adequado para a sua comunidade escolar. Os professores então fazem o trabalho de desenvolver estratégias que tragam a realidade de livros, que por muitas vezes são importados, para os princípios do currículo em movimento e a pedagogia Histórico-Crítica, uma vez que o processo de ensino e aprendizagem deve ultrapassar os manuais didáticos e se tornar significativa para todos os envolvidos, desde o aluno, perpassando os professores e todos aqueles que estão na escola.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Os currículos oferecidos se deferem pela faixa etária e grau de escolaridade de ingresso do estudante e, conseqüentemente, na abordagem pedagógica a ser adotada conforme a maturidade do estudante:

- **Currículo Pleno:** Destinado aos estudantes que ingressam no Ensino Fundamental com conclusão em 5 ou 6 anos, conforme nível de entrada.

- 1º Ciclo: 1A, 1B, 1C, 1D
- 2º Ciclo: 2A, 2B, 2C, 2D;
- 3º Ciclo: 3A, 3B, 3C, 3D.

- **Currículo Específico:** Destinado aos estudantes acima de 14 anos, ou seja, que estejam cursando o Ensino Médio, já graduados e adultos em geral com conclusão em 3 anos.

- 1º Ciclo: E1 ao E3
- 2º Ciclo: E4 ao E6

A oferta dos Currículos Pleno e Específico segue normas da SEDF previstas nas orientações destinadas às escolas de natureza especial que estabelecem o ingresso do estudante em um dos cursos de acordo com a série/ano da escola de origem, ou seja: Currículo Pleno para estudantes matriculados no Ensino Fundamental - Anos Finais, Currículo Específico para estudantes matriculados no Ensino Médio e Currículo para Educação de Jovens e Adultos para estudantes da EJA segundo e terceiro segmentos.

Decisões conjuntas em prol de uma unidade de ação entre os CIL pertencentes à rede pública da SEDF vêm sendo orientadas e guiadas pela SUBEB/ GEAPLA e outros órgãos competentes, entretanto, os CIL mantêm certa autonomia na escolha dos horários de entrada e saída, adoção de material didático, critérios de promoção e avaliação, promoção de atividades interventivas, implantação e implementação de projetos de caráter administrativos e pedagógicos e outras ações; esta autonomia está prevista na Lei nº 4.751

de 7 de fevereiro de 2012 e também apresentada e aprovada pelo Conselho Escolar e Assembleia Geral e constante pelo REGIMENTO INTERNO¹⁸ da unidade escolar.

8.1 Eixos Integradores

Os Eixos Integradores do Ensino Fundamental - Anos Finais são: Letramento e Ludicidade. Para o Ensino Médio, os Eixos Integradores são: a Ciência, a Cultura, a Tecnologia e o Mundo do Trabalho. Para a EJA, os Eixos Integradores são: a Cultura, o Trabalho e a Tecnologia. Considerando ser uma escola de línguas e de natureza especial, todos os eixos são trabalhados de forma integrada e perpassam todos os níveis e semestres que os alunos estão em nossa instituição de ensino.

8.2. Educação Integral

Por enquadrar-se como Escola de Natureza Especial e atender os alunos no contraturno escolar, o CIL 2 de Brasília compreende que interage a educação integral, pois socializa os estudantes por meio de projetos, visitas e ações que possibilitem a eles uma imersão no contexto global e cultural onde o domínio de uma língua estrangeira moderna configura-se como um diferencial em sua formação.

A escola extrapola sua ação educadora intramuros por meio de passeios guiados a exposições e *workshops*, visitas a feiras, promoção de palestras, busca de incentivos e parcerias que visem intercâmbios nacionais e internacionais para docentes e discentes; além de promover passeios e visitas guiadas a pontos turísticos de Brasília ou a alguns *lócus* que possam vir a enriquecer o leque de conhecimentos nos idiomas estudados (Inglês, Francês, Espanhol).

¹⁸ Regimento Interno do CIL 2 consta nos anexos deste documento.

8.3 Educação para a diversidade

O CIL 2 prioriza o respeito, bem como oportuniza um espaço democrático adequado para a desconstrução de paradigmas estigmatizados e negativos. Assim, a escola cria oportunidades para que os estudantes reflitam e critiquem aquilo que escutam sobre as questões de gênero e aprendam a conviver de maneira saudável e equilibrada com as diferenças.



A escola contribui com as questões de diversas maneiras, promovendo encontros de reflexão para que pais, alunos e professores ponderem seus papéis na sociedade. Busca trazer à escola pessoas que conseguiram quebrar os estereótipos de gênero, propiciando aos alunos a oportunidade de perceber que fazemos parte de um mesmo grupo, além de colaborar e intervir, sempre que necessário, na conscientização da comunidade escolar, principalmente dos docentes, a fim de que não sejam permitidos *bullying*, piadas de conteúdo preconceituoso no ambiente escolar. E caso aconteçam, agir com rigor por meio de conversas e esclarecimentos.

Apesar das inúmeras conquistas alcançadas ao longo dos anos em prol de uma igualdade entre os povos e suas culturas, ainda se percebe nas sociedades atuais preconceitos de ordem étnica, racial, religiosa, sociocultural, econômica e outras.

Desde a abolição da escravatura no Brasil em 1888, passando por outros marcos legais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), a Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial (1965), o Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos LGBT (2009), dentre outros, até o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (SEEDF/2014), muito se tem feito para dar legitimidade ao RESPEITO à estas questões.

Por entender a importância de se respeitar a diversidade, o CIL 2 promove ações e incentiva projetos de construção de uma convivência igualitária entre todos. Como temas das aulas, principalmente nos dias temáticos propostos pela SEDF na **Semana de Educação**

para a Vida, promove debates sobre a importância de combater o preconceito, a violência, o *bullying* e incentivar a gentileza e o respeito como premissas sociais.

Transversalmente, a escola também constrói coletivamente princípios e valores que zelam pela igualdade e respeito mútuos. E aproveitando o fato de ser uma escola de línguas, trabalha a diversidade cultural como uma forma de trabalhar antropologicamente o respeito à diversidade. E esse ambiente propicia o ingresso de alunos de origens diversas, inclusive filhos de funcionários de embaixadas nativos de outros países. É uma referência não apenas como uma instituição de formação acadêmica, mas também de preservação de valores e princípios do respeito à diversidade.

8.4 Cidadania e educação em e para os direitos humanos.

A prática da cidadania constitui um processo participativo, individual e coletivo, que visa à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade. Enquanto um processo educativo, educar para a cidadania busca contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autônomas, solidárias, que conhecem, reconhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e com respeito ao próximo, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

Dessa forma, a escola, que se constitui um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania e nela se refletem preocupações pertinentes à sociedade. O CIL 02, busca incutir em toda sua comunidade local por meio de atividades dentro da sala de aula a visão cidadã que se espera de nossos alunos. Além disso, faz regularmente campanhas de respeito as regras de trânsito e a legislação, utilização correta dos espaços públicos, bem como campanhas de preservação do patrimônio público.

8.5 Educação para a sustentabilidade

O CIL 2 de Brasília fomenta uma postura sustentável com vistas à preservação do meio ambiente, à educação social e à economia, como por exemplo ao promover a economia de papel por meio da reutilização e reciclagem, assim como ao utilizar recursos tecnológicos e interativos como meios substitutivos de cópias de exercícios. Com recursos da reciclagem, a escola consegue adquirir equipamentos que suprem as necessidades da escola, como fechaduras, lâmpadas e outros consumos.

Além disso, promove a economia de água, de energia elétrica e de utensílios de consumo substituindo, por exemplo, o uso de copos descartáveis por copos e xícaras de vidro ou porcelana, utilização de pincéis recarregáveis, entre outros. Até mesmo em reformas, reutiliza materiais que seriam, a priori, descartados em seus jardins e/ou espaços com criações alternativas.

	
Pátio Interno	Bebedouro e entrada dos banheiros dos alunos
	
Jardim	Jardim

8.6 - Projetos

As atividades constantes do planejamento semestral do CIL 2 procuram, prioritariamente, contemplar atividades para que os estudantes possam vivenciar o uso da língua estrangeira moderna desenvolvendo as proficiências nas habilidades de ler, escrever, escutar, compreender e falar. Procura, também, vivenciar o uso da LEM de forma concreta na implantação e implementação de Projetos¹⁹, desta forma combatendo a evasão escolar e

¹⁹ Um exemplo disso consiste no Projeto CIL: Um Gol de Educação na Copa 2014, institucionalizado pela Portaria 27/2012, bem como o Projeto Voluntariado, que está presente em atividades internacionais, como visita dos embaixadores e o 8º Fórum Mundial da água (2016/2017 e 2018)

promovendo o êxito dos alunos. Como exemplo, os alunos do CIL 2 com boa proficiência em LEM e participantes do PROJETO VOLTA AO MUNDO têm a oportunidade de trabalhar como voluntários, recepcionando e acompanhando estrangeiros em eventos realizados no Distrito Federal em parceria com a SEDF, como no Seminário de preparação ao Fórum Mundial da Água, em setembro/2015. Para tanto, foram preparados e orientados por meio de cursos sobre cultura, comunicação, relações humanas, conhecimentos gerais, dentre outros.

Outra forma de enriquecer o currículo escolar consiste na realização de projetos pedagógicos e na promoção de passeios, palestras e oficinas em que o alvo seja o uso, a comunicação, e a avaliação da língua estrangeira. Dentre os projetos pedagógicos que vêm dando certo e foram aprovados por alunos e professores, podemos destacar:

- Projeto CINECIL: Sessões de cinema para aprofundamento auditivo da língua e socialização.
- Preparação para o Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira (DELE) ²⁰
- Projeto Monitoria: estudantes se auxiliam no processo de ensino-aprendizagem.
- Projeto Ombro Amigo: estudantes auxiliam os deficientes visuais no trajeto para a escola.
- Projeto Conversa com Especialistas: falantes nativos visitam a escola para uma conversa ou palestra com os estudantes acerca dos aspectos culturais e pedagógicos do seu país de origem. Essas palestras podem ocorrer em locais fora da escola, como embaixadas, teatros, auditórios, universidades etc.
- Projeto Volta ao Mundo: voluntariado em LEM para eventos internacionais em BSB.
- Projeto Raio X: Conversação, música, teatro, leitura em Atividades Interventivas.
- Projeto Intercâmbio de Imersão Cultural ^{o21}: intercâmbio de estudo em país estrangeiro.

Ressaltamos que alguns projetos fazem parte da rotina escolar e outros são realizados em horários especialmente definidos. Há momentos que recebemos convidados e parceiros que nos auxiliam nessa empreitada. Reforça-se que, alguns projetos podem necessitar de transporte fornecido pela Unidade Escolar, como por exemplo o Projeto Volta ao mundo e o projeto Conversa com Especialistas.

²⁰ O CIL 2 é a única escola pública brasileira autorizada pelo governo espanhol a aplicar este exame.

²¹ Em fase de pilotagem no 2º sem/2023.

8.7 – Programa Saúde na Escola

Por se tratar de uma escola de natureza especial, nossa U.E., atende os alunos da SEEDF de forma complementar, sendo assim, alguns projetos e programas são oferecidos apenas na escola de origem, tais como o Programa Saúde na Escola, entre outros.

9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Consoante o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (SEDF,2019), bem como com as Diretrizes Pedagógicas dos CIL, o CIL 2 de Brasília organiza-se da seguinte forma:

Gestão Administrativa, Pedagógica, Financeira, Social e Cultural.			
Equipe Gestora Direção Vice direção Supervisores Pedagógicos e Administrativos Chefe de Secretaria		Conselho Escolar Segmento Professores Segmento Carreira Assistência Segmento estudantes Segmento Pais e mães	
Docentes, Carreira Assistência			
Auxiliares em educação Secretaria e Mecanografia	Coordenadores Pedagógicos	Sala de Recursos e SOE	Serviço terceirizado de Conservação e Limpeza e Vigilância
Estudantes, pais, mães e responsáveis.			

9.1. - Horários

De forma geral e padronizada, o currículo dos Centros Interescolares de Línguas é organizado em ciclos, em torno de dois Currículos: o Pleno e o Específico e o atendimento do estudante ocorre da seguinte forma:

- a) **Diurno:** Dois encontros semanais de 1h40min cada para o Currículo Pleno e o Currículo Específico. No matutino o horário de aulas é de 7h30 às 12h30 e no vespertino o horário é de 13h30 às 18h30.
- b) **Noturno:** Dois encontros semanais de 1h20min para o Currículo Pleno e o Currículo Específico. No noturno o horário de aulas é de 18h45 às 21h35.

Mais detalhes no item 7.3 deste documento.

9.2 - Ingresso

O ingresso em um Centro Interescolar de Línguas é por meio de inscrição *online* e sorteio promovidos pela SEEDF da seguinte forma (para iniciantes):

- **Currículo Pleno:** 1º Ciclo: Ingresso nos níveis 1A (alunos do 6º e 7º anos do EF) ou 1C (alunos do 7º e 8º anos do EF)
- **Currículo Específico:** 1º Ciclo: Ingresso no nível E1 (alunos do Ensino Médio e Adultos em geral)

Caso seja de interesse da escola, ou seja, caso haja muitas vagas nos ciclos 2 e 3, esta poderá oferecer teste de proficiência aos interessados em retornar seus estudos em LEM. Deste modo, a escola divulgará as datas no Informativo Semestral.

9.3 – Planejamento

A escola apresenta uma programação semestral onde consta o planejamento dos conteúdos e lições do livro didático adotado, contemplando os projetos e atividades gerais da SEEDF e da escola e, sempre que possível, os recursos que a escola oferece.

Cada professor é responsável pelo planejamento de suas aulas, entretanto deve seguir as propostas apresentadas na **PROGRAMAÇÃO SEMESTRAL**, seguida por todos os docentes, que contempla a prática das quatro habilidades (ouvir, ler, falar e escrever), as atividades avaliativas, os dias de aula, as tarefas de casa e projetos e outras atividades previstas no calendário específico da instituição. A programação semestral é elaborada pelos coordenadores e passa pelo crivo do corpo docente, uma vez aprovada todos os professores a utilizam como forma de manter a escola com um caráter de unidade e trabalho em equipe.

9.4 – Livro Didático

A escola optou por adotar Manuais Didáticos (livros didáticos) e livros paradidáticos de qualidade comprovada para todos os idiomas ofertados²², contemplando, na medida do possível, escola (aspectos didáticos) e comunidade (preço) a fim de que sirvam como um suporte constante para o aprendizado de uma LEM.

De tempos em tempos, entretanto, e quando constatada a devida necessidade, novos livros são testados em forma de pilotagem, em parceria com editoras e com todo o suporte que estas e a Supervisão e Coordenação Pedagógicas estão aptas a fornecer. Ao término destas pilotagens, há uma criteriosa avaliação a favor ou contra a adoção de novos

²² A adoção de livros didáticos foi aprovada pela equipe gestora em comum acordo com os docentes e aprovada pelo Conselho Escolar.

livros. Em 2023 a escola está readequando os livros de inglês e francês, realizando uma nova divisão de unidades, mas que não trará nenhuma nova coleção as já usadas.

Os procedimentos e rotina pedagógicos foram construídos ao longo de mais de 20 anos de discussões coletivas. Deste modo, os professores que atuam no CIL 2 DEVEM SEGUIR A PROGRAMAÇÃO SEMESTRAL DE ATIVIDADES E O MANUAL DIDÁTICO ADOTADO por seus pares, tendo todos amplos momentos de debate, para sua construção conjunta

Em 2023 utilizaremos os livros a seguir:

	INGLÊS	FRANCÊS	ESPAÑHOL
Currículo Pleno			
CICLO 1 - 1A,1B,	On the Beat Starter	Jus d’orange 1	Reporteros Brasil
1C, 1D	On the Beat 1	À Plus 1	Buena Gente 1
CICLO 2 – 2A, 2B	On the Beat 1	À Plus 2	Buena Gente 2
2C, 2D	On the Beat 2	À Plus 3	Buena Gente 3
CICLO 3 – 3A, 3B	On the Beat 3	À Plus 4	Buena Gente 4
3C, 3D	American Inside Out Evolution - Intermediate	Entre Nous 3	Gente única
Currículo Específico			
CICLO 1 – E1, E2, E3	American Inside Out Evolution Elementary	Entre Nous 1	Gente única
CICLO 2 – E4, E5, E6	American Inside Out Pre- Intermediate	Entre Nous 2	Gente única

9.5 – Coordenação Pedagógica

Os momentos de coordenação pedagógica são preciosos. São momentos de grande fórum de formação e de informação coletivos. Nas coordenações, equipe gestora, docentes, SOE e Sala de Recursos se unem em prol do respeito, do acolhimento e da qualidade na educação que o CIL 2 quer oferecer aos seus estudantes. Ver item 7.8, Trabalho Pedagógico.

Outros procedimentos pedagógico-administrativos fazem parte da rotina escolar, ocorrendo também nos dias de coordenação coletiva, às 4ª feiras, e, quando necessário e

possível, nos dias de Avaliação Institucional/Pedagógica e Dias Letivos Temáticos, conforme previsto em calendário específico.

Esta rotina no CIL 2 de Brasília promove a troca constante de conhecimento entre a comunidade escolar como um todo, principalmente entre os componentes da Carreira Magistério. Essa troca proporciona momentos de construção de material avaliativo, contemplando temas contextualizados e de interesse dos alunos; além de contemplar a elaboração e/ou seleção de materiais por meio dos quais se trabalha a transdisciplinaridade nos dias temáticos. Alguns dos temas trabalhados nos idiomas estrangeiros são: diversidade, promoção e conscientização da educação inclusiva, combate ao *bullying* e a todo e qualquer tipo de preconceito, combate à violência e às drogas, ecologia, sustentabilidade, mercado de trabalho, ética, boa convivência, valores, etc.

9.6 Valorização e formação continuada dos profissionais de educação

O CIL busca exercer uma gestão humana, vendo todos os servidores como indivíduos, buscando aprimorar suas capacidades e potencialidades, e entendendo as suas dificuldades como parte daquilo que os torna únicos. A escola realiza momentos de celebração de datas importantes como o Dia Internacional das Mulheres, Dia das Mães, Dia dos Pais entre outros, como forma de fomentar em seus servidores o sentimento de que estes são vistos como sujeitos integrantes de nossa instituição de ensino.

Ademais a escola busca trazer informações sobre formação continuada, intercâmbio de estudos para professores, formações dentro e fora do país que possam ser pleiteadas por nossa equipe. Nesse contexto, duas professoras foram selecionadas para participar de um curso para professores de inglês que é promovido pela SEEDF e a Embaixada Americana no Brasil, com todos os custos cobertos pelo programa e pela SEEDF.

9.7 Trabalho Pedagógico e Metodologias

Para que a qualidade do ensino de línguas oferecido seja eficiente, buscamos profissionais responsáveis, comprometidos e preocupados com as ações da escola. **Cada profissional que chega à escola é sempre bem-vindo; entretanto deve estar em**

consonância com este Projeto Político Pedagógico no que tange às ações, às propostas, às políticas, aos combinados e ao Regimento Interno da escola.

No CIL 2 de Brasília, preza-se o acolhimento, a satisfação e bem-estar no trabalho, gerando, assim, o bom relacionamento. O princípio do bom relacionamento é o RESPEITO ao outro, bem como o princípio do profissionalismo é o RESPEITO ao seu horário e às suas atribuições funcionais.

Respeito, acolhimento e qualidade são as palavras-chave da escola.

No que se refere aos servidores, é exigido pontualidade, assiduidade, organização, responsabilidade, competência pedagógica e, principalmente, competência linguística, quando se trata de docente.

A proficiência na língua em que atua (ou irá atuar) se dá mediante entrevista por banca composta por profissionais da própria escola, onde também é constatada **a postura didática e pedagógica condizente com este documento.**

Os momentos de coordenação coletiva, geralmente às 4^a feiras, considerados como **fórum de discussão e construção de conhecimentos coletivos**, são divididos entre momento de informação e momento de formação. Geralmente a formação é apresentada por um profissional da escola como forma de valorização do profissional que atua no CIL 2. Esses momentos são de extrema importância na rotina da escola pois, segundo Fernandes (2010²³), “constitui uma possibilidade ímpar do trabalho docente, visando à educação como compromisso de todos os envolvidos, com o foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes”.

No CIL 2 de Brasília, ficou acordado em coordenação coletiva que os professores ministram as aulas na língua estrangeira que ensinam, utilizando-se de aulas dinâmicas, modernas e cooperativas para que o estudante se sinta o sujeito de sua própria aprendizagem.

Ficou acordado entre os pares que a tradução poderá ser utilizada no Ciclo 1 quando o estudante ainda está nos primeiros contatos com a língua.

²³ Apud Orientação Pedagógica. SEDF/2014

Nos Ciclos 2 e 3 esse é um recurso que só se deve usar em casos específicos em sala. Uma vez que buscamos abordagens e metodologias mais comunicativas.

As metodologias e abordagens utilizada pelo CIL 02 levam em consideração a ação e o movimento social, as mudanças cada vez mais rápidas em nossa sociedade, e se baseiam no preconizado pelas Diretrizes Pedagógicas dos CIL (DPC). De acordo com as DPC:

(..) os CILs buscam desenvolver abordagens contemporâneas de ensino com foco no sentido e na comunicação. Nessa perspectiva de ensino, a linguagem é concebida como ação/prática social com ênfase no aprender a aprender. A sala de aula, portanto, deve propiciar a produção de insumo significativo e contextualizado, assim como favorecer a interação social entre os estudantes em situações de uso da língua que privilegiem o sentido dos enunciados (DPC, 2019)

No que se refere aos coordenadores de cada língua, estes são escolhidos por seu segmento em língua estrangeira, ou seja, os professores de cada língua escolhem seus coordenadores conforme portaria em vigor. Esses, além de desempenharem seu papel conforme portaria de escolha de turma de cada ano, também auxiliam nos projetos e na logística da direção. Ficou acordado nas reuniões coletivas que **as avaliações são elaboradas pelos coordenadores, cabendo aos professores analisá-las, revisá-las, proporem sugestões e depois aprová-las; não concordando, cabe aos professores e coordenadores, coletivamente, discutirem melhor a avaliação. Ainda assim, caso o docente não considere que a avaliação esteja condizente com seus critérios, caberá a ele a elaboração de uma nova avaliação, a qual passará pelo crivo da coordenação e supervisão pedagógica, respeitando-se os limites legais da atuação de todos os colaboradores.** O mesmo acontece com as abordagens avaliativas. Todo o processo é avaliado, reavaliado, discutido e votado a cada Semana Pedagógica.

O coordenador pedagógico é um articulador entre professores e equipe gestora, buscando manter a rotina de preparação das aulas, de implantação e implementação dos projetos e de dinamização do espaço-tempo dos momentos de coordenação com e entre os professores.

9.8 Organização de tempos e espaços.

Por ser uma escola pequena fisicamente, o CIL 02 muitas vezes precisa utilizar outros espaços para a realização de suas atividades. A sala dos professores vira mini-auditório, o estacionamento vira um espaço para gincanas e jogos, o pátio interno abriga as monitorias, dessa forma utilizando o pouco espaço físico que temos para ampliar as opções de atividades.

Na área externa da escola, estamos iniciando o processo para a instalação de um grande toldo, para proteger nos alunos das intempéries, bem como ampliar as áreas que os alunos podem utilizar para estudar enquanto esperam a troca de turnos.

9.9 Organização curricular em ciclos.

A organização escolar em ciclos deve ser vista como uma renovação significativa das práticas escolares, sendo que entre seus objetivos encontram-se:

- A minimização dos índices de repetência e evasão escolar,
- A superação do fracasso escolar,
- A redução da evasão e da reprovação.

De acordo com as DPC, os ciclos são, nos CIL, um repensar das práticas de ensino de línguas e um investimento pedagógico com o objetivo de que o estudante permaneça na UE até o fim do curso. A aprendizagem é entendida como um processo contínuo e os ciclos contribuem para que não haja interrupção nesse percurso. A organização em Ciclos de Aprendizagem visa chamar a atenção do professor e de toda comunidade escolar para a realidade da heterogeneidade. É necessário que se valorize as necessidades dos estudantes e se busque maneiras para atuar em turmas heterogêneas de forma a alcançar os objetivos de aprendizagem em cada ciclo.

O trabalho com a linguagem e a organização escolar em ciclos têm em comum a dinamicidade, ambos são flexíveis e não se limitam a estruturas rígidas. Com isso em mente, a aquisição de uma língua não deverá estar restringida a um conjunto de conteúdos com prazo para serem adquiridos. Os ciclos são, portanto, uma forma de organização dos tempos e dos espaços pedagógicos que considera a lógica do processo, o trabalho coletivo e

a avaliação formativa, visando promover a progressão da aprendizagem/aquisição de línguas sem prejuízo da qualidade.

9.10 Relação escola comunidade

Nossa escola possui uma dinâmica diferente, uma vez que a comunidade escolar em sua maioria não mora nas proximidades da escola. Dessa forma, buscamos por meio de campanhas de conscientização que nossos alunos respeitem ao máximo a comunidade que reside próximo a escola.

É importante salientar, que o fato de os alunos em sua grande maioria não morarem nas proximidades afeta seriamente as ações e projetos que a escola pode desenvolver, pois a mudança de horário para nossos alunos impacta diretamente no seu dia a dia, por exemplo, muitos alunos tem apenas uma hora entre a saída da escola regular e a entrada em nossa unidade ensino. Sendo assim, buscamos ao máximo, facilitar para que nossos alunos consigam permanecer no curso, evitando atividades que mudem muito seus horários.

9.11 Inclusão

As metas das salas de aula inclusivas passam a obter melhores resultados quando há um vínculo positivo e mais sólido entre os professores regentes e os que atuam nas salas de recursos, assim como entre os professores e os estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE). Trata-se de um vínculo em que comunicação, entendimento e planejamento acontecem simultânea e cooperativamente.

Outro fator primordial para obtenção de melhores resultados é o ambiente²⁴. Assim, o CIL 02 procura promover um ambiente, tanto físico, quanto social e emocional, propício ao professor que estará preparado para lidar com as diferenças ali presentes.

²⁴ Por ambiente, entende-se não somente as características físicas, como a estrutura do espaço, mas, principalmente, a qualidade da interação entre alunos e docentes. É premente a sensibilização escolar acerca da importância da educação inclusiva para receber estudantes ANEE e promover a aprendizagem.

O professor que recebe um ANEE no CIL 2 é orientado pelo SOE e pela Sala de Recursos. Ambos os setores o levam a perceber que o todo não é o todo sem suas partes, uma parte não é uma parte sem o todo. Faz-se necessário um olhar atento ao estudante como



parte de um todo. É primordial conhecê-lo, respeitar suas limitações, destacar seus potenciais, dar importância ao seu processo de ensino-aprendizagem e buscar sua motivação na construção do saber, tanto em grupo quanto individualmente. Adotar uma metodologia na qual os estudantes aprendam com os erros, encarando de forma positiva as situações de fracasso na busca pelo conhecimento, também se faz indispensável em salas inclusivas nas tentativas ou simulações de interatividade. Todavia, para que esse processo seja viável, é necessário que o professor disponha de uma fonte que lhe proveja o conhecimento de como adaptar o ambiente ao estudante especial para que ele seja amparado em seus planejamentos.

O professor, juntamente com a equipe gestora e apoiado pela sala de recursos do CIL 2, buscam a transformação do ambiente no qual seus estudantes estão inseridos, adotando abordagens diferenciadas, adaptando a organização curricular (espaçando os objetivos, respeitando o tempo desse aluno); mudando o foco do ensino e questionando: Como é possível para um aluno especial “viver sem limites” na educação/sociedade brasileira. Como se deve avaliar um aluno especial? E um aluno comum? Cabe aos professores trabalharem com uma proposta curricular em constante adaptação; abrir espaço para atividades lúdicas que concretizem o conteúdo e auxiliem os alunos na aquisição do conhecimento; promover uma constante revisão e uma consolidação cíclica do que foi aprendido; trabalhar tanto a memória curta quanto a longa.

No CIL 2 de Brasília tem-se buscado construir a figura do professor como um “agente de transformação” com a função de conhecer seus alunos, suas potencialidades e limitações e o aluno como “o protagonista de sua aprendizagem”. Uma vez reconhecidas as dificuldades e deficiências, salienta-se as proficiências promovendo os pequenos sucessos para incentivá-los, até que se tornem independentes no seu aprendizado como constantes pesquisadores.

9.12 Sala de Recursos

O CIL 2 de Brasília é polo em dar suporte a alunos Deficientes Visuais (DV) no ensino e aprendizagem de LEM31²⁵ desde 2010. Em 2022, a SR atendeu mais de 50 estudantes NEES, dentre eles, deficientes intelectuais de níveis leves a mais severos, transtornos globais do desenvolvimento (alterações no desenvolvimento neuropsicomotor com comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras) bem como alunos com outras necessidades especiais.

Apesar de ser tecnicamente capaz de realizar o atendimento especializado à Deficientes Visuais e Baixa Visão, com o passar dos anos a sala de recursos do CIL 2 de Brasília tornou-se, também, GENERALISTA diante do aumento da necessidade de atendimento a outras deficiências.

Esta sala está equipada com 2(dois) armários, 1(uma) estação de trabalho para o professor, 1(um) computador, 1(uma) impressora Braille Index Dv 4²⁶, 2(duas) máquinas Braille Manuais, 2(duas) mesas grandes e cadeiras. Os alunos com necessidades educacionais especiais são atendidos de forma exclusiva em horários definidos.

As atividades da Sala de Recursos do CIL 2 de Brasília incluem a produção de materiais para suporte à aprendizagem do estudante DV e Baixa visão, bem como a transcrição para Braille de todo material pedagógico. Dentre esses, está o método adotado pela unidade de ensino, a transcrição de atividades realizadas pelos alunos para dar suporte ao professor em sala de aula, a adequação de provas e testes para os alunos com Transtornos Globais de Desenvolvimento e apoio à família quando se faz necessário. Vale ressaltar que a família sempre é solicitada a apresentar o laudo médico/psicopedagógico atualizado do aluno e preencher o termo de responsabilidade



²⁵ Saiu na imprensa local: <http://noticias.se.df.gov.br/noticias/ultimas-noticias/cil-2-oferece-cursos-de-linguas-em-braille/>

²⁶ A impressora Braille foi adquirida em janeiro/2017, com recursos de Emenda Parlamentar.

comprometendo-se com a frequência do aluno e sua efetiva participação na vida escolar do estudante.

A sala de recursos do CIL 2 proporciona um suporte constante ao corpo docente da escola, com atividades que vão de conversas particulares sobre formas viáveis de trabalho, a palestras e sensibilização. Há ainda a preocupação em orientar e motivar todos da escola em projetos em prol dos ANEES. Foi pensando nisso que o CIL 2 idealizou e conseguiu concretizar o projeto *Ombro amigo*.

Este projeto tem como público alvo os alunos Deficientes Visuais matriculados na unidade de ensino, em interação direta e efetiva com os companheiros de sala de aula e/ou qualquer outro aluno ou membro da comunidade escolar vidente.

As professoras da sala de recursos, em ação conjunta com o Serviço de Orientação Pedagógica, a Supervisão Pedagógica e o professor de sala de aula que tenha constatado algum aluno Deficiente Visual matriculado, orientam e estimulam os alunos da turma a se voluntariarem, como *Ombro Amigo*, dos alunos Deficientes Visuais da turma. Assim, o aluno que se sentir motivado a participar do projeto recebe orientações de condução dos Alunos deficientes visuais, esclarecimentos sobre noções de orientação e mobilidade, e então começam a oferecer ajuda no trajeto escola/parada de ônibus, escola de origem/CIL02 ou ainda na locomoção dentro da própria escola.

Importante ressaltar que a escola não conta com Sala de Apoio, embora atenda por semestre, em média, mais de 30 ANEES.²⁷

9.13 Serviço de Orientação Educacional (SOE)

O Serviço de Orientação Educacional-SOE, tem por objetivo estimular a integração e a harmonia da ação pedagógica e comunidade escolar, contribuindo assim para resultados qualitativos na aprendizagem e na preservação da garantia dos direitos das crianças, dos adolescentes e dos estudantes adultos pertencentes à escola. Gerencia as relações existentes no ambiente escolar, acompanha o processo de ensino aprendizagem, assiste e apoia os professores para o êxito no processo educativo.

²⁷ Fonte ZEUS em 20/2/2021.

A Orientação Educacional, busca compreender os conflitos existentes, auxiliando na superação das dificuldades. Estudiosos como Piaget, Vygotsky e Alícia Fernandes são referências para o entendimento na forma como a aprendizagem ocorre, dando subsídios para essas intervenções. O exercício da Orientação Educacional tem como premissa o trabalho em equipe, juntamente com a Supervisão, Coordenação, Direção, Professores, Sala de Recursos e Família, garantindo assim a qualidade do trabalho educacional e o respeito as diferenças individuais, desenvolvimento das potencialidades e características de cada faixa etária. A Orientação Educacional desenvolve um trabalho bem próximo aos professores nas coordenações, orientando sobre temas específicos, conforme a realidade e necessidade do estudante e /ou da turma. Os estudantes são acolhidos em grupos ou individualmente, conforme a demanda, propondo temas de interesse da faixa etária e abrindo assim espaço para expor suas dificuldades pessoais, emocionais e/ou cognitivas, bem como realizando os devidos encaminhamentos se assim tornar-se necessário.

O CIL 02 de Brasília possui alunos de classes sociais e faixas etárias bastante distintas, oriundos de quase todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal e Entorno, o que gera uma situação de vulnerabilidade no espaço escolar em virtude do contexto desta pluralidade educacional e social. Com um olhar de acolhimento e apoio ao processo de aprendizagem dos estudantes, o Serviço de Orientação Educacional em parceria com a Direção, professores, mães, pais e responsáveis, promove atividades de ação e reflexão, contribuindo para construção do conhecimento de uma língua estrangeira moderna com qualidade, autonomia e eficiência da fala, escrita e leitura, tendo como objetivo a equidade de oportunidades sociais, o acesso ao mercado de trabalho e a formação para o exercício da cidadania. Partindo dessa análise da realidade apresentada e apoiando diálogos problematizadores, busca-se ações com foco e objetivos a serem compartilhados no Projeto Político da escola, visando o desenvolvimento integral do aluno e o compromisso com uma educação inclusiva e de qualidade.

São ainda atribuições da Orientação Educacional:

- Organizar e sistematizar o trabalho a ser realizado pelo SOE no CIL 02 de Brasília.
- Conhecer a clientela e identificar a demanda escolar a ser acompanhada pela Orientação Educacional.
- Participar do movimento coletivo de reelaboração do Projeto Político da escola, integrando os projetos da orientação Educacional.
- Participar dos eventos pedagógicos realizados no CIL 02 de Brasília e da avaliação institucional.

- Ter escuta ativa para as questões relacionadas ao aluno e comunidade escolar.
- Participar das estratégias propostas pela equipe pedagógica e professores no acompanhamento das faltas e infrequência dos estudantes, minimizando a evasão escolar.
- Orientar pais e familiares em relação aos aspectos pessoais, relacionais, emocionais e sociais que interferem no desenvolvimento global do estudante.
- Participar das Coordenações pedagógicas Coletivas da escola e da CRE do Plano Piloto.
- Estabelecer contato com os responsáveis dos estudantes e Orientador Educacional da escola de origem, para troca de informações e ações conjuntas.
- Participar e apoiar nas práticas pedagógicas inovadoras e atualizadas para o ensino de idiomas, em parceria com equipe pedagógica e corpo docente.



Fonte: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/233/o-papel-do-orientador-educacional>

9.14 Profissionais de Apoio

Por se tratar de escola de natureza especial, o único profissional de apoio que temos é um jovem candango, que atua em parceria com a direção da escola como apoio escolar.

9.15 Oficineiros/Parceiros da Escola

A unidade escolar não conta com oficineiros ou outros parceiros.

9.16 Laboratórios

A unidade escolar não conta com laboratórios.

9.17 Sala de Leitura

A Sala de leitura do CIL 02 é um espaço arejado, confortável e próprio para estudo e realização de tarefas enquanto aguardam o início das aulas ou a chegada dos pais após o seu término, uma vez que a escola possui três entradas e saídas nos turnos matutino e vespertino. É neste espaço que fica nosso acervo de literatura internacional e futuramente computadores com acesso à internet, para que aqueles alunos que não possuam acesso, sejam incluídos no mundo digital.

Os livros de literatura podem ser emprestados caso haja interesse dos estudantes. É aqui, que funciona o Projeto Banco do Livro, que tem por objetivo emprestar os manuais didáticos aos estudantes mais carentes, uma vez que por sermos escola de natureza especial não recebemos livros didáticos do governo. É também, na sala de leitura, que nossos alunos fazem a identificação e recebem autorização para entrada em caso de atraso, ou esquecimento da identificação estudantil, e onde se faz o registro para controle do acesso de alunos com atrasos recorrentes.

9.18 Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

O CIL 02 de Brasília oferece aos seus estudantes, todas as sextas feiras, uma intervenção pedagógica, na qual os alunos podem buscar seus professores para garantir a recomposição de suas aprendizagens, entretanto, o comparecimento é facultado ao aluno. Por suas especificidades, os reagrupamentos e outras formas que demandem alteração do horário dos estudantes são evitadas, pois, muitas vezes o estudo no CIL 02, que é uma atividade complementar, está atrelada a variáveis diversas, quer sejam, atividades na escola de origem ou quaisquer outras atividades que os estudantes tenham no seu contra turno.

Há também um projeto de monitoria no qual os estudantes, buscam seus pares para recomposição de suas aprendizagens, essa pode ser indicada aos alunos pelos professores, ou estes podem escolher participar sempre que haja necessidade.

Os professores em nossa escola, buscam então, trazer a família para o processo de ensino e aprendizagem. Por intermédio do SOE, realizamos o contato com as famílias dos

alunos sempre que qualquer situação seja detectada pelo professor, de forma imediata, para que os estudantes não acumulem perdas.

No ano de 2022 foram realizados mais de 10.000 contatos, pois a escola possui um sistema de envio de mensagens via aplicativo WhatsApp, fornecido por APAAM, e também atende seus alunos por meio dessa ferramenta no número 3901-4428. Esses contatos podem se dar motivados pelos mais variados motivos, como por exemplo, faltas consecutivas, ou muitas faltas intercaladas, não entrega de trabalhos, não participação na sala de aula, apatia do estudante, entre outros.

A escola busca como um coletivo, trabalhar o respeito e a compreensão em todos os aspectos de nosso funcionamento, sendo a Cultura de Paz trabalhada a cada dia, e a cada atividade da escola, uma vez que, não há paz sem respeito. Desta forma, nos orgulhamos de no ano de 2022 não termos registrado nenhum caso de violência dentro da escola, e é importante salientar aqui que possuímos mais de 3.500 estudantes em média por semestre.

9.19 Horários dos Servidores



Os horários dos servidores da SEDF são estabelecidos por lei própria e Portarias específicas a cada segmento da educação.

Os membros da equipe gestora estão na escola diariamente, salvo em dias de reunião externa. Entretanto, sempre haverá na escola pelo menos um

membro da Equipe Gestora e um coordenador em cada um dos turnos.

Em relação à segurança e à limpeza, nossos funcionários são terceirizados, entretanto respeitam e seguem os horários estabelecidos pela escola.

Nossa secretaria, esta procura **atender à comunidade das 7h30 às 20h30 ininterruptamente**. Sendo assim, cada funcionário respeita uma escala de trabalho que atenda o matutino, o vespertino e o noturno plenamente, seja em trabalho interno, seja em trabalho com o público.

No que tange aos auxiliares administrativos e pedagógicos que atuam junto à supervisão administrativa e pedagógica, esses também respeitam os horários demandados pela escola em consonância com suas limitações e demandas próprias.

Professores e alunos devem obedecer ao horário das aulas, estabelecido pela secretaria no ato da matrícula/renovação de matrícula:

	MATUTINO	VESPERTINO	NOTURNO
1º TEMPO	7h30 às 9h10	13h30 às 15h10	18h45 às 20h05
2º TEMPO	9h10 às 10h50	15h10 às 16h50	20h05 às 21h35
3º TEMPO	10h50 às 12h30	16h50 às 18h30	

Ficou acordado entre a Comunidade Escolar em Assembleia Geral realizada em 2013 que, em dias de avaliação bimestral escrita e avaliação bimestral oral, O HORÁRIO SERÁ FLEXIBILIZADO AO ALUNO, Podendo este, ser liberado após a realização da avaliação.



9.20 Secretaria

A secretaria é o primeiro espaço que a comunidade escolar conhece ao ingressar no CIL 2. Está situada estrategicamente na entrada da escola. Os profissionais que ali atuam devem conhecer a escola como um todo para que possam fornecer, a contento, dados de interesse a toda a comunidade escolar e local.

É imprescindível o conhecimento, atualização e aprofundamento em todas as leis pertinentes às matrículas, renovações, transferências, remanejamentos, preenchimento de diários, bem como ao Regimento das Escolas Públicas do DF, à Estratégia de Matrícula de cada ano, ao Regimento Interno do CIL 02 e às atuais Portarias da SEDF.

Cabe à secretaria do CIL 2:

- Fazer as matrículas novas e renovações.
- Manter os dados dos estudantes atualizados.
- Anotar os atrasos e avisar ao SOE as reincidências.
- Receber as contribuições para a APAAM.
- Atender os estudantes em todas as demandas administrativas na solicitação de requerimentos.
- Gerar diários de classe.
- Atender os professores no que tange às questões administrativas ligadas aos estudantes.

É de responsabilidade dos professores entregarem à secretaria os diários devidamente preenchidos ao final de cada semestre letivo. Entretanto, o mesmo deverá ser preenchido diariamente pelo professor.

O profissional que atua na secretaria deve ser cordial, educado e paciente, buscando assumir a mesma postura proposta neste PPP. As informações fornecidas pela secretaria são de inteira responsabilidade de cada servidor.

9.21 Entidades financeiras

O CIL 2 de Brasília possui uma entidade financeira que gere os recursos financeiros oriundos de contribuições espontâneas e do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF: a APAAM.

A Associação de Pais, Alunos, Auxiliares em educação e Mestres – APAAM é **uma** entidade legalmente constituída pela comunidade escolar do CIL 2 sob a forma de pessoa jurídica de direito privado sem fins econômicos, credenciada com a finalidade de auxiliar na administração de seus recursos conforme o Decreto GDF nº 29.200/08. Sua presidência é exercida pelo gestor da unidade executora. Segundo esse mesmo decreto, a

“existência dessa entidade é pré-requisito exigido às instituições educacionais que demonstrem necessidade e interesse no recebimento de recursos financeiros obtidos por meio de repasses governamentais, bem como os provenientes de doações e eventos.” A APAAM do CIL 2 é a entidade executora do PDAF.

Conforme a Portaria nº 335, de 11 de setembro de 2007, são finalidades da APAAM:

1. Proporcionar aos pais uma forma de participação ativa na escola, em benefício do desenvolvimento integral dos alunos e do processo educacional;
2. Auxiliar a administração escolar, nas questões pertinentes ao atendimento das necessidades da instituição educacional;
3. Participar das reuniões de planejamento e avaliação das atividades da instituição educacional;
4. Captar recursos financeiros para prestar assistência suplementar e/ou emergencial à instituição educacional;
5. Promover e apoiar atividades socioculturais e de lazer à comunidade, visando ampliar o conceito de instituição escolar, transformando-a em um centro de integração e desenvolvimento comunitário;
6. Proporcionar aos pais oportunidades de participação e proximidade com a instituição educacional na qual seu filho estuda, a fim de assegurar-lhe melhor desempenho escolar;
7. Promover a obtenção de recursos financeiros para contribuir com os educandos, na medida de suas necessidades;
8. Receber, executar, e prestar contas dos recursos financeiros obtidos por meio de repasses governamentais, como também os provenientes de doações, eventos etc.;
9. Participar de festas organizadas pela comunidade em geral, a fim de promover um maior entrosamento e angariar fundos.

9.22 Conselho Escolar²⁸

O Conselho Escolar é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar do CIL 2 de Brasília, composto por membros de todos os seus segmentos (alunos, pais ou representantes de alunos, professores, servidores), com a finalidade de auxiliar na nossa gestão democrática.



²⁸ Estamos aguardando a eleição do Conselho Escolar para o ano de 2023. O Conselho vigente está com vacância no segmento pais e alunos.

O Conselho Escolar do CIL 2 de Brasília busca se reunir, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por convocação do presidente, do diretor da Unidade Escolar e da maioria de seus membros. O quórum mínimo para instalação do CE é a metade mais um de seus Conselheiros. O não comparecimento injustificado de qualquer conselheiro a três reuniões ordinárias consecutivas ou a cinco alternadas implicará vacância da função.

Qualquer membro efetivo do conselho poderá ser eleito seu presidente, desde que esteja em pleno gozo de sua capacidade civil.



Eleição Direta para Direção

As reuniões do Conselho Escolar são abertas, com direito a voz, mas não a voto, a todos os segmentos da Comunidade Escolar (alunos, pais ou responsáveis por alunos, servidores e professores), bem como aos membros da comunidade local.

Os membros do Conselho Escolar são eleitos por todos os membros da comunidade escolar. O Diretor da unidade escolar integrará o Conselho Escolar como membro nato.

10. AVALIAÇÕES DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES PRÁTICAS²⁹

10.1 Avaliações para as aprendizagens

A concepção de avaliação adotada no CIL 2 de Brasília é a contínua e processual com função primordialmente formativa. O processo avaliativo-formativo do aluno leva em consideração seu contexto, seu conhecimento prévio de mundo e sua interação entre colegas e professor. Todo seu legado, somado ao conhecimento construído, seja em sala de aula ou fora dela, é registrado no diário de classe. Ainda são registradas todas as atividades avaliativas, intervenções pedagógicas com caráter de avaliação processual, sob o olhar observador do professor que consiste em algo de extrema importância para detectar progressos e eventuais necessidades dos alunos.

Conforme legislação, cada nível é cursado ao longo de um semestre composto de dois bimestres letivos. De acordo com o Regimento Interno da SEDF³⁰:

“(…)Art. 341. A progressão do estudante dar-se-á regulamente, ao final de cada semestre, desde que alcançada a média final 5,0 (cinco) observando-se a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária semestral. (...)”.

Há uma proporcionalidade de porcentagem destinada à parte escrita e à parte oral no processo avaliativo. Há, também, uma variedade de instrumentos avaliativos visando uma avaliação formativa, contemplando os diferentes tipos de inteligência e capacidades das alunas e dos alunos, entre eles, participação oral, tarefas de casa, tarefas de classe, projetos, ditados, pesquisas, portfólios, provas escritas, provas orais, entre outros.

Em todos os momentos de aprendizagem e feedback, o professor realiza intervenções pedagógicas ao longo do semestre por meio de exercícios e tira-dúvidas.

²⁹ Estão em processo de revisão e adequação à legislação vigente.

³⁰ Consultado em 04/04/2023 às 15h no endereço <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/Regimento-SEEDF-COMPLETO-FINAL.pdf>

Quando o professor detecta que há necessidade de retomada de conteúdo para atender a turma, um dado grupo de alunos ou um aluno em particular, as intervenções pedagógicas são contínuas e paralelas ao trabalho realizado em sala de aula. Essa intervenção pode ser realizada por exercícios dirigidos, trabalhos de conversação e/ou prática escrita, dentre outros, considerando o disposto na Lei nº 9.394/96, artigo 12, inciso V, ao estabelecer que o objetivo da recuperação de estudos é prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento, a fim de que esses obtenham nota suficiente para a promoção ao nível posterior (adaptação à realidade desta U.E.).

Reforçamos que, de acordo com as DPC, a avaliação tem como finalidade maior a aprendizagem e a inclusão de seus estudantes, por isso está centrada no processo e no percurso de aprendizagem e não em um produto final. Sendo assim, o CIL 02 adota a **Avaliação Formativa**, que **independentemente** do instrumento ou procedimento utilizado, é realizada com a **intenção de incluir e manter todos aprendendo**.

Nesse sentido, ressaltamos que conforme entendimento da equipe gestora e corpo docente do CIL 2 de Brasília e em consonância com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF, “especial importância é dada à realização das tarefas de casa como instrumento formativo do aluno”. Ainda assim, entendemos que o sucesso acadêmico dos alunos do CIL 2 de Brasília somente será realmente alcançado com uma parceria coesa e genuína entre FAMÍLIA e ESCOLA.

10.2 Avaliação de larga escala, de rede e institucional.

Por se tratar de escola de natureza especial, o CIL 02 não participa de provas como o SAEB, por exemplo, mas participa sempre que solicitado, de todas as outras formas de avaliação que lhe cabem.

10.3 Conselho de Classe

De acordo com a Lei nº 4.751/2012 (gestão democrática):

Art. 35. O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes na escola.

Por ser uma escola de natureza especial, no CIL 02, cada turma possui apenas um professor, dessa forma cada aluno possui também apenas um professor, sendo assim, o conselho de classe é realizado a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, sempre que surja uma demanda que o colegiado considere que não se possa esperar, respeitando-se o regramento desta SEDF.

10.4 Avaliação Institucional da Unidade.

A avaliação de desempenho é uma ferramenta importante de gestão de pessoas, eventos, e instituições, que corresponde a uma análise sistemática do desempenho destes em função das atividades realizadas, das metas estabelecidas, dos resultados alcançados e do potencial de desenvolvimento. É um processo que serve para julgar o valor, a qualidade do nosso trabalho, e a contribuição para o desenvolvimento pedagógico de nossos alunos. Sendo assim, a sua participação irá nos ajudar a avaliar todos os aspectos do nosso trabalho para que possamos melhorar os serviços prestados a nossa comunidade escolar.

O CIL 2 realizará, pelo menos ,1(uma) avaliação institucional *online* a cada ano,³¹ procurando sempre fazer o feedback das mensagens enviadas pelos canais de comunicação, e também uma avaliação a cada atividade realizada, por exemplo, uma avaliação do projeto CineCIL.

³¹ A intenção é realizar a AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL no mês de junho/julho e as PESQUISAS DE SATISFAÇÃO ao final de algumas atividades pontuais, como reunião, passeio, festividade, atividade coletiva, etc.

11 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

ASPECTOS	OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÕES
Pedagógicos:	Estimular a promoção de atividades culturais diversas (gincanas, exposições, saraus, etc.).	Buscar parcerias e eventos que possam ser promovidos na escola utilizando meios de comunicação diversos.	Equipe gestora, coordenadores pedagógicos, professores e servidores e Conselho escolar	Realizar mudanças estratégicas conforme resultado da Avaliação Institucional. Busca constante de soluções para problemas relacionados à tecnologia, recursos (papel), etc.
	Estreitar as relações escola-família	Utilizar o SOE como canal de comunicação entre família e escola; Envio de e-mails em mala direta, informativos e convites.	Equipe gestora SOE, Sala de Recursos, coordenadores e professores.	Consulta ao corpo docente e discente sobre projetos e ações de relevância para o processo de ensino e aprendizagem.
	Ressignificar o momento de coordenação pedagógica em prol da qualidade do processo de ensino e aprendizagem e da atualização dos professores.	Buscar a formação continuada de dentro e/ou fora da escola realizando planejamentos prévios para estes momentos.	Equipe gestora e coordenadores pedagógicos.	Atualização do banco de dados dos alunos com a devida manutenção do ZEUS. Verificação das solicitações de intervenção do SOE.
	Realizar coletivamente a cerimônia de conclusão dos cursos PLENO e ESPECÍFICO.	Realizar a divulgação da cerimônia na comunidade escolar, confeccionar convites e alocar espaço para a realização do evento.	Equipe gestora, professores, coordenadores e SOE.	Avaliação dos momentos de coordenação pedagógica através de <i>feedback</i> dos professores.

	Promover a qualidade do ambiente de trabalho e fomentar a formação continuada.	Manter a comunicação aberta dentro da escola, promovendo o respeito, a igualdade, o profissionalismo e demais valores positivos em prol de um ambiente de trabalho harmoniosos.	Comunidade escolar em geral.	
	Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes/turmas.	Acompanhamento mensal junto aos professores visando minimizar reprovações, desistências e abandonos. E também potencializar as aprendizagens daqueles que possuem habilidades para progressão de nível ou ciclo.	Equipe gestora, professores, coordenadores e SOE	
Administrativos:	Difundir o conceito de gestão democrática.	Divulgar legislação e promover a divisão de responsabilidades levando à conscientização de que TODOS são importantes.	Equipe gestora e Conselho Escolar.	Realizar mudanças estratégicas conforme resultado da Avaliação Institucional.
	Manter a comunidade escolar informada da legislação que rege a realidade escolar no seu contexto local e global.	Divulgar através de e-mails, informes gerais ou reuniões acerca de legislações de interesse da comunidade.	Equipe gestora.	Verificar se há espaços que necessitam de reformas utilizando dados obtidos na Avaliação Institucional.
	Promover a conservação e adequação do espaço escolar.	Realizar limpeza sistemática no interior da escola e periódica nos pátios externos. Realizar reparos e manutenções periódicas nos equipamentos e mobiliário e (re)alocações de espaços e mobiliários.	Equipe gestora	Realizar inspeções contínuas nos espaços visando a limpeza e conservação. Promover momentos de interação com a comunidade escolar.
	Desenvolver projetos para a preservação e conservação do espaço escolar.	Realizar palestras, confeccionar e divulgar cartazes sobre a importância da preservação do patrimônio e do ambiente escolar limpo, bonito e bem cuidado.	Equipe gestora, coordenadores, carreira assistência, professores e estudantes e Conselho Escolar	Busca constante de soluções para problemas relacionados à Internet, computadores, impressores, recursos (papel), etc.

	Difundir o Plano de Gestão	Manter a comunidade escolar informada das ações da equipe gestora conforme Plano de Gestão apresentado na candidatura.	Equipe gestora e Conselho Escolar	
	Promover a interatividade.	Realizar projetos com o uso de TICs em geral. Buscar parcerias aquisição de computadores e afins.	Comunidade Escolar com suporte da equipe gestora	
	Promover Avaliações Institucionais e Pesquisas de Satisfação	Realizar avaliações institucionais nos meses de outubro e novembro e divulgar resultado em fevereiro do ano seguinte.	Equipe gestora,	
Financeiros:	Manter a transparência quanto à execução dos recursos financeiros junto à comunidade escolar.	Divulgar à comunidade a prestação de contas das entidades financeiras	Equipe gestora, Conselho escolar e Presidente da APAAM	Manter relatórios da vida financeira atualizados em locais de fácil acesso à comunidade, sem negligenciar a segurança dos dados.
	Buscar parcerias para o desenvolvimento de projetos e oficinas na escola envolvendo o uso das LEMs.	Entrar em contato com editoras, embaixadas e organizações cujo cunho principal seja o ensino de LEM, a fim de obter parcerias de ordens diversas em prol do processo de ensino e aprendizagem de uma LEM.	Comunidade escolar com suporte da Equipe gestora	
	Realizar campanhas para arrecadação verba de forma voluntária.	Manter as Campanhas da APAAM do Dia das Mães e Dia das Crianças	Associados da APAAM	
	Gerir, de forma consciente, participativa e responsável, os recursos da escola, como PDAF e APAAM.	Utilizar de forma transparência e seguindo a legislação vigente os recursos financeiros destinados à escola. Ter a preocupação de manter a	Equipe gestora e Associados Da APAAM.	

		comunidade informada e com acesso à tomada de decisões.		
Aspectos Culturais	Estimular a promoção de atividades culturais diversas (gincanas, exposições, saraus, etc.).	Implantar e implementar projetos	Coordenadores pedagógicos, professores e servidores com suporte da Equipe gestora.	Realizar mudanças estratégicas e melhoramentos conforme resultado da Avaliação Institucional.
	Estimular a presença de visitantes nativos	Receber visitantes nativos para conversas e palestras	Coordenadores pedagógicos com suporte da Equipe gestora.	
	Promover palestras das datas comemorativas constantes no Calendário Escolar	Convidar especialistas	Coordenadores pedagógicos, com suporte da Equipe gestora.	
Aspectos Sociais	Estreitar as relações escola-família	<ul style="list-style-type: none"> Realizar Reuniões escola-família a cada início de semestre. Realizar Reuniões de pais e professores o final do 2º bimestre letivo de cada semestre. 	Equipe gestora SOE, Sala de Recursos e professores.	Realizar mudanças estratégicas e melhoramentos conforme resultado da Avaliação Institucional.
	Promover ações para a efetivação de projetos sobre a cultura de paz	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar as reuniões coletivas para a formação sobre a necessidade de ações voltadas para a cultura de paz. Utilizar as reuniões administrativas para trazer também todos os servidores da escola para participação de ações voltadas para a cultura de paz. 	Gestão	
	Realizar a cerimônia de conclusão dos cursos PLENO e ESPECÍFICO.	Realizar a socialização escola –família num momento de comemorações e alegria.	Comunidade escolar	
	Promover a qualidade do ambiente de trabalho.	Realizar a cada mês a comemorações dos aniversariantes.	Equipe gestora	

Gestão Participativa	Incentivar a participação da comunidade escolar nos órgãos colegiados	Apresentar o conselho e os membros da APAAM nas reuniões de pais e em momentos de construção coletiva.	APAAM/Concelho escolar	Ouvir a comunidade escolar e propor, se necessário, mudanças.
	Promover a comunicação eficaz da escola com sua comunidade escolar	Criação e manutenção de um site da escola.	APAAM	Realizar mudanças estratégicas e melhoramentos conforme resultado da Avaliação Institucional.
	Fomentar a comunicação eficaz da escola com sua comunidade escolar	Manutenção do sistema de mensageria que possibilita envio de mensagens de aplicativo com informações importantes aos alunos.	APAAM	Busca constante de soluções para problemas relacionados à Internet.
	Facilitar a comunicação eficaz da escola com sua comunidade escolar	Manutenção de aparelho celular que possibilita contato com os pais que já não possuem telefone fixo.	APAAM	Busca constante de soluções para problemas relacionados à telefonia móvel.
Gestão de Pessoas	Instrumentalizar a comunidade escolar sobre a importância do PPP	Explicar qual a função do PPP e bem como a necessidade de participação da comunidade escolar em sua implementação bem como avaliação.	Equipe Gestora/Conselho Escolar	Realizar mudanças estratégicas e melhoramentos conforme resultado da Avaliação Institucional.
	Fortalecer os instrumentos de avaliação institucional	Explicar para a comunidade escolar a necessidade de uma avaliação institucional bem feita e participativa.	Equipe Gestora/Conselho escolar	Realizar mudanças estratégicas e melhoramentos conforme resultado da Avaliação Institucional.
	Fomentar a valorização da escola pública	Educar a comunidade escolar sobre a importância de uma escola pública fortalecida em todos os momentos em que a comunidade escolar esteja em contato com a escola.	Toda a Equipe	Ouvir a comunidade escolar e propor, se necessário, mudanças.
	Fomentar a valorização e o reconhecimento do trabalho de professores	Aproximar a comunidade do trabalho do professor por meio de atividades dentro e fora da sala de aula, com vistas ao reconhecimento do trabalho docente.	Toda equipe	Promover momentos de interação com a comunidade escolar.

estão de Resultados Educativos	Realizar a prestação de contas com a comunidade escolar.	Realizar reuniões bimestrais para prestação de contas.	Toda equipe	Escutar a comunidade e seu <i>feedback</i> .
	Realização de verificação da Avaliação Institucional	Divulgação dos resultados.	Equipe Gestora	Discutir com a comunidade os resultados para proposição de novas metas.
	Garantir a implementação do PPP	Fomentar a participação da comunidade escolar na execução e implantação do PPP.	Toda equipe	Buscar trazer mães, pais, alunos também para a discussão e avaliação do PPP.

12 PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

12.1 PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Coordenadores:

Inglês: Karina Torres da Paz

Francês: Nathália Boto Fonseca

Espanhol: Cibele Chaves de Queiroz Lacerda Guimaraes

Geral (noturno): Jorge Pol Suarez

OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar.	Elaboração da programação coletiva por idioma.	Todos os coordenadores	Ao final de cada semestre, para utilização no subseqüente.
Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;	Revisão, sugestão, discussão.	Todos os coordenadores	Em todos os momentos propostos, semana pedagógica, reunião de pais, coordenações coletivas, avaliações institucionais, de forma contínua e ininterruptamente.

Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;	Acolhimento dos professores, novos e antigos, acompanhamento do trabalho pedagógico, e suporte.	Todos os coordenadores	Durante todo o semestre letivo.
Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;	Propor ações pedagógicas, projetos, e atividades.	Todos os coordenadores	Durante todo o semestre letivo.
Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;	Apresentar ferramentas tecnológicas, acolher os professores, novos e antigos, que tenham maior dificuldade com tecnologia e compartilhar conhecimentos.	Todos os coordenadores	Durante todo o semestre letivo.
Elaborar as provas para avaliação coletiva	Elaborar as provas e testes para que sejam avaliadas pelos professores antes de sua aplicação.	Todos os coordenadores	Durante todo o semestre letivo.
Auxiliar professores no preenchimento dos diários	Realizar acompanhamento sistemático do preenchimento dos diários.	Todos os coordenadores	Durante todo o semestre letivo.

Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;	Realizar a divulgação de todas as ações da SEDF.	Todos os coordenadores	Durante todo o semestre letivo.
Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;	Realizar a divulgação de todas as ações da SEDF.	Todos os coordenadores	Durante todo o semestre letivo.

12.2 PLANO DE AÇÃO CONSELHO ESCOLAR

OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Participar da elaboração de proposta de Calendário Escolar, a ser encaminhada ao nível central da SEEDF, observada a legislação vigente;	Reunião para discussão do calendário.	Conselheiros	Ao final do ano letivo, por solicitação da SEDF
Fiscalizar a gestão da unidade escolar;	Fiscalização das ações, bem como a utilização dos recursos.	Conselheiros	Durante todo o ano.
Participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive os indicadores escolares de rendimento;	Participar da reunião de avaliação dos instrumentos de avaliação institucional.	Conselheiros	Até o final do mês de março de cada ano.
Divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;	Divulgar nos murais e quadros da escola as informações que possam ser divulgadas nesses canais. Atender individualmente ou em pequenos grupos coletivos quaisquer membros da comunidade escolar que tenham dúvidas, junto com a gestão da escola.	Conselheiros Presidente da Uex. Direção da escola.	As informações gerais bimestralmente por meio da reunião escola-família. Demandas individuais a qualquer tempo, desde que seja feita solicitação.

12.3 PLANO DE AÇÃO SERVIDORES READAPTADOS

OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Participar em atividades de apoio pedagógico.	Acolhimento a comunidade. Participação nos projetos previstos no PP da escola.	Servidores readaptados	Durante todo o semestre letivo.
Desenvolver projetos junto com a equipe pedagógica da escola;	Auxiliar no desenvolvimento e na execução, respeitando-se a legislação própria, de projetos pedagógicos.	Servidores readaptados	Durante todo o semestre letivo.

12.4 PLANO DE AÇÃO SALA DE LEITURA

OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Acolher os estudantes atrasados.	Proceder a identificação do estudante, realizar lançamento no sistema para registro e autorizar a entrada do estudante.	Sala de Leitura	Durante todo o semestre letivo.
Realizar empréstimo de livros do Projeto Banco do Livro	Proceder aos empréstimo, lançando no sistema os dados dos livros.	Sala de Leitura	No início de cada semestre letivo, enquanto houver livros para empréstimo.
Confeccionar a identidade estudantil gratuita dos estudantes	Imprimir a identificação dos estudantes que já, é dada pelo sistema, colar foto, coletar assinatura da gestão e entregar aos alunos.	Sala de Leitura	No início de cada semestre letivo.
Realizar empréstimos de livros de literatura.	Proceder aos empréstimos, lançando no sistema os dados dos livros.	Sala de Leitura	A qualquer tempo do semestre letivo.

12.5 PLANO DE AÇÃO ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogas- Orientadora Educacional: Anelise Sarmiento Porto Matrícula: 212.942-6
 Dione Rodrigues de Oliveira. Matrícula: 300.392-2

Ações / Eixos	Metas	Procedimentos
1. Ações para Implantação da Orientação Educacional	Estruturação do espaço	Identificação da sala da Orientação Educacional
	Organização dos instrumentos de registros (elaboração de formulários, instrumento de registro e rotina de arquivamento)	Registro sistemático no Sistema “Zeus”
2. Ações Institucionais	Análise da realidade	Tomada de conhecimento do PP da escola no ano anterior. Mapeamento institucional e caracterização social dos alunos; Sistematização e estudo dos dados coletados.
	Planejamento coletivo	Participação do processo de elaboração do PP da escola no contexto de atividades pedagógicas; Elaboração do Plano de Ação da Orientação Educacional; Colaboração e participação de ações que viabilizem a avaliação das atividades pedagógicas e projetos no contexto de atividades pedagógicas.
	Intervenção e Acompanhamento	Participação no desenvolvimento, apoio e aplicação da Proposta Pedagógica, nos eventos e atividades pedagógicas da escola, nas reuniões pedagógicas, no processo de avaliação das ações da Unidade Escolar e colaboração na análise dos indicadores da evasão escolar, repetência e infrequência.

<p>3. Ações junto aos Professores</p>	<p>Apoio Pedagógico individual Apoio Pedagógico no coletivo</p>	<p>Acolhimento nas situações de busca espontânea; Convite para conversar quando for solicitado por alguém da comunidade ou quando for identificada essa demanda; Escuta sensível e ativa; Participação das Coordenações Coletivas semanais com o corpo docente e Reunião de Pais Sensibilização dos professores quanto à importância de estratégias pedagógicas cooperativas para o fortalecimento da convivência; Acompanhamento aos alunos com dificuldades de aprendizagem indicados pelos professores; Auxílio na reflexão e na sensibilização da comunidade escolar para a prática de educação inclusiva; Apoio e realização de ações integradas junto aos professores e direção em palestras sobre Cultura de Paz na escola (saúde, liderança, valores, ética, cidadania e hábitos de estudo, indisciplina, bullying, violência, etc.); Realização de ações integradas junto a Sala de Recursos, no trabalho de encaminhamento, discussão e atendimento aos alunos com Transtornos Funcionais Específicos da Aprendizagem e alunos com Necessidades Especiais. Orientação aos professores no atendimento aos alunos com Necessidades Especiais e Transtornos Funcionais Específicos. Acompanhamento da infrequência dos alunos indicados pelos professores, com comunicado direto aos alunos maiores de idade e aos responsáveis dos alunos menores de idade.</p>
<p>4. Ações junto aos Estudantes</p>	<p>Ações educativas individuais Ações educativas no coletivo</p>	<p>Acolhimento nas situações de busca espontânea ou indicadas; Utilização de metodologia diversificada de acompanhamento tais como: escuta</p>

		<p>ativa, mediação, entrevistas, histórias de vida, estudo de caso, dentre outros;</p> <p>Procedimento de devolutiva ao responsável pela solicitação de acompanhamento;</p> <p>Registro do acompanhamento de forma processual e continua no Sistema “Zeus”.</p> <p>Construção individual ou coletiva de uma rotina de estudo;</p> <p>Realização de intervenções coletivas, individuais e ou em pequenos grupos, quando solicitado, utilizando textos reflexivos, vivências, dinâmicas de grupo e/ou conversas;</p> <p>Orientação aos estudantes de forma coletiva e/ou individual a respeito das consequências das atitudes preconceituosas e discriminatórias dentro e fora do contexto escolar, com o objetivo de promover a Cultura de Paz;</p> <p>Participação em atividades de reflexão de luta da pessoa com deficiência, Educação para a Vida, Consciência Negra, Bullying e Cyberbullying dentre outras;</p> <p>Colaboração às proposições e desenvolvimento coletivo de ações e projetos de acordo com a Proposta Pedagógica (PP) da escola que favoreçam a aprendizagem das temáticas demandadas;</p> <p>Protagonismo Estudantil - estímulo e fortalecimento ao desenvolvimento de atividades culturais e consciência de seu papel na sociedade;</p> <p>Proposição e participação na construção coletiva das normas disciplinares e do plano de convivência escolar – Cultura de Paz;</p> <p>Sensibilização dos estudantes quanto à importância da cooperação para a convivência e respeito ao próximo;</p> <p>Acolhimento ao estudante e/ou família vítima de violação de direitos;</p> <p>Preservação do sigilo nos casos que envolvam violação de direitos.</p>
--	--	---

		Acompanhamento sistemático aos alunos indicados pelos professores como faltosos e infrequentes.
5. Ações junto à Família	Integração família-escola	Análise da realidade; Acolhimento; Orientação e aconselhamento coletivo e individual para os pais e/ou responsáveis, quando solicitados ou quando convocados.
	Atenção pedagógica individualizada	Orientação e auxílio aos pais e/ou responsáveis para a importância dos hábitos de estudo no jovem; Identificação e orientação, junto à família, das causas que podem interferir no avanço do processo de ensino e de aprendizagem; Mediação para superação da situação problema-desafio (relação com o estudante, professor, direção, vulnerabilidade social); Contato com os responsáveis dos alunos menores de idade indicados pelos professores como faltosos, infrequentes e não realização das atividades propostas. Contato com os alunos maiores de idade, indicados pelos professores como faltosos e infrequentes.
6. Ações em Rede	Rede de proteção social	Encaminhamento dos alunos e família para rede de apoio e saúde: Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem, Sala de Recursos, Centros de Saúde, Conselho Tutelar, entre outros). Essa ação acontece em conjunto com a escola de origem do aluno. Acompanhamento dos casos demandados pela escola.
	Rede interna	Contribuição e apoio aos segmentos escolares com textos, reflexões, estudos e temáticas pertinentes à Orientação Educacional; Orientação sobre a rede de Proteção e Garantia dos Direitos da Criança e Adolescente;

		<p>Realização de ações integradas junto a Sala de Recursos, no trabalho de encaminhamento, discussão e atendimento aos alunos com Transtornos Funcionais Específicos da Aprendizagem e alunos com Necessidades Especiais</p> <p>Encaminhamento dos alunos para os serviços especializados de apoio a saúde física e mental: Faculdades que apresentem serviço assistencial à comunidade, Centros de Saúde, etc. Essa ação acontece em conjunto com a escola de origem do aluno.</p>
--	--	---

12.6 PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS

Professora generalista e especialista em DVs: **Danielle Alves de Lemos**

Matrícula: 209894-6

Ações / Eixos	Metas	Procedimentos
1. Ações para Implantação da Sala de Recursos Generalista	Estruturação do espaço e materiais necessários para rotina de complementação educacional. Organização dos instrumentos de abertura e registros.	De acordo com a análise da demanda para 2022, recebemos 91 alunos público alvo da educação especial, sendo destes, 46 alunos que conformam a demanda legal de atendimento. Reconhecer ações da educação especial devem ter como alvo a acessibilidade da aprendizagem para cada um desses alunos, independentemente de suas especificidades. Mapear materiais para a Sala de Recursos multifuncional (mesas, cadeiras, computador, impressora, impressora Braille, livros dos métodos adotados)
2. Ações Institucionais	Análise da realidade	Tomada de conhecimento do PP da escola no ano anterior. Mapeamento institucional e caracterização social dos alunos ANEES; Sistematização e estudo dos dados coletados, de forma a especificar o grupo a ser atendido sob amparo legal da Constituição Federal de 1988, que estabelece o direito de todos a educação; a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de janeiro de 2008; e o Decreto Legislativo nº 186, de julho de 2008, que ratifica a Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), institui as Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado – AEE na educação básica, regulamentado pelo do Decreto nº 6.571, de 18 de setembro de 2008.
	Planejamento coletivo	Participação do processo de elaboração do PP da escola no contexto de atividades pedagógicas;

		<p>Elaboração do Plano de Ação da Sala de Recursos Generalista; Colaboração e participação de ações que viabilizem a avaliação das atividades pedagógicas e projetos no contexto de atividades pedagógicas; Organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncional; Planejar com a equipe de orientação educacional, atividades de intervenção e orientação aos alunos e às famílias. Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola; Promover espaços crítico-reflexivos para o aprimoramento das práticas educativas, privilegiando os processos de desenvolvimento e aprendizagens dos sujeitos nos tempos e espaços coletivos; Estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade.</p>
3. Ações junto aos Professores	Apoio Pedagógico individual Apoio Pedagógico no coletivo	<p>Identificar juntamente com o professor de sala de aula comum sinais de alerta em alunos matriculados, mas ainda sem um possível laudo, afim de orientar as famílias na busca por ajuda especializada; Orientar na elaboração de estratégias, bem como recursos para promover verdadeiramente a inclusão em sala de aula; Produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo. Orientar no preenchimento de ações do Plano Interventivo individual de ações para o semestre letivo; Acompanhar todo o processo de adequação curricular, nem como de tarefas e avaliações;</p>

		<p>Avaliar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;</p> <p>Orientar sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;</p> <p>Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando a disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares.</p>
<p>4. Ações junto aos Estudantes</p>	<p>Ações educativas individuais Ações educativas no coletivo</p>	<p>Sensibilizar os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar sobre assuntos pertinentes à inclusão e suas variações no cotidiano escolar/social;</p> <p>Conhecimento e acolhimento dos alunos que conformam o público alvo da Sala de Recursos;</p> <p>Orientar o aluno sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade que serão empregados;</p> <p>Ensinar e usar recursos de Tecnologia Assistiva, tais como: as tecnologias da informação e comunicação, a comunicação alternativa e aumentativa, a informática acessível, o Braille, os recursos ópticos e não ópticos, os softwares específicos, os códigos e linguagens, as atividades de orientação e mobilidade entre outros; de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia, atividade e participação;</p> <p>Ensinar e usar recursos de Tecnologia Assistiva, tais como: as tecnologias da informação e comunicação, a comunicação alternativa aos alunos com dificuldades de socialização;</p> <p>Ensino de técnicas para controle de tempo em sala de aula (alunos autistas);</p>

		<p>Orientação na descoberta aos alunos com deficiência intelectual para fixação de conteúdos trabalhados;</p> <p>Aplicação de avaliações com orientação e adequações curriculares necessárias;</p> <p>Intervir em casos de terminalidade do estudante;</p> <p>Suplementar atividades propostas e realizadas em sala de aula comum;</p>
<p>5. Ações junto à Família</p>	<p>Integração família-escola</p>	<p>Acolhimento e agendamento para atendimentos individuais;</p> <p>Orientação das famílias em situações onde o professor perceba sinais que merecem atenção quanto a busca de possíveis diagnósticos;</p> <p>Planejamento conjunto de ações interventivas no planejamento estratégico de aprendizagem;</p> <p>Orientação na busca de profissionais multidisciplinares de apoio para melhor aproveitamento do estudante;</p> <p>Orientação e aconselhamento coletivo e individual para os pais e/ou responsáveis, quando solicitados ou quando convocados;</p> <p>Promover encontros entre o professor de sala comum, as famílias e o serviço de orientação educacional, quando necessário.</p>

12.7 PLANO DE AÇÃO CULTURA DA PAZ

OBJETIVOS/METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Fomentar momentos de reflexão e fortalecimento dos laços existentes na escola.	Promover a compreensão, o respeito, a solidariedade como valores a serem alcançados por toda a comunidade local.	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Equipe de Apoio	Todo o ano letivo.
Organizar a parceria entre todos os segmentos da escola na implementação de projetos de paz.	Fomentar a integração de todas as áreas, tais como SOE, Apoio Pedagógico, Professores, na busca de uma efetiva implementação de política de paz.	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Equipe de Apoio	Todo o ano letivo.

13 PROJETOS PEDAGÓGICOS

Além das semanas comemorativas presentes no Calendário Escolar, o CIL 2 desenvolve semanas comemorativas e projetos específicos, como a Semana da Francofônia que é exclusiva de atividades em língua francesa.

Os projetos existentes e executados no CIL 2 de Brasília são elaborados e construídos para uma execução coletiva. Embora, muitos tenham partido de concepções e experiências individuais, seu foco visa uma unicidade de ação dentro da escola. Alguns projetos já fazem parte do calendário escolar, enquanto outros ainda estão no formato de planos a serem postos em prática.

PROJETOS ATIVOS	PROJETOS INATIVOS	PROJETOS PROPOSTOS (ainda não realizados)
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Projeto Raio X</i> • <i>Projeto DELE: ativo desde 2013</i> • <i>Projeto Banco do Livro: ativo desde 2007</i> • <i>Projeto Monitoria: ativo desde 2013</i> • <i>Projeto CINE CIL: ativo desde 2011</i> • <i>Conversas com Especialistas e visitantes estrangeiros: ativo desde 2013</i> • <i>Projeto Volta ao Mundo: voluntários para atuar como tradutores em eventos da SEDF - ativo desde 2015</i> • <i>Projeto OMBRO AMIGO: (implantado em 2016)</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Projeto JUVENIL (Progressão 1A – 1D) (2018)</i> • <i>Projeto Passeio em Língua Estrangeira</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Projeto Vídeo Clipe</i> • <i>Projeto Gastronomia e cultura</i> • <i>Projeto Feira Intercultural Internacional</i> • <i>Projeto Interpretando</i> • <i>Projeto “Quem canta seus males espanta”.</i> • <i>Projeto Biblioteca Ativa</i> • <i>Projeto Intercâmbio de Imersão Cultural</i>

Projeto Raio X: Projeto de Intervenções Pedagógicas que visam o desenvolvimento das habilidades de leitura, compreensão e conversação.

Projeto DELE: Preparação dos alunos que irão realizar as provas para O Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira. O CIL 2 de Brasília é a única escola pública do Brasil autorizada a aplicar esse DIPLOMA oficial de LEM –Espanhol³².

Projeto Banco do Livro: O Banco do Livro é um projeto da Associação de Pais, Alunos, Auxiliares de Ensino e Mestres do CIL 2 - APAAM que visa emprestar o Manual Didático aos seus associados que não têm condições financeiras para adquiri-lo.

- Para usar o Banco de Livros, o estudante deve associar-se à APAAM e comprovar impossibilidade de aquisição do Manual didático mediante comprovação de baixa renda.
- O estudante DEVE DEVOLVER o Manual didático emprestado do Banco do Livro ao final de cada semestre para que o mesmo possa ser preparado para novo empréstimo.

Projeto Monitoria: A monitoria é um projeto, supervisionado pela coordenação e pela supervisão pedagógicas, que visa auxiliar os estudantes com dificuldades de aprendizagem.

- Os estudantes que necessitam de monitoria devem agendar o horário com o monitor-voluntário, junto à coordenação pedagógica. O monitor-voluntário atenderá, no máximo, 3 estudantes de cada vez.
- O estudante que faltar à monitoria sem justificativa prévia perderá o direito à monitoria.
- Os estudantes interessados em serem monitores-voluntários devem realizar prova de proficiência com o coordenador de idioma.
- Não havendo monitor-voluntário, não haverá monitoria.

Projeto CineCIL: Apresentação de filmes com finalidades didáticas ou sociais. Acontece sempre no mês de maio. Há pipocas e refrigerante além de debates acerca do tema dos filmes.

³² Saiu na imprensa local: <http://noticias.se.df.gov.br/noticias/ultimas-noticias/df-tem-a-unica-escola-publica-do-pais-autorizada-a-aplicar-prova-de-proficiencia-em-espanhol/>

Projeto Conversa com especialistas: Bate-papo com falantes nativos em inglês, francês ou espanhol. Acontece, sempre que necessário, durante todo o período letivo. O Projeto pode necessitar de transporte escolar provido pela Unidade escolar, para conversas fora do ambiente da escola, esses ambientes podem variar entre ministérios, embaixadas, auditórios de universidades, entre outros locais.



ENCONTROS FRANCÓFONOS: a francofonia, o Senegal e a poesia de Léopold Sédar Senghor. prof senegalês do departamento de Letras (LET) da Universidade de Brasília Djiby Mane/2023.

Projeto Volta ao mundo: Projeto de tradução voluntária em eventos. Há no CIL 2 um banco de mais de 50 estudantes que já são voluntários bilíngues em diversos eventos da cidade. O Projeto pode necessitar de transporte escolar provido pela Unidade escolar, para conversas fora do ambiente da escola, esses ambientes podem variar entre ministérios, embaixadas, auditórios de universidades, entre outros locais.



Projeto Volta ao Mundo – alunos voluntários -
2017



Momento de Formação e entrevista à TV
Cultura na preparação ao Fórum Mundial da
Água - 2018

Projeto Ombro amigo: Projeto solidário de apoio aos Deficientes Visuais no caminho de ida e volta à parada de ônibus.

14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O CIL 2 considera que a avaliação deste PPP deverá ser contínua e permanente, uma vez que o processo avaliativo é constante na vida pessoal e profissional.

Deste modo, antes de JULGAR e RECLAMAR de alguém ou de alguma coisa, uma AUTOAVALIAÇÃO deve ser feita objetivando a reflexão acerca do papel e das ações de cada um em prol da escola, de sua qualidade e de seus rumos.



Assim, o acompanhamento e avaliação das ações pertinentes a este PPP são competência de todos os segmentos da comunidade escolar. É fato que as coordenações coletivas, às 4as feiras, são um momento contínuo de discussão, de estudo, de reflexão, de escrita e reescrita do documento; para que o acompanhamento seja levado à ação-reflexão-ação de forma coletiva e participativa.

Em 2023, além dos momentos coletivos de coordenação, reuniões de pais e assembleias gerais, serão realizadas pesquisas de satisfação, avaliações institucionais de curta e longa escala, além de constantes auto avaliações, na intenção de verificarmos o que está bom e o que precisa ser melhorado nos mais diversos aspectos deste documento e que levam à manutenção e à melhoria do que é ofertado à comunidade.

As avaliações e auto avaliações serão feitas em formulários próprios e poderão ser realizadas *online*, como as que foram realizadas no ano anterior e serão incorporadas às atualizações do documento original. Essas atualizações devem constar na capa do documento com mês e ano.

Os resultados obtidos serão divulgados à comunidade escolar e/ou a cada segmento por meio de reunião, circular interna ou postagem nas redes sociais da escola.

O CIL 2 realizará, pelo menos ,1(uma) avaliação institucional *online* a cada ano,³³ procurando sempre fazer o feedback das mensagens enviadas pelos canais de comunicação.

No 2º semestre de 2022 foi realizada uma avaliação institucional cujo resultado está nos anexos deste documento. Resumidamente, 417 pessoas entre alunos, mães, pais e responsáveis, responderam ao questionário e dos servidores esse número foi de 27, totalizando 444 pessoas conforme quadro abaixo:



Avaliação Institucional 2022

SUGERIR, ELOGIAR e RECOMENDAR MUDANÇAS, também são momentos e formas de avaliar.

³³ A intenção é realizar a AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL no mês de junho/julho e as PESQUISAS DE SATISFAÇÃO ao final de algumas atividades pontuais, como reunião, passeio, festividade, atividade coletiva, etc.

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Legislação aplicável

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. **Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional (Lei 9394/96)**. Brasília: Imprensa Nacional. 2006.

_____. **Lei nº. 11.161/2005** – Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Brasília: Imprensa Nacional. 2005.

_____. **Lei nº 4.751/2012** – Dispõe do Sistema de Ensino e da gestão democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, conforme disposto no art. 206, VI, da Constituição Federal, no art. 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal e nos arts. 3º e 14 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. **Lei nº. 11.645/2008** – Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de História da África e Cultura Indígena nas escolas Públicas e particulares. Brasília: Imprensa Nacional. 2008.

BRASÍLIA/SEDF. **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília: SEDF. 2015. Portaria nº 15 de 11/2/2015.

_____. **Lei nº 5.105, de 03 de maio de 2013** – Reestrutura a Carreira Magistério Público e dá outras providências.

_____. **Portaria nº 561, de 27/12/2017** – Dispõe sobre os critérios referentes à atuação dos servidores da Carreira Magistério Público do DF nas atividades de docência e na orientação educacional.

_____. **Portaria nº 562, de 27/12/2017** – Dispõe sobre os critérios de distribuição de carga horária, procedimentos para a escolha de turmas, desenvolvimento das atividades pedagógicas e quantitativos de Coordenadores Pedagógicos Locais, para a Carreira Magistério Público do DF.

_____. **Lei nº 5.106, de 03 de maio de 2013** – Reestrutura a Carreira Assistência à Educação e dá outras providências.

_____. **Portaria nº 15, de 11 de fevereiro de 2015** – Dispõe sobre o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

_____. **Portaria nº 12, de 13/01/2017** – Dispõe sobre os critérios para a lotação, exercício, modulação e Procedimento de Distribuição de Carga dos servidores readaptados.

_____. Portaria nº 506, de 16/11/2017 –Estratégia de Matrícula 2018: normatiza o acesso e a permanência do estudante na Rede Pública de Ensino.

_____. Caderno Orientação Pedagógica: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas. 2014.

Bibliografia Geral

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 1993.

BOHN, H. e VANDRESEN, P. (org.). **Tópicos em linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.

BOLZAN, D. **Formação de professores: compartilhando e reconstruindo conhecimentos**. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 176.

CARVALHO DA SILVA, A. **O papel das línguas estrangeiras no desenvolvimento científico**. Anais do V ENPULI. PUC-SP, 1983.

CARVALHO, M.C.S.; SILVA, A.C.B. **Progestão: Como construir e desenvolver os princípios de convivência democrática na escola?** Módulo V, Brasília: CONSED — Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

DELGADO, Evaldo Inácio. **Políticas educacionais em crise e a prática docente**. Canoas, Ed. ULBRA, 2005

DOURADO, L. F.; DUARTE, M. R. T. **Progestão: Como promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de Gestão Educacional?** Módulo II. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

FAUSTINO, Isabel Patrícia Mercado de. **Strategic Strategies: Choosing routes through the maze of language learning**. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília - Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, 1995, p.4.

FERNADES, M. E. A. **Avaliar a escola é preciso: Mas... que avaliação?** In: VIEIRA.S.L. Gestão da Escola desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.

FERNANDES, M. E. A.; BELLONI, I. **Progestão: Como desenvolver a avaliação institucional da escola?** Módulo IX. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

FREIRE, P.. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática** 1ª. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995

GROSBAUM, M. W.; DAVIS, C. L. F. **Progestão: Como promover o sucesso da aprendizagem do aluno e a sua permanência na escola?** Módulo IV, Brasília: CONSED — Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

HORA, Dinar Leal da. **Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva**. 14ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

LUCK, Heloísa. **Perspectivas da Gestão Escolar e Implicações quanto a Formação de seus Gestores**. Artigo da publicação Em Aberto n.72. Brasília: INEP, fev/jun 2000.

MOTA, Carlos. Projeto Político Pedagógico. SEDF, 2012.

SILVA, E. F. da. A coordenação pedagógica como espaço de organização do trabalho escolar: o que temos e o que queremos. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político Pedagógico. Campinas: Papirus, 2007.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos teóricos**. Brasília-DF: SEEDF, 2014a.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas dos Centro Interescolares de Língua**. Brasília-DF: SEEDF, 2019

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Regimento Interno**. Brasília-DF: SEEDF, 2019

RIBEIRO, Arilda Inês Miranda. **Formação Do Gestor Educacional**. São Paulo: Arte e Ciência, 2005

SANTOS, Clóvis Roberto dos. **O gestor educacional de uma escola em mudança**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002

VEIGA, I. P. A. Projeto Político Pedagógico: uma construção coletiva. In: VEIGA, I. P. A. (Org.) **Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível**. 15.ed. Campinas: Papirus Editora, 2002.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

_____. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

WIDDOWSON, H.G. **O ensino de línguas para a comunicação**. Campinas: Pontes, 1991

16. ANEXOS

- A. Regimento Interno do Centro Interescolar de Línguas nº 2 de Brasília/ 2020-2022**
- B. Reportagens**
- C. Avaliação Institucional 2022**



CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS 02

Regimento Interno

Este documento, aprovado em Assembleia Escolar, apresenta as regras que norteiam o funcionamento do CIL 2 de Brasília, em conformidade com o Projeto Político Pedagógico desta Unidade Escolar e demais legislações da Secretaria de Educação do DF.

*Brasília - DF, maio de 2018.
3ª edição*

Regimento Interno do Centro Interescolar de Línguas nº 2 de Brasília

Este documento apresenta à comunidade escolar as regras que norteiam o funcionamento do CIL 2 de Brasília, em conformidade com o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF, com as demais Portarias, Decretos e Leis que norteiam a Educação Pública no Distrito Federal e, principalmente, com o Projeto Político Pedagógico desta Unidade Escolar.

Da Unidade Escolar

Art. 1º O Centro Interescolar de Línguas nº 2 de Brasília – CIL 2, integra o rol das escolas de natureza especial da Secretaria de Educação do Distrito Federal - SEDF cujo “objetivo principal é a promoção do ensino de línguas estrangeiras modernas por meio de práticas linguístico-discursivas e culturais”, como opção de aprofundamento do Currículo da Educação Básica, em atendimento complementar, bem como propiciar condições para que o estudante desenvolva, de forma colaborativa, a proficiência em espaços/tempos de aprendizagem diversos.

Dos Cursos

Art. 2º O CIL 2 oferece os currículos pleno, específico e EJA, conforme escolaridade do estudante, dividido em ciclos e níveis. Cada nível tem a duração de 1(um) semestre.

§ 1º O Currículo PLENO é destinado a estudantes que estejam entre o 6º e o 9º ano do Ensino Fundamental, com duração entre 10 a 12 semestres, de acordo com a porta de entrada. Segue:

I.Ciclo 1 – 1A, 1B, 1C, 1 D

II.Ciclo 2 – 2A, 2B, 2C, 2D

III.Ciclo 3 – 3A, 3B, 3C, 3D

§ 2º O Currículo ESPECÍFICO é destinado a estudantes que estejam entre o 1º e o 3º ano do Ensino Médio, com duração de 6 semestres. Segue:

I.Ciclo 1 – E1, E2, E3

II.Ciclo 2 – E4, E5, E6

Da Matrícula, da renovação, do trancamento, do destrancamento, do cancelamento.

Art. 3º A matrícula segue as orientações da Portaria nº 15, de 11/2/2015, ou das regulamentações vigentes, ou seja, prioritariamente aos estudantes da rede pública de ensino da SEDF por meio do site www.se.df.gov.br.

Parágrafo único: Caso haja vagas remanescentes, estas serão ofertadas à comunidade geral em calendário específico da SEDF.

Parágrafo único: Não será permitido aos estudantes matriculados nos níveis iniciais, o remanejamento de turma, o trancamento de matrícula, a transferência para outro CIL e a mudança de horário, conforme Circular Conjunta nº26/2018.

Art. 4º A matrícula é efetivada na secretaria do CIL 2, mediante apresentação de:

- a. **Certidão de nascimento ou RG do estudante. Se menor, será exigido também a do responsável.**

d. Declaração de escolaridade atualizada.

e. 2 fotos 3x4 atualizadas.

§ 1º Na falta de algum dos documentos listados neste artigo, a matrícula não será efetivada.

§ 2º A matrícula será efetivada nas vagas existentes conforme turno/horário/nível.

Art. 5º A renovação de matrícula é efetivada automaticamente a cada semestre, somente aos estudantes APROVADOS e quites com o BANCO DO LIVRO e com a BIBLIOTECA.

Parágrafo único: O estudante deve realizar o recadastramento semestral ao longo do semestre, caso contrário, sua renovação de matrícula não será automática.

Art. 6º Os alunos REPROVADOS deverão renovar a matrícula na secretaria em período estipulado em calendário próprio.

Parágrafo único: o estudante que **reprovar por dois semestres consecutivos não poderá renovar a matrícula** e perde o direito à vaga.

Art. 7º O trancamento de matrícula só é autorizado mediante justificativa por escrito, comprovação e autorização da direção do CIL 2, salvo nos casos previstos pela legislação vigente.

Para o estudante menor, deverá ser solicitado pelo pai, mãe ou seu responsável legal.

§ 1º Conforme legislação da SEEDF, o trancamento poderá ser concedido por até 2 (dois) semestres ao longo do curso, **desde que não consecutivos.**

§ 2º **Não é permitido o trancamento nos níveis iniciais, ou seja, 1A, 1C e E1.**

§ 3º **O trancamento não dá garantia de vaga no semestre seguinte.**

Art. 8º O destrancamento deve ser efetivado no semestre seguinte ao trancamento, **não sendo garantida a existência de vaga.**

Art. 9º O estudante matriculado, em qualquer nível, que não comparecer às aulas mediante justificativa prevista em lei, terá sua matrícula cancelada por abandono e perderá a vaga, após 30(trinta) dias ininterruptos de infrequência, conforme Circular Conjunta nº26/2018.

Do Teste de Proficiência

Art. 10 No ato da matrícula, o estudante devidamente matriculado na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, poderá solicitar avaliação de sua proficiência linguística oral e escrita, que poderá ocorrer em até 30(trinta) dias do início do semestre letivo, ou no final do semestre, se for de interesse ou necessidade da escola. Este teste, chamado de Teste de Proficiência é indicado ao estudante que:

- I. Tenha residido em país estrangeiro por pelo menos 6(seis) meses, com comprovação.
- II. Tenha estudado o idioma pretendido em outro estabelecimento por pelo menos 6(seis) meses, com comprovação.

Parágrafo único: O Teste de Proficiência de que trata este artigo **não é aplicado a estudantes matriculados em vagas remanescentes**, bem como **não garante vaga** na turma classificada.

Art. 11 O estudante já matriculado pode ser submetido ao Teste de Proficiência quando apresentar conhecimento no idioma em curso superior ao nível da turma.

§ 1º Somente o professor (a) pode solicitar o teste citado no caput do artigo.

§ 2º O Teste de Proficiência **não garante vaga** na turma classificada.

Da dupla opção de idioma

Art. 12 O estudante que concluiu o ciclo 1, poderá solicitar um segundo idioma, de acordo com a disponibilidade de vagas, respeitando os seguintes critérios:

- média superior a 7(sete) nos 3(três) últimos semestres,
- assiduidade e pontualidade nos 3(três) últimos semestres,

- não ter reprovado por infrequência nos 3(três) últimos semestres

Parágrafo único. É vedado ao estudante novo, contemplado em sorteio, mesmo que atenda aos requisitos do caput do artigo a matrícula em um segundo idioma. Este deverá cursar, no mínimo, 1(um) semestre no CIL 2 para estar apto a solicitar a segunda opção de idioma, conforme Portaria Conjunta nº26/2018.

Art. 13 O estudante interessado em cursar um segundo idioma deve fazer a solicitação na secretaria conforme calendário interno divulgado pela equipe gestora.

Parágrafo único. É vedado ao estudante do CIL 2 cursar 3 idiomas no mesmo semestre.

Da Transferência

Art. 14 A transferência entre CIL poderá ser requerida pelo estudante, ou responsável se menor de idade, em qualquer tempo, de acordo com a disponibilidade de vaga no CIL onde o estudante quer estudar.

§ 1º A efetivação da transferência para o CIL 2 dar-se-á mediante apresentação de declaração provisória do CIL de origem e matrícula conforme art. 4º deste Regimento.

§ 2º O estudante tem até 15 (quinze) dias corridos para apresentação do histórico escolar, sob pena de perder a vaga.

Do Horário, da mudança de horário

Art. 15 O horário das aulas deve ser obedecido conforme informado pela secretaria do CIL 2.

Art. 16 O estudante poderá solicitar mudança de horário, **entretanto somente será autorizada, caso haja vaga na turma solicitada, ou seja, de necessidade da escola.**

Art. 17 O horário do estudante poderá ser alterado pela direção do CIL 2 em caso de necessidade na formação de turmas conforme Estratégia de Matrícula.

Parágrafo Único: Conforme a legislação vigente, o número mínimo de estudantes para se formar uma turma é 14(catorze) e o número máximo é 18(dezoito).

Da Assiduidade, da frequência, do atraso, das saídas antecipadas, das faltas

Art. 18 A frequência é obrigatória e registrada pelo professor (a) em todas as aulas.

Parágrafo único: Para fins de aprovação, é obrigatória a presença registrada de, no mínimo, 75% das aulas, sendo facultado ao estudante um percentual de 25% de faltas. O estudante que ultrapassar os 25% de faltas permitidas será reprovado independentemente do nível que estiver cursando.

Art. 19 Em caso de atraso, a tolerância máxima é de 15 minutos. Após este período o estudante só entrará em sala de aula mediante apresentação de autorização encaminhada pela secretaria.

Parágrafo único: Todos os atrasos são registrados no sistema e encaminhados ao SOE, que entrará em contato com o estudante ou seu responsável legal.

Art. 20 **As saídas antecipadas não são permitidas.**

§ 1º Caso seja necessário, **somente a Direção autoriza a saída fora do horário.** O estudante menor somente poderá sair mais cedo mediante a **PRESENÇA do pai, mãe ou responsável.**

§ 2º **As saídas antecipadas são registradas no sistema para todos os estudantes, assim como os atrasos.**

Art. 21 Somente nos dias de avaliações bimestrais orais e escritas, o estudante será liberado ao término da avaliação, decorridos mais de 40 minutos do início da aula, mediante autorização do professor (a).

Art. 22 As faltas somente são justificadas mediante apresentação de **ATESTADO MÉDICO** entregue na **secretaria do CIL 2 no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos a contar da data da emissão do atestado.** Passado este prazo, o atestado NÃO será aceito.

§ 1º O estudante será encaminhado ao Serviço de Orientação Educacional – SOE assim que atingir 3(três) faltas consecutivas ou 5(cinco) faltas alternadas.

§ 2º O estudante que completar 10(dez) faltas corridas - equivalente a 30(trinta) dias corridos - sem justificativa, terá a matrícula cancelada e perderá a vaga.

Do Material Escolar

Art. 23 É de responsabilidade do estudante a aquisição do material a seguir:

- a. **MANUAL DIDÁTICO ORIGINAL: livro texto e livro de exercício do nível e idioma que estiver cursando**
- b. **Caderno**
- c. **Estojo contendo lápis, borracha, caneta azul ou preta, cola, tesoura e lápis de cor.**

Art. 24 É IMPRESCINDÍVEL e INDISPENSÁVEL para o sucesso na aprendizagem de Língua Estrangeira que o estudante compareça às aulas portando o **MANUAL DIDÁTICO ORIGINAL** (livro, CD e caderno de exercícios) solicitado.

Art. 25 É proibido, por lei, o uso de cópia do Manual Didático.

Art. 26 Não é permitido o uso de **CELULARES, MP3, MP4, IPOD** e similares em sala de aula, conforme Lei Distrital nº4.131/2008, salvo quando para uso didático autorizado pelo (a) professor (a).

Art. 27 A escola NÃO se responsabiliza por aparelhos eletrônicos, brinquedos, dinheiro, ou quaisquer outros objetos perdidos no âmbito da escola.

Das Avaliações

Art. 28 Todos os estudantes devem realizar as atividades avaliativas e avaliações bimestrais conforme calendário interno apresentado na primeira semana de aula.

§ 1º O estudante somente poderá realizar as atividades avaliativas ou avaliações bimestrais fora dos dias estabelecidos no caput do artigo, mediante apresentação de atestado médico ou, na falta dele, de JUSTIFICATIVA POR ESCRITO solicitando deferimento da direção, protocolada na secretaria até 5 (cinco) dias antes da data marcada para realização da avaliação, estabelecido pela direção. No caso de estudantes menores, o responsável deve requerer esta justificativa PESSOALMENTE.

§ 2º Não é permitida a antecipação das avaliações.

Da Sala de Recursos

Art. 29 A Sala de Recurso é oferecida **exclusivamente** aos estudantes com **laudos médicos** com necessidades educacionais especiais – NEE, especificamente deficiência visual, baixa-visão, deficiência intelectual e outras deficiências, conforme legislação vigente.

§ 1º Os pais devem apresentar o laudo médico no ato da matrícula.

§ 2º Os estudantes com laudos são atendidos com horário marcado pela professora regente da Sala de Recursos e não podem faltar.

§ 3º Os estudantes com necessidades educacionais especiais com transtornos somente serão atendidos em caso de extrema necessidade detectada pelo Serviço de Orientação Educacional - SOE do CIL 2.

Da Sala de leitura / Da Biblioteca

Art. 30 O estudante poderá utilizar a sala de leitura para aguardar o início das aulas, estudar no intervalo das aulas ou aguardar a chegada dos pais lendo um livro ou estudando.

§ 1º O estudante poderá solicitar empréstimo de livros e Audi livros de literatura, mediante associação na biblioteca – sistema PRISMA.

§ 2º O estudante que atrasar na entrega do (s) livro (s) emprestado (s) será penalizado por dia de atraso.

Do Banco de Livros

Art. 31 O Banco de Livro é um projeto da Associação de Pais, Alunos, Auxiliares de ensino e Mestres - APAAM do CIL 2 que visa emprestar, por semestre, os manuais didáticos aos estudantes associados, prioritariamente aos de baixa renda.

§ 1º Todos os livros emprestados pelo Banco do Livro **devem ser devolvidos até o último dia letivo do semestre.**

§ 2º A não devolução do livro invalida a renovação automática e novo empréstimo.

Dos Deveres

Art. 32 Conhecer e cumprir este Regimento Interno do CIL 2 de Brasília.

Art. 33 Respeitar os colegas, os professores e demais funcionários da escola.

Art. 34 Comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares.

Art. 35 Participar das atividades propostas em sala, deveres de casa e atividades extracurriculares.

Art. 36 Zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, instalações, equipamentos e materiais existentes na escola.

Art. 37 Comparecer às aulas com vestimenta adequada ao ambiente escolar.

Art. 38 Portar todo o material didático solicitado.

Art. 39 Frequentar as aulas no horário estabelecido pela secretaria escolar.

Das Advertências e Punições

Art. 40 Em caso de infração leve, o estudante será advertido verbalmente e, se houver reincidência, será advertido por escrito pela Direção do CIL 2.

- l. É considerada **infração leve:**
 - a. O descumprimento dos art. 32 a 39 como ato culposo.
 - b. Usar brinquedo como skate, patins e outros no interior do CIL 2.
 - c. Usar celular, MP3, MP4, IPAD, IPOD, TABLET e afins em sala de aula.
 - d. Usar boné, boina, touca ou chapéu em sala de aula sem autorização do professor.
 - e. Usar óculos escuros em sala de aula, com exceção dos estudantes deficientes visuais.
 - f. Comer em sala de aula.
 - g. Não realizar tarefa de casa.
 - h. Entrar ou sair de sala de aula sem a autorização do professor.
 - i. Não devolver o Manual didático ao Banco de Livros ao final de cada semestre letivo.
 - j. Devolver o Manual didático escrito e malconservado.

Art. 41 Em caso de infração média ou grave, o estudante será advertido por escrito pela Direção do CIL 2 e penalizado conforme Portaria nº15.

- II. É considerada **infração de média a grave**:
- a. O descumprimento dos art. 32 a 39 como ato doloso.
 - a. Sair antes do término da aula sem a autorização do Professor/Direção do CIL 2.
 - b. Não seguir as instruções do vigilante, quando solicitado.
 - c. Desrespeitar colegas, professores e/ou servidores do CIL 2.
 - d. Desacatar o professor em sala de aula.
 - e. Subtrair material de terceiros.
 - f. Usar palavras de baixo calão para se referir a colegas, professores ou servidores do CIL 2.
 - g. Usar de violência verbal, discriminação e/ou *bullying* no âmbito escolar.
 - h. Usar de violência física no âmbito escolar.
 - i. Usar qualquer substância ilícita no âmbito escolar, tais como tabaco, álcool ou drogas.
 - j. Depredar o patrimônio escolar.
 - k. Permanecer com filhos ou outra criança no interior da unidade escolar (Recomendação nº 2/2009 – PROEDUC/MPDFT).

Da Segurança

Art. 42 O estudante deve sempre identificar-se ao vigilante antes de entrar na escola.

Art. 43 O estudante só entrará na escola no seu horário de aula e só sairá após o seu término.

Parágrafo único: Por não ser classificada como escola integral, a escola não se responsabiliza pelos estudantes FORA DO HORÁRIO de aula.

Art. 44 Não é permitida a permanência de pessoas não autorizadas no interior da escola.

Parágrafo único: Pais, mães e responsáveis devem aguardar seus filhos na Sala de leitura ou no pátio externo.

Art. 45 Não é permitida a entrada de estudantes em áreas restritas aos funcionários da escola.

Art. 46 A escola oferece a Sala de leitura, o hall de entrada e o pátio externo como espaços livres para estudar ou aguardar alguém.

Art. 47 Pais, mães, responsáveis e visitantes devem identificar-se ao vigilante mediante apresentação de documento com foro antes de entrarem na escola.

Parágrafo único: Por recomendação do PROEDUC/MPDFT (Recomendação nº2/2009), não é permitido a presença dos filhos(as) dos estudantes no interior da unidade escolar.

Da Comunicação

Art. 48 A comunicação entre a Unidade escolar e a comunidade dar-se-á por circulares, por telefone, por informações inseridas no site ou *facebook* da escola.

§ 1º É de responsabilidade dos pais, mães e responsáveis informar-se das atividades da escola.

§ 2º É imprescindível aos responsáveis comparecer ao CIL 2 sempre que solicitados, conforme orientação do Conselho Tutelar e legislação vigente.

§ 3º Todas as circulares de comunicação interna (bilhetes) entre a escola e a comunidade escolar estão disponíveis nos canais de comunicação:

- I. SITE: www.cil2bsb.com.br
- II. FACEBOOK: www.facebook.com/cil2bsb
- III. E-MAIL geral: bsbcil2@gmail.com

- IV. E-MAIL para reclamações e sugestões: cil02bsb@edu.se.df.gov.br
V. Telefones: **3901-7604** (secretaria) **3901-7603** (supervisão pedagógica/ coordenação)
3901-4437 (SOE) **3901-4428** (direção)

Dos Casos omissos

Art. 49 Casos omissos a este Regulamento Interno serão levados à Equipe Gestora e ao Conselho Escolar do CIL 2 de Brasília para análise e decisão em colegiado.

Art. 50 Todas as decisões do colegiado serão absolutas e irrevogáveis.

Da Equipe Gestora

Diretora: Silvânia Monteiro dos Santos

Vice-diretor: Patrick Ramon Gomes Oliveira

Supervisor Pedagógico do Diurno: Suzana Ferreira de Moura Oliveira

Supervisor Pedagógico do Noturno: Sara Cabral Silveira

Supervisor Administrativo do Diurno: Kelly Cristina Sousa Seixas

Chefe de Secretaria: Caio Murilo Siqueira de Lima

Das Referências Bibliográficas

Circular conjunta SUPLAV-SUBEB SEI nº 26/2018 de 9/4/2018

Currículo em Movimento da Educação Básica. SEEDF/2014

Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069/90

Estratégia de Matrícula 2018 - Portaria nº 506, de 16 de novembro de 2017.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96

Lei de Gestão Democrática nº 4.751/2012

Projeto Político Pedagógico do Centro Interescolar de Línguas nº 2 de Brasília – Gestão 2017-2019

Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF - Portaria nº 15 de 11 de fevereiro de 2015

Regimento Interno da SEEDF – Decreto nº38.631 de 20 de novembro de 2017

Reportagem 1

5/1/22 às 16:55, atualizado em 5/1/22 às 19:29

Alunos de espanhol do CIL Asa Norte vencem prêmio

Trabalho sobre mulheres inspiradoras deu ao centro de ensino de línguas primeiro lugar no concurso Colegio del Año en Español 2021

Aos 45 do segundo tempo, no dia 31 de agosto, o coordenador do curso de espanhol do Centro Interescolar de Línguas 2, da Asa Norte, Deivison Carvalho, redigia as últimas palavras do projeto que consagraria a unidade como vencedora no concurso Colegio del Año en Español 2021. Até a divulgação dos ganhadores, mês passado, o misto de ansiedade e nervosismo tomou conta do professor, que acredita em nada ser por acaso.

“Já havia desistido de realizar a inscrição do nosso projeto. Quando soube da prorrogação do prazo, resolvi tentar”, conta Deivison. Ele recorda ter colocado um alerta no celular para lembrar a data. “Eram dias de muita correria no Centro. Mas, de última hora, comecei a detalhar nosso trabalho. Tinha até às 23h para enviá-lo. Quando faltavam 15 minutos, finalizei. Finalmente apertei o botão e pronto! Lá estava nosso projeto”, lembra.

No portfólio encaminhado foram apresentados trabalhos realizados nas salas de aula desde 2018. Entre eles, o projeto Mujeres que nos Inspiran. “Trabalhamos com os alunos o papel da mulher na atual sociedade. Tivemos palestras, análises e, para retratar todo o aprendizado, os alunos fizeram cartazes com o tema e apresentaram no Instituto Cervantes”, comenta Deivison.

Participaram do concurso instituições de 15 estados brasileiros. A unidade venceu na categoria 3: Centros de Línguas. Outros dois CILs do Distrito Federal também ficaram entre os finalistas — Taguatinga (CILT) e Guará (CILG) — na mesma categoria. Um dos trabalhos enviados pelo CILT foi sobre a Semana da Espanha, em que retrataram a cultura espanhola. O CILG apresentou um blog literário em língua espanhola.

Foram duas fases, a primeira com a análise dos projetos pela Comissão de Avaliação, formada por especialistas do Escritório de Educação da Embaixada da

Espanha e do Colégio Miguel de Cervantes. A segunda, uma entrevista com as escolas e centros de idiomas finalistas para aprofundar os aspectos destacados no projeto.

Evolução notória

Já formada em espanhol pelo CIL 2, a ex-aluna Gabriela Nunes foi convidada pelo coordenador para participar da segunda etapa do concurso, a entrevista com a banca examinadora. E não economiza elogios sobre a unidade de ensino. “Gosto muito do trabalho desenvolvido no CIL. Sempre vejo melhorias acontecerem e tudo elaborado em prol da comunidade estudantil”, ressalta.

Ela, que além do espanhol, soma em seu currículo de línguas estrangeiras o inglês e o francês, conta que ficou muito feliz com a premiação e acredita que a equipe é merecedora. “A unidade de ensino é praticamente minha segunda casa. Acompanhar essa evolução é gratificante”, completa Gabriela.

Viver o espanhol

Vencer, para Deivison, é validar todos os anos de trabalho desenvolvidos. “Apresentamos alguns projetos, mas posso garantir que temos vários outros interessantes”, relata. O trabalho desenvolvido no CIL 2 tem como meta “desestrangeirizar” a língua estrangeira, assim define o coordenador.

“Tudo que realizamos nas salas de aula tem o objetivo de fazer o aluno sentir que o espanhol está presente em tudo, na internet, no programa que assiste ou no rótulo do alimento que consome”, explica Deivison.

Os centros premiados farão parte de uma rede de colégios de excelência coordenada pela Consejería de Educación da Embaixada da Espanha e o Colégio Miguel de Cervantes.

*Com informações da Secretaria de Educação do DF

Reportagem 2

EDUCAÇÃO

21/8/16 15:30

ATUALIZADO EM 29/8/16 ÀS 17:44

Sede do CIL na Asa Norte será inaugurada nesta segunda-feira (22)

Instituição funcionava de maneira provisória na Asa Sul desde 1998.
Unidade tem 2,9 mil alunos

DA AGÊNCIA BRASÍLIA, COM INFORMAÇÕES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

São 15 unidades do CIL em 14 regiões administrativas, e não em 13 regiões, conforme informado na versão anterior.

Será inaugurada na segunda-feira (22) a sede do Centro Interescolar de Línguas 2. A instituição funcionava de maneira provisória no Centro Educacional Setor Leste, na Asa Sul, desde 1998. A mudança vai beneficiar os 2,9 mil alunos da unidade. A cerimônia ocorrerá às 9h30 nas novas instalações, na 711 Norte.

De acordo com a **Secretaria de Educação do DF**, em 2017 o CIL 2 passará a ter 3,5 mil alunos, devido ao aumento da oferta de turmas de francês. A unidade abrigará principalmente estudantes da Asa Norte, do Lago Norte, do Paranoá, de Planaltina, de Sobradinho e do Varjão e oferece, além do francês, os cursos de inglês e de espanhol.



De acordo com a Secretaria de Educação do DF, em 2017 o CIL 2 passará a ter 3,5 mil alunos.
Foto: Dênio Simões/Agência Brasília

As matrículas para o segundo semestre nos centros interescolares de línguas do DF ocorreram em julho, e a primeira chamada foi divulgada em 11 de agosto. As aulas – nos períodos matutino (das 8 às 12 horas), vespertino (das 14 às 18 horas) e noturno (das 19 às 22 horas) – começam em 22 de agosto. A lista da segunda chamada foi divulgada na sexta-feira (19) no site da Secretaria de Educação, e as inscrições ocorrerão nos dias 22 e 23.

São 15 unidades em 14 regiões administrativas. A décima quinta entrará em funcionamento neste semestre, em Samambaia — a princípio apenas no período noturno, com aulas de inglês, francês e espanhol.

Fonte: <http://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2016/08/21/sede-do-cil-na-asa-norte-sera-inaugurada-nesta-segunda-feira-22/>

Reportagem 3

Agência Brasília > Alunos do CIL 2 voltam às aulas em nova unidade

EDUCAÇÃO

22/8/16 12:31

ATUALIZADO EM 29/8/16 ÀS 17:43

Alunos do CIL 2 voltam às aulas em nova unidade

Escola oferece francês, inglês e espanhol e atende principalmente estudantes da Asa Norte, do Lago Norte, do Paranoá, de Planaltina, de Sobradinho e do Varjão. O governador Rodrigo Rollemberg participou da cerimônia na manhã desta segunda-feira (22)

ÁDAMO ARAUJO, DA AGÊNCIA BRASÍLIA

Cerca de 2,9 mil alunos do Centro Interescolar de Línguas 2 voltaram às aulas nesta segunda-feira (22) na nova sede da unidade. Desde 1998, a instituição funcionava de maneira provisória na Asa Sul e, a partir deste semestre, tem prédio próprio, na 711 Norte. A mudança foi iniciada em 6 de junho e hoje os estudantes estrearam as novas instalações.



Participaram da inauguração o secretário de Educação, Júlio Gregório Filho, a diretora do CIL 2, Leticia de Lourdes Teles, o governador de Brasília, Rodrigo Rollemberg, e a colaboradora do governo Márcia Rollemberg.

Foto: Gabriel Jabur/Agência Brasília

Presente na cerimônia de inauguração, o **governador de Brasília, Rodrigo Rollemberg**, ressaltou a importância do aprendizado de línguas estrangeiras. “O conhecimento é fundamental para que as pessoas tenham novos horizontes”, destacou Rollemberg.

Desde o início de 2015, foram inaugurados seis centros: Paranoá, São Sebastião, Núcleo Bandeirante, Santa Maria, Recanto das Emas e Samambaia. Até 2014, eram atendidos cerca de 28 mil alunos em nove unidades — Brazlândia, Ceilândia, Gama, Guará, Planaltina, Plano Piloto (dois na Asa Sul), Sobradinho e Taguatinga. Hoje, são 39 mil estudantes em 15 escolas — presentes em 14 regiões administrativas. A expectativa é de chegar aos 42 mil estudantes em 2017.

39 mil - Quantidade de alunos nos 15 centros interescolares de línguas do Distrito Federal

De acordo com o secretário de Educação, Júlio Gregório Filho, em 2017 o CIL 2 passará a ter 3,5 mil alunos, devido ao aumento da oferta de turmas de francês. A unidade abriga principalmente estudantes da Asa Norte, do Lago Norte, do Paranoá, de Planaltina, de Sobradinho e do Varjão e oferece, além do francês, os cursos de inglês e de espanhol.

A nova sede do CIL 2 era usada pela Coordenação de Saúde da Secretaria da Educação. Para a reforma, foram investidos R\$ 150 mil, sendo R\$ 100 mil proveniente do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (Pdaf) e o restante de emendas parlamentares. Entretanto, grande parte da obra foi feita pela equipe de engenharia da própria pasta.

São 12 salas de aula, cinco banheiros, uma biblioteca, um laboratório de informática, além de salas de coordenação, com recursos para alunos com deficiência, de orientação pedagógica e da diretoria.

As matrículas para o segundo semestre nos centros interescolares de línguas do DF ocorreram em julho, e a primeira chamada foi divulgada em 11 de agosto. As aulas – nos períodos matutino (das 8 às 12 horas), vespertino (das 14 às 18 horas) e noturno (das 19 às 22 horas) – nos 15 centros se iniciam nesta segunda-feira. A lista da segunda chamada foi divulgada na sexta-feira (19) no site da Secretaria de Educação, e as inscrições ocorrem hoje e amanhã (23).

Também participaram da inauguração a esposa do governador e colaboradora do governo de Brasília, Márcia Rollemberg, e os deputados distritais Israel Matos Batista (PV) e Reginaldo Veras Coelho (PDT).

Fonte:

<http://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2016/08/22/alunos-do-cil-2-voltam-as-aulas-em-nova-unidade/>

Reportagem 4

CIL 2 oferece cursos de línguas em braile

dez 09, 2016 Jane Rocha Últimas Notícias



Modalidade atente 50 alunos na unidade da Asa Norte

Cegos, pessoas com baixa visão e outras deficiências já podem estudar inglês, francês e espanhol no Centro Interescolar de Línguas de Brasília (CIL) da Asa Norte. Inaugurado em agosto deste ano, o espaço atende 50 alunos que precisam de atenção especial para alcançar o sonho de falar outro idioma.



Ministrado pela professora Danielle Alves, o curso conta com uma sala de recursos que dispõe de uma impressora em braile para adaptação do material utilizado pelos estudantes. As aulas são inclusivas e oferecidas nas turmas regulares dos cursos de

línguas. Apenas as provas, trabalhos extraclasse e aulas de reforço são ministradas na sala de recursos no contra turno.

Referência na adaptação do material escolar para o braile, Daniele Alves também ministra palestras sobre o tema. Para ela participar da formação de cegos, pessoas com baixa visão e outras deficiências é uma realização pessoal e profissional. “Me sinto realizada em trabalhar com quem mais precisa. São novas experiências que reforçam a capacidade deles. Além disso, o interesse deles em aprender mobiliza todos os funcionários da escola”, relata a professora.

Cego há 7 anos após contrair glaucoma, José Aurélio Oliveira, de 50 anos, já está no 8º semestre de inglês. Morador do Riacho Fundo II, ele conta que pretende viajar para o

exterior para aperfeiçoar o idioma. “Quero colocar meus ensinamos em prática e, em seguida, cursar outra língua. Não há limites para o aprendizado”, revela.



A cegueira também não impediu José Bernardo Silva, de 59 anos, a cursar espanhol. Aluno do 4º semestre, o massoterapeuta e músico conta que perdeu a visão há 15 anos após contrair glaucoma. Morador de Santa Maria, ele revela que seu maior sonho é cursar faculdade de línguas e se tornar professor. “Quero provar para a sociedade e para mim mesmo que é possível”.

O sonho de José Bernardo não está longe de ser realizado. Dez estudantes do CIL 2 da Asa Norte já foram aprovados no curso de letras da UnB (Universidade de Brasília). O CIL 2 recebe novos alunos da rede pública de Ensino do DF a cada semestre letivo mediante inscrição prévia no site da Secretaria de Educação. As vagas remanescentes são ofertadas para toda a comunidade por meio de sorteio. As inscrições são para os cursos de inglês, francês e espanhol.

Último dia para inscrições

Hoje (9/12) é o último dia para alunos da rede pública fazerem as inscrições para os cursos de espanhol, francês e inglês nos centros interescolares de línguas (CIL). As vagas são para 2017 e atenderão estudantes a partir do sexto ano e alunos do segundo e do terceiro segmentos de educação de jovens e adultos (EJA). O estudante que tiver conhecimento prévio da língua, poderá fazer um teste de nivelamento. Por isso, as aulas começarão cinco dias depois da rede pública, em 15 de fevereiro.

O resultado será divulgado em 20 de janeiro. Para efetivar as matrículas, os alunos deverão comparecer, de 23 a 27 do mesmo mês, aos CIL em que forem contemplados. Segundo a diretora de Acompanhamento da Oferta Educacional da secretaria, Raphaella Cantarino, haverá ainda uma segunda chamada, em data a ser definida. “Não podemos dizer quantas vagas serão oferecidas porque ainda não sabemos quantos alunos vão sair dos CIL e disponibilizá-las”, explica a diretora.

Os alunos que fazem os cursos têm prioridade para ocupar os lugares. Para eles, as renovações de matrícula foram abertas na segunda-feira (14) e podem ser feitas até 15 de

dezembro, nas secretarias dos centros onde estudam. As vagas remanescentes serão abertas para a comunidade em fevereiro, quando também serão oferecidas as inscrições.

Fotos: Laiana Dias, Ascom/SEEDF

Fonte: <http://noticias.se.df.gov.br/noticias/ultimas-noticias/cil-2-oferece-cursos-de-linguas-em-braille/>

Reportagem 5

Agência Brasília > CIL promove atividades de conscientização sobre educação inclusiva

CIDADANIA

7/3/17 9:05

ATUALIZADO EM 7/3/17 ÀS 10:05

CIL promove atividades de conscientização sobre educação inclusiva

Programação aberta ao público prevê palestras com especialistas, exposição fotográfica e exibição de curtas-metragens sobre a temática

GABRIELA MOLL, DA AGÊNCIA BRASÍLIA

Respeito à diversidade e inclusão são temáticas que integram o currículo dos alunos dos Centros Interescolares de Línguas (CIL), da **Secretaria de Educação**. Nesta semana, estudantes das unidades do Plano Piloto participam de palestras, exibição de filmes de curta-metragem, dinâmicas e até exposição fotográfica sobre as especificidades e os direitos das pessoas com deficiência.

“Deficiência é a combinação de uma limitação funcional somada às barreiras do ambiente e sociais”, definiu a palestrante Anna Paula Feminella, especialista em políticas de inclusão, durante conversa com os alunos na segunda-feira (6), primeiro dia de atividades.

Anna Paula, que é cadeirante, é um dos seis convidados que passarão pela unidade da Asa Sul até sexta-feira para a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, instituída pela Lei Distrital 5.714, de 2016.

Em três apresentações, nos três turnos, a palestrante falou sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, nº13.146, de 2015. De acordo com ela, é fundamental pensar o modelo social da deficiência, termos inadequados e as políticas públicas para o setor no País. “Não queremos privilégios, e sim igualdade de direitos”, afirmou.

Ainda na segunda-feira, o público teve a oportunidade de assistir à palestra. Eu *surdo: desafios em um mundo de ouvintes*, ministrada pelo professor João Paulo Vitório, que é surdo e especialista em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Os estudantes assistiram filmes de curta-metragem sobre diversidade e foram orientados sobre um concurso de cinema sobre inclusão promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU) para jovens de 9 a 25 anos. O cronograma para os próximos dias prevê mais exhibições de curtas e do longa *A família Bélier* (2014), que aborda a temática da surdez, seguido por debate com alunos surdos, e palestras sobre as barreiras da educação.

Diretora da unidade da 907/908 Sul, Renata Batista Sousa Corcino reforçou que a ideia é garantir um ambiente favorável para os alunos com deficiência e mostrar aos demais como lidar com as diferenças. “Muitos têm vontade de acolher uns aos outros, mas têm dúvidas, receio. Queremos quebrar essas barreiras entre os estudantes e mostrar a importância da inclusão”, defendeu.

A escola atende alunos com deficiências múltiplas — física, mental, transtornos, autismos e outras condições — desde 2001. A unidade recebe pelo menos cem alunos com deficiência e cerca de 30 na sala de recursos específicos,

criada para apoiar os estudantes e os professores com atendimento curricular e extracurricular nos idiomas oferecidos pelo CIL.

Até esta sexta-feira (10), o público pode ver a exposição fotográfica *21 motivos para celebrar*, do aluno e fotógrafo Mohamed Blal Sokem Dalloul, que retrata 21 jovens que, assim como ele, têm Síndrome de Down. A mostra inédita está na escola desde 2 de março em alusão ao Dia Internacional da Síndrome de Down, 21 de março.

No CIL da 711 Norte, a ação ocorre em sala de aula, por meio de dinâmicas. “Convidamos alunos que têm deficiência para falar da experiência aos demais, e depois promovemos atividades sensoriais para que eles possam vivenciar as limitações do outro”, contou a diretora Leticia de Lourdes Curado Teles.

Na segunda e nesta terça-feira (7), a programação oferece aos estudantes um pouco mais de conhecimento sobre cegueira e baixa visão, por meio da atividade intitulada *Todos no meu lugar*. Na quarta e na quinta-feira (8 e 9), serão exibidos curtas-metragens, e na sexta-feira (10) haverá sessão aberta do filme *Como estrelas na Terra* (2007), às 17 horas.

Fonte: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2017/03/07/cil-promove-atividades-de-conscientizacao-sobre-educacao-inclusiva/>

Reportagem 6

DF tem a única escola pública do país autorizada a aplicar prova de proficiência em espanhol

Dez 05, 2016 Fernando Jordão Últimas Notícias



CIL 2 é a única instituição não-privada credenciada pelo governo da Espanha para aplicar o DELE; prova pode ser útil para intercâmbio, concessão de créditos na UnB e até para oportunidades de trabalho

O Brasil é um dos três países da América Latina que não tem o espanhol como língua oficial. Além de nós, apenas a Guiana (inglês) e Guiana Francesa (francês) têm outro idioma materno. Só isso já seria motivo suficiente para que os brasileiros buscassem aprender a língua espanhola. Mas, além disso, ela também é a terceira mais falada do mundo (perdendo apenas para o inglês e o mandarim) e uma das línguas oficiais da Organização das Nações Unidas (ONU). O Centro Interescolar de Línguas (CIL) 2 de Brasília – localizado na Asa Norte – sabe bem dessa importância e, por isso, se esforçou para tornar-se a primeira escola pública do país a aplicar o teste para obtenção do Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira (DELE).

O DELE é um título oficial de proficiência em Espanhol, semelhante ao que o TOEFL e o IELTS, por exemplo, são para o inglês. Ele é baseado no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, tem validade indefinida e, o mais importante, é reconhecido internacionalmente. Para poder aplicar o exame, o CIL 2 foi credenciado e teve os aplicadores treinados pelo Instituto

Cervantes, órgão responsável por outorgar o diploma em nome do Ministério da Educação da Espanha.

“A gente vem negociando [a autorização para aplicar a prova] desde 2013. Começamos em 2014 e, a cada convocatória, a gente foi crescendo na porcentagem de aprovação dos estudantes dos CIL, até que na última [em novembro do ano passado] conseguimos chegar a 100%. Ver os alunos conseguirem isso é um orgulho para nós. Dá um sentimento de satisfação e de vitória por vermos a vitória deles”, contou a vice-diretora e responsável pelo DELE no CIL 2, Silvânia Monteiro, que acrescentou ainda que todos aqueles que fazem a prova na unidade têm 40% de desconto no valor da inscrição.

No final de novembro, o CIL 2 realizou uma nova convocatória do DELE. Entre os estudantes que decidiram participar do exame, estavam as amigas Pâmela Cardoso e Tatiane Sousa. A primeira formou-se em espanhol no CIL de Sobradinho. Já a segunda está há três anos no centro da Asa Norte. Ambas têm a intenção de estudar na Espanha. “A gente já pensava em



fazer o DELE. Então começamos a participar do preparatório que o CIL oferece, fazendo as provas e os simulados que eles aplicavam”, afirmou Pâmela. “As aulas são bem dinâmicas. [Entre outras coisas], eles passam músicas e promovem o CineCIL, com filmes nos idiomas que estamos estudando”,

completou Tatiane.

Além da oportunidade de morar e estudar no exterior, o DELE também pode ser usado para a concessão de créditos na Universidade de Brasília (UnB). Este era um dos objetivos de Caio César de Deus, que também fez a prova na última sexta-feira. “Hoje eu faço o curso de tradução em espanhol e o CIL me direcionou para isso. O gosto que tenho por línguas, o conhecimento cultural que adquiri aqui, tudo me ajuda nas traduções que faço. O CIL com certeza mudou minha vida”, contou.

Os professores que aplicaram o exame também exaltaram a sua importância para o futuro profissional e acadêmico dos estudantes. “O DELE é muito importante para os alunos. Depois que eles saem da rede pública de ensino, vão para as universidades e lá encontram possibilidades de fazer um intercâmbio, de estudar fora do país e, por isso, precisam de um documento oficial internacional”, explicou o professor Alex Leitão. “A prova ajuda até mesmo no mercado de

trabalho. Eu já tive alguns alunos que fizeram o exame, foram aprovados, fizeram uma boa entrevista de emprego e hoje em dia estão trabalhando por causa do DELE”, finaliza a coordenadora de Língua Espanhola do CIL 2, Cintia Paiva.

Foto: Laiana Dias

Fonte: <http://noticias.se.df.gov.br/noticias/ultimas-noticias/df-tem-a-unica-escola-publica-do-pais-autorizada-a-aplicar-prova-de-proficiencia-em-espanhol/>



AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
COMUNIDADE ESCOLAR
2022

Queremos ouvir você!

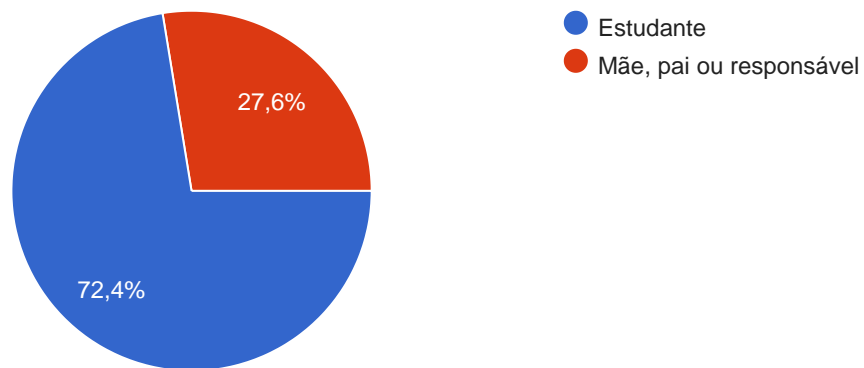
417 respostas

Vamos lá?

Você faz parte de qual segmento de nossa comunidade escolar?

 Copiar

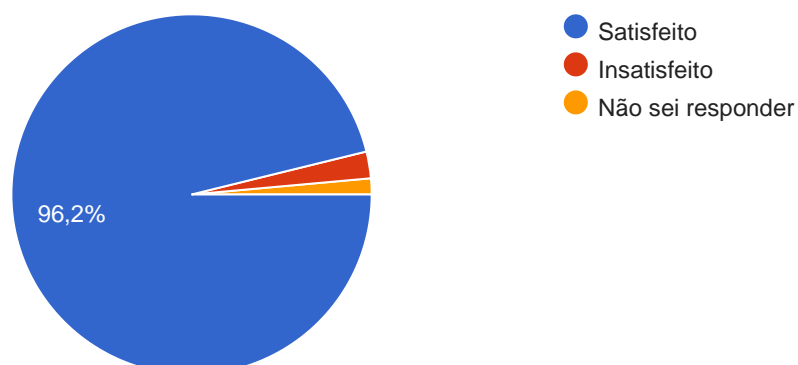
417 respostas



1. Considerando os aspectos físicos e estruturais da nossa escola (secretaria, salas de aula, sala de recursos, sala de leitura, banheiros, etc.) você está:

 Copiar

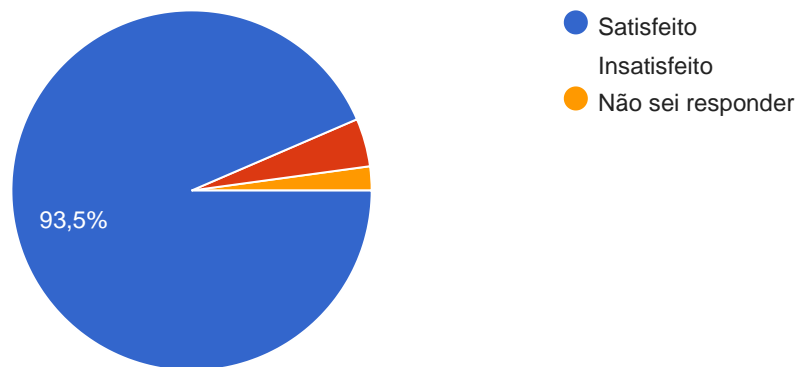
417 respostas



Copiar

2. Considerando a segurança da escola (autorização de entrada e saída, apresentação de identificação escolar, vigilância terceirizada, monitoramento por câmeras, etc.) você está:

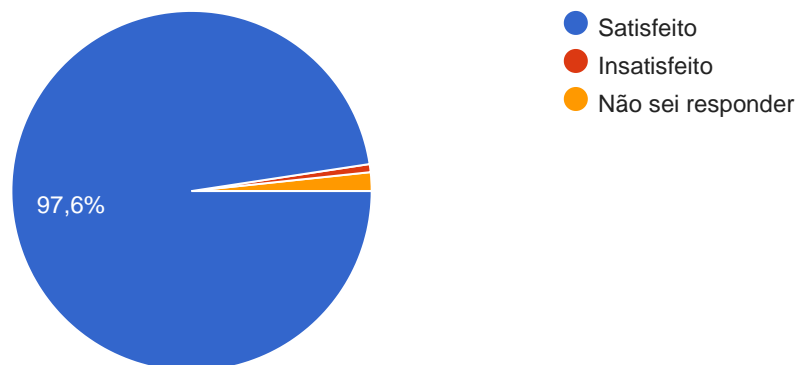
417 respostas



Copiar

3. Considerando a limpeza e a conservação da escola (área externa, jardim, salas de aula, banheiro, etc.) você está:

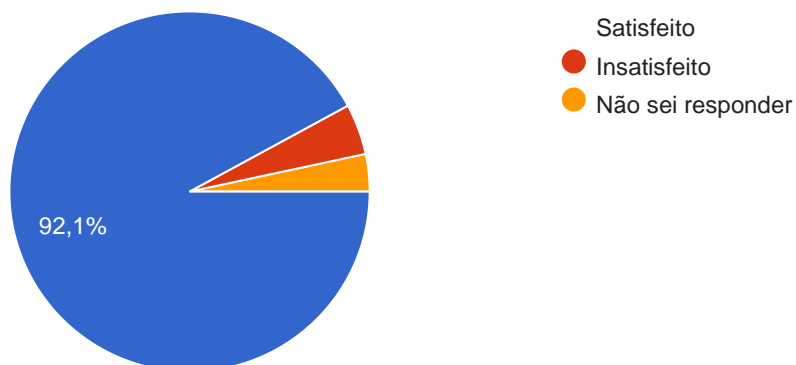
417 respostas



Copiar

4. Considerando os aspectos sociais e de convivência, como cordialidade, educação das pessoas e entre as pessoas que trabalham na escola, servidores da secretaria, equipe gestora, professores, coordenadores, etc.) você está:

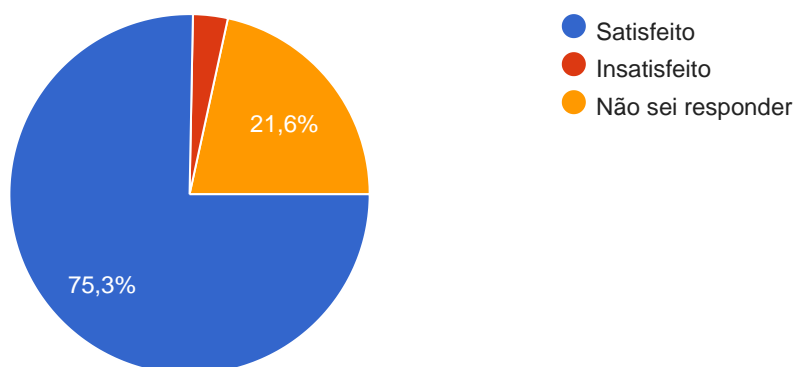
417 respostas



Copiar

5. Considerando os aspectos financeiros para aquisição e manutenção do patrimônio escolar (aplicação dos recursos do Programa de descentralização administrativa e financeira, PDAF e das campanhas para arrecadação de recursos da associação de Pais, Alunos, Auxiliares e Mestres – APAAM), você está:

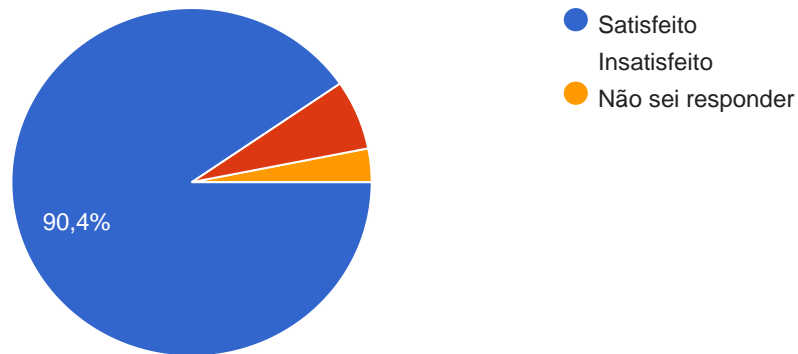
417 respostas



[Copiar](#)

6. Considerando os aspectos pedagógicos (o modo de ensinar a língua estrangeira, o fazer pedagógico, o uso do livro didático, as avaliações, etc.) você está:

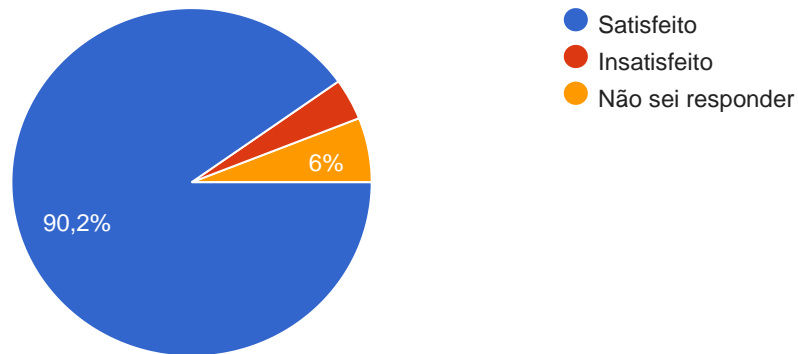
417 respostas



[Copiar](#)

7. Considerando a atuação dos servidores que atendem na secretaria da escola, você está:

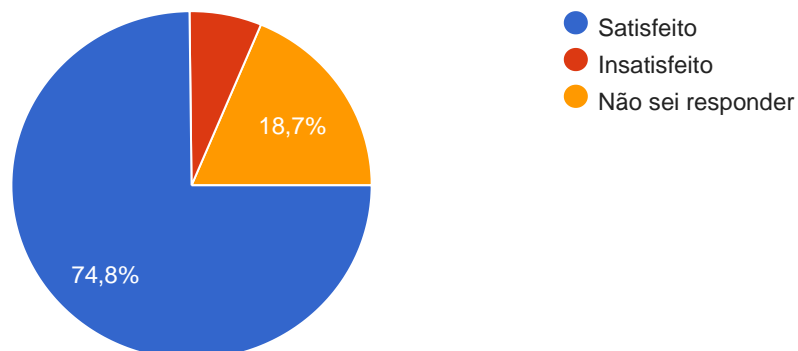
417 respostas



[Copiar](#)

8. Considerando a atuação dos servidores que atendem na sala de leitura, você está:

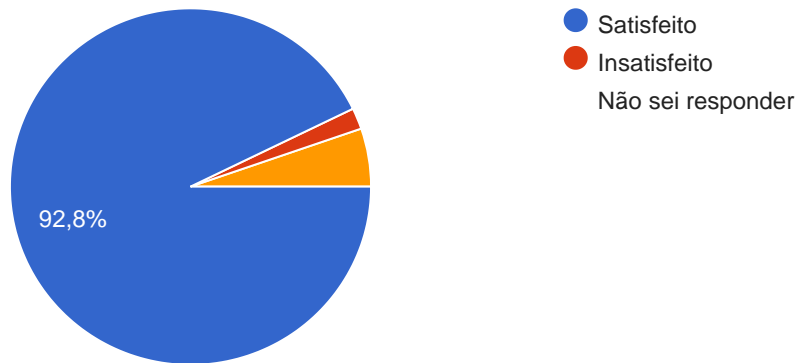
417 respostas



[Copiar](#)

9. Considerando a atuação dos servidores que atendem na recepção da escola, você está:

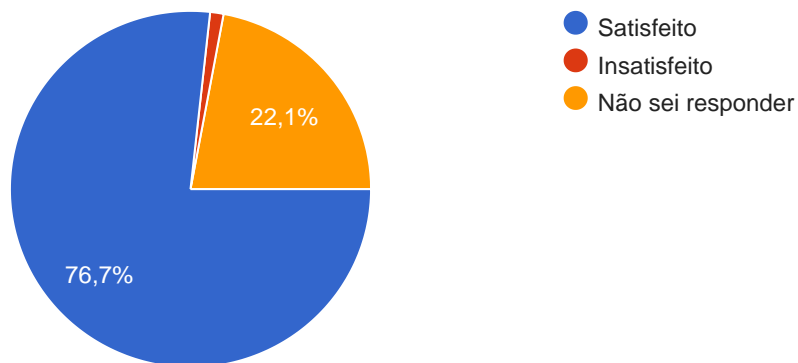
417 respostas



[Copiar](#)

10. Considerando a atuação do Serviço de Orientação Educacional da escola, junto aos professores, estudantes, mães, pais você está:

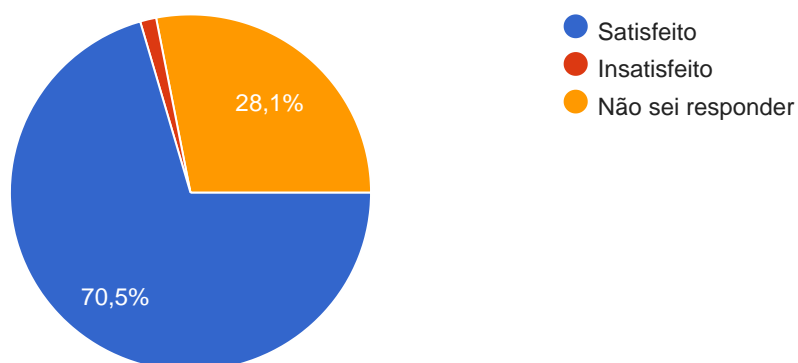
417 respostas



[Copiar](#)

11. Considerando a atuação da Sala de Recursos da escola, junto aos professores, estudantes, mães, pais você está:

417 respostas



Alguns comentários relevantes (todos *sic*):

- Gosto bastante da escola é uma pena ter apenas 3 idiomas
- foi um ano bem difícil ,mas todos fizeram o seu melhor durante o ano letivo
- Rendo meus elogios a toda equipe do CIL2. Cordialidade, presteza, zelo e sempre um sorriso são característica dessa equipe MUITO qualificada.
- Eu sou uma das maiores fãs do CIL 02 de Brasília! Digo isto por ser uma estudante da instituição desde o meu Ensino Fundamental e por ter passado por outras, que não conseguiram me agradar tanto quanto porque parecia que alguma coisa sempre estava faltando.
- Cil 02 é ótimo! Apenas gostaria que abrissem mais horários e fossem mais compreensíveis com os outros horários de outras instituições públicas.
- Atestados médicos online ou PDF deveriam ser aceitos.
- Didática de qualidade e excelente infraestrutura!
- Sugestão: abrir turmas com temáticas específicas (p. ex.: conversação).
- O CIL2 é uma excelente instituição, com ensino que não fica nada a dever em comparação com os melhores cursos particulares de línguas. Toda a equipe de profissionais é muito eficiente e cordial. Oxalá houvesse mais escolas como o CIL2 de Brasília.
- Mais línguas
- sugestão é que no próximo semestre haja uma previsão de professores substitutos com antecedência , pois este semestre foi terrível para o curso de inglês nas sexta feira de aula dupla professores inconstantes com muitos atestados e ao meu ver não fui bem avaliado por causa de tanta troca ,
- A didática das aulas deixa um pouco a desejar. Não somos estimulados a falar. As aulas são muito expositivas, pouco de conversação. Muito comum lermos individualmente uma frase de um texto, algo assim. Mas falar mesmo, que seja em conjunto, não falamos/temos conversação em sala, da língua que estamos estudando.
- Vocês são excelentes exceto por poucos bancos na área externa, fica pouco para os alunos de sexta feira. Na hora do intervalo e na entrada me sinto deslocada...
- Única ressalva, acredito que seja difícil para os funcionários da secretaria, atendimento de pessoas é muito complicado, porém uma pitada a mais de cordialidade faria do atendimento excelente, de resto só elogios e sem ressalvas.

- Parabenizo pelo atendimento de qualidade, a equipe técnica muito acolhedora, sempre de bom humor e sensíveis para auxiliar alunos e pais. Sobre os livros acho que não são de nível claro em compreensão, alguns são bem confusos. Poderiam manter muitos professores que ministraram neste semestre, inclusive os temporários, se mostraram muito dedicados. CIL 2 é muito diferenciado! Parabéns.
- Escola maravilhosa!
- Ensino e instalações ideais para um bom desenvolvimento
- Acho desnecessária a autorização para entrada e saída da escola por conta do horário para alunos maiores de 18 anos. A gestão da escola poderia pensar em alguma alternativa buscando o auxílio de tecnologias para resolver essa questão disponíveis.
- Acho que tinham que determinar um tempo mínimo no dia da reunião de pais, para que os pais conversem, porque se deixar tem pai que quer resolver todos os problemas no dia da reunião e aí a fila não anda, fica demorado e isso é chatão.. Então aqueles pais de alunos mais problemáticos poderiam marcar um horário específico pra ele conversar a manhã toda com o professor se ele quiser e não no dia da entrega de notas.. Acho desrespeito com os outros pais...
- Quando é necessário contato via telefone, a comunicação é difícil. O telefone não atende e whatsapp não responde!
- Muito bom ter um projeto assim aberto a comunidade!
- Em primeiro lugar, sugiro alterações no questionário. Entre estar satisfeito e estar insatisfeito, há diferentes estados. Muitas vezes não estamos totalmente satisfeitos, mas isso não significa que estejamos completamente insatisfeitos. Em segundo lugar, sugiro ser importante rever a quantidade de conteúdos por semestre. Para adultos, muitas vezes o tempo de prática precisa ser maior para que possam desenvolver na LE. De toda forma, de modo geral, o semestre foi muito bom e agradeço e parabenizo a toda a equipe.
- Apaixonada por essa escola.
- Nota dez! Parabéns a todos os funcionários equipe pedagógica do CIL02...
- Muita profissionalidade



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Servidores

2022

Queremos ouvir você!

27 respostas

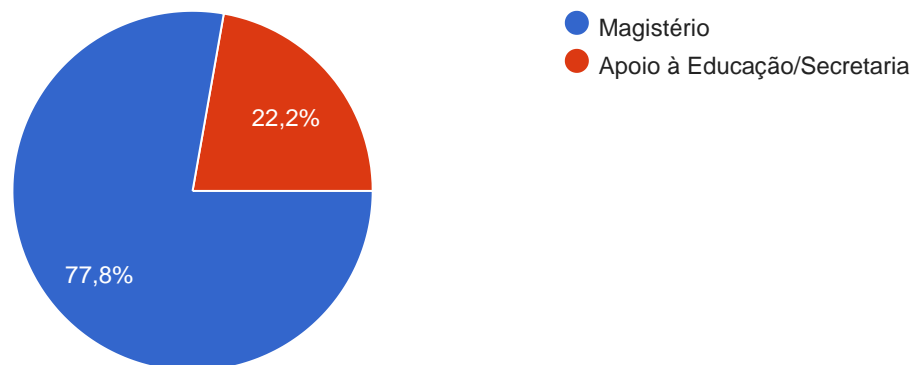
[Publicar análise](#)

Vamos lá?

Você faz parte de qual segmento de nossa comunidade escolar?

[Copiar](#)

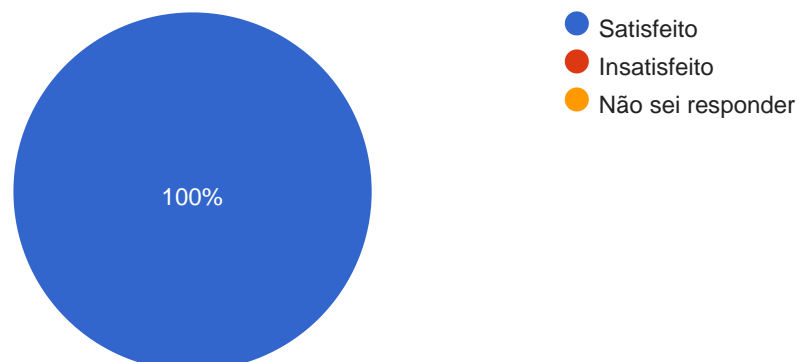
27 respostas



1. Considerando os aspectos físicos e estruturais da nossa escola (secretaria, salas de aula, sala de recursos, sala de leitura, banheiros, etc.) você está:

[Copiar](#)

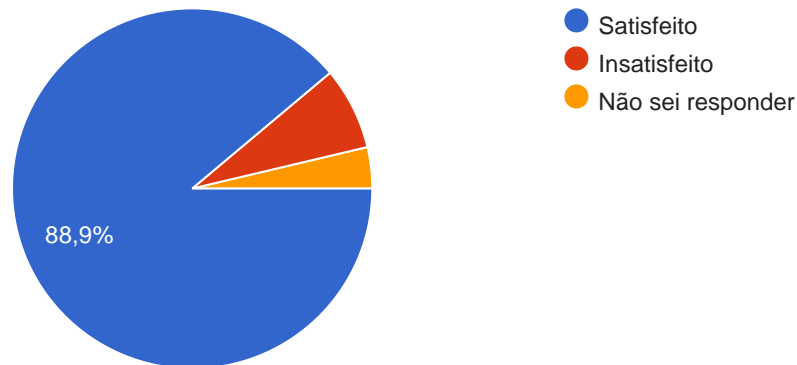
27 respostas





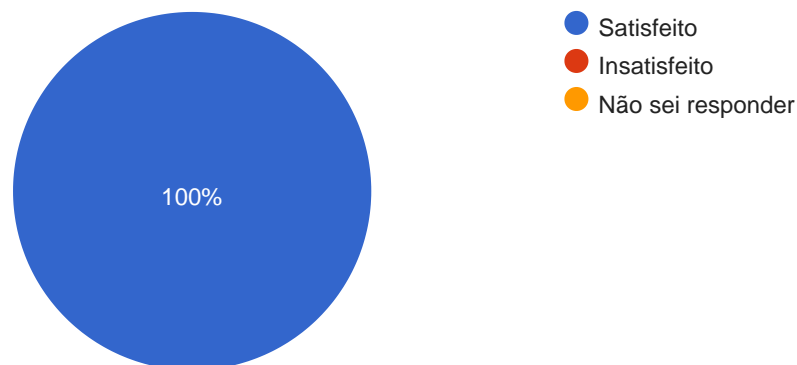
2. Considerando a segurança da escola (autorização de entrada e saída, apresentação de identificação escolar, vigilância terceirizada, monitoramento por câmeras, etc.) você está:

27 respostas



3. Considerando a limpeza e a conservação da escola (área externa, jardim, salas de aula, banheiro, etc.) você está:

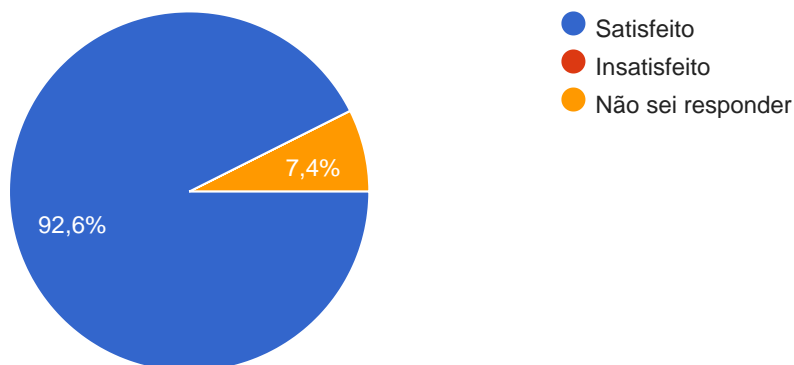
27 respostas





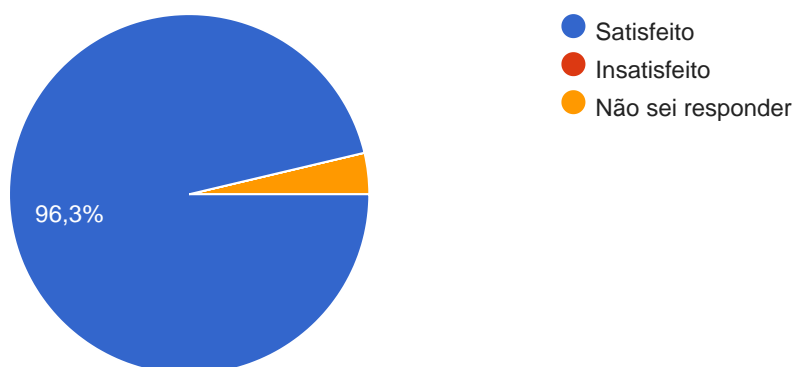
4. Considerando os aspectos sociais e de convivência, como cordialidade, educação das pessoas e entre as pessoas que trabalham na escola, servidores da secretaria, equipe gestora, professores, coordenadores, etc.) você está:

27 respostas



5. Considerando os aspectos financeiros para aquisição e manutenção do patrimônio escolar (aplicação dos recursos do Programa de descentralização administrativa e financeira, PDAF e das campanhas para arrecadação de recursos da associação de Pais, Alunos, Auxiliares e Mestres – APAAM), você está:

27 respostas

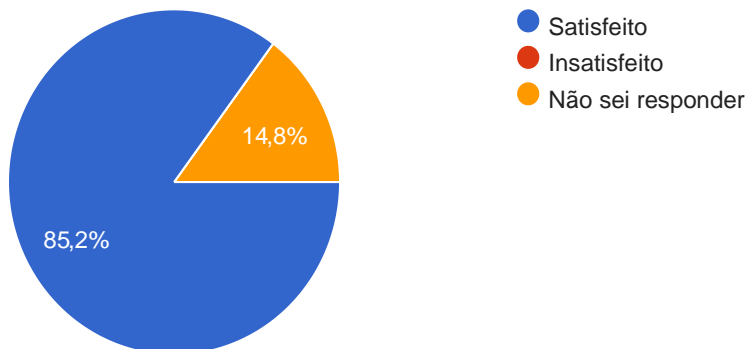




Copiar

6. Considerando os aspectos pedagógicos (o modo de ensinar a língua estrangeira, o fazer pedagógico, o uso do livro didático, as avaliações, etc.) você está:

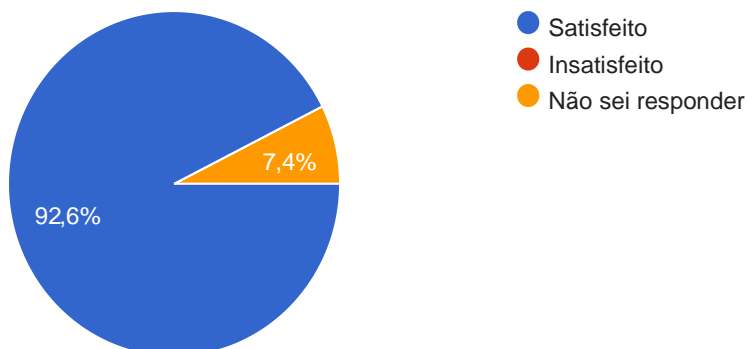
27 respostas



Copiar

7. Considerando a atuação dos servidores que atendem na secretaria da escola, você está:

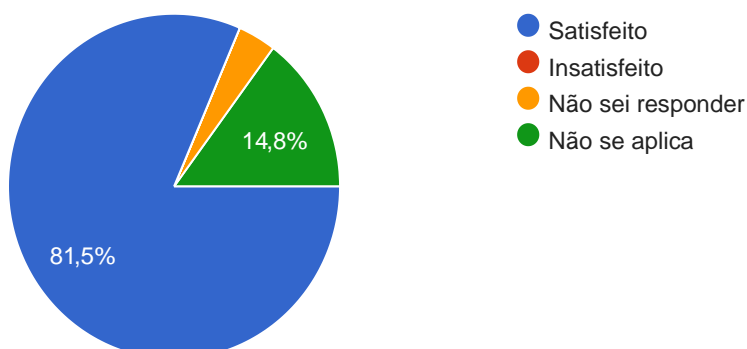
27 respostas



Copiar

8. Considerando a atuação do seu coordenador de sua ou coordenadora, você está:

27 respostas

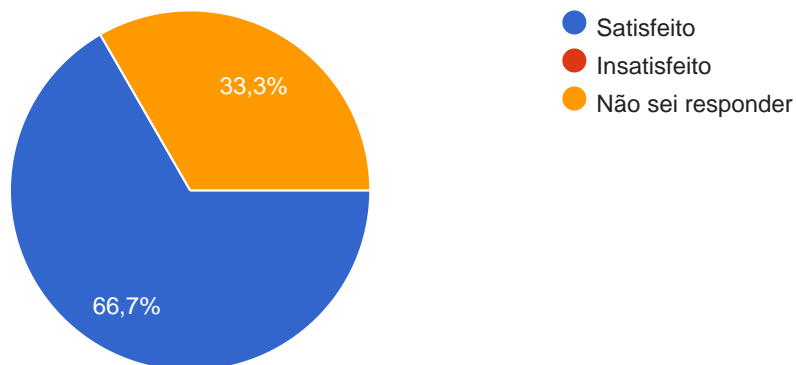


Seção sem título



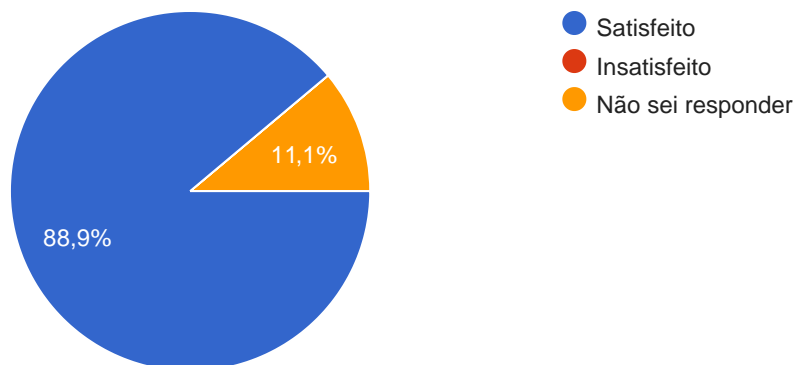
9. Considerando a atuação dos servidores que atendem na sala de leitura, você está:

27 respostas



10. Considerando a atuação dos servidores que atendem na recepção da escola, você está:

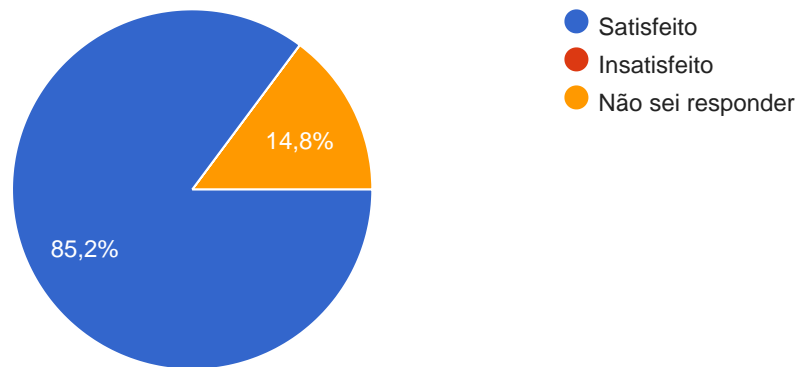
27 respostas





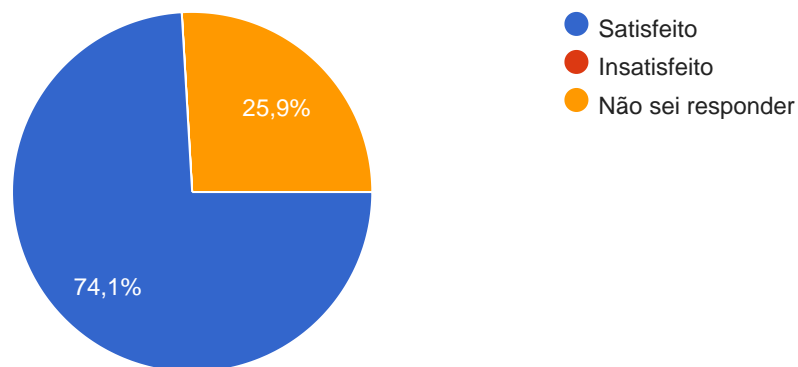
11. Considerando a atuação do Serviço de Orientação Educacional da escola, junto aos professores, estudantes, mães, pais você está:

27 respostas



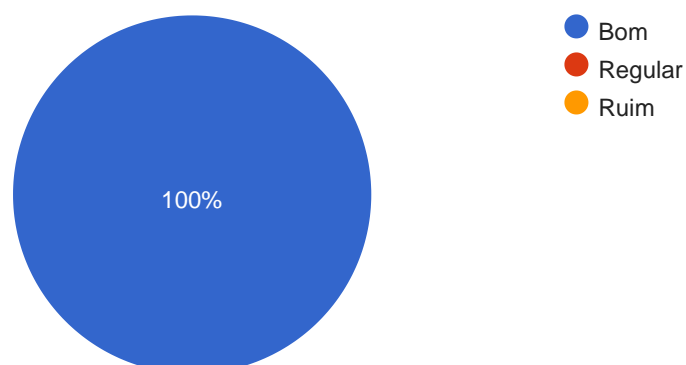
12. Considerando a atuação da Sala de Recursos da escola, junto aos professores, estudantes, mães, pais você está:

27 respostas



13. Como você avalia seu desempenho?

27 respostas



15. APÊNDICES

- A. Projeto DELE**
- B. Projeto Banco do Livro**
- C. Projeto Ombro Amigo**
- D. Projeto CINECIL**
- E. Projeto Conversa com Especialistas**

Projeto DELE

A sigla DELE significa, Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira, e foi autorizada sua aplicação no CIL 2 de Brasília como primeiro centro público oficial de aplicação das provas no Brasil.

Introdução

Os Diplomas de Espanhol como Língua Estrangeira (DELE) são títulos oficiais que certificam o grau de competência e domínio do idioma espanhol com reconhecimento internacional, outorgados pelo Instituto Cervantes em nome do Ministério da Educação, Cultura e Esporte da Espanha.

Possuir este Diploma com validade internacional propicia vantagens nos campos acadêmico, profissional e pessoal. Os Diplomas estão reconhecidos por instituições oficiais espanholas e mundiais, além disso, são reconhecidos no mundo todo por empresas privadas, câmaras de comércio e sistemas de ensino públicos e privados. Vale ressaltar neste ponto que sua utilidade está principalmente relacionada nos âmbitos educativo e profissional, inclusive pela Universidade de Brasília e Capes.

Os diplomas de espanhol são certificações complementares aos programas de ensino oficial de línguas estrangeiras em inúmeras instituições, além de constituir um instrumento que possibilita a promoção pessoal nos âmbitos acadêmico e profissional. Os diplomas de espanhol são idôneos para facilitar a promoção profissional e o acesso à educação tanto na Espanha como nos mais de 100 países onde são realizadas estas provas.

No Brasil, o DELE nível Intermediário é requisito para o acesso ao Programa Ciência sem Fronteiras, bem como a bolsas de estudos da CAPES/MEC, destinado aos interessados em fazer mestrado ou doutorado em país hispano falantes. Igualmente, é reconhecido pelo Ministério de Turismo em concursos e como créditos e/ou méritos para acesso a programas de mestrado e doutorado em diversas universidades Federais como a UnB, USP, UFRGS, UNICAMP, etc. Além disso, o DELE é frequentemente requerido por grandes empresas brasileiras e espanholas no Brasil que preparam ou procuram trabalhadores para atuar em países de língua espanhola.

Os DELE têm validade indefinida e podem facilitar a mobilidade geográfica nos âmbitos acadêmico e profissional. No último ano, os DELE foram realizados em mais de 600 cidades de 100 países, com mais de 45.000 candidatos. Na atualidade, a média de candidatos lusos falantes que obtiveram o certificado foi acima de 70%.

O sistema de certificação DELE oferece seis diplomas, que correspondem aos níveis de competência linguística estabelecidos no Quadro Comum Europeu de referência para as línguas:

- Diploma A1
- Diploma B1
- Diploma C1
- Diploma A2
- Diploma B2
- Diploma C2

Justificativa

O Projeto DELE no CIL 2 de Brasília surgiu a partir da procura de muitos de nossos alunos, aprovados no Programa Ciência sem Fronteiras e outros programas de mesmo teor, que necessitavam do DELE como certificação oficial.

Em atendimento a esta necessidade, o CIL 2 de Brasília, na pessoa de sua coordenadora de espanhol, procurou o Instituto Cervantes como centro de apoio a uma experiência de aplicação das provas na própria escola onde os alunos da rede pública já cursavam espanhol como língua estrangeira, ou seja, o próprio CIL 2 de Brasília.

O Instituto Cervantes autorizou esta IE como o primeiro centro da rede pública de aplicação oficial das provas do Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira – DELE no Distrito Federal.

Em 2013, foram realizadas duas convocatórias do DELE no CIL 2 de Brasília: a primeira em maio e a segunda em novembro.

A convocatória de maio obteve 80% e a convocatória de novembro o índice de aprovação foi de 90% dos candidatos – apenas alunos dos CIL do DF - que foram preparados no CIL 2 de Brasília pelos idealizadores do Projeto.

Em ambas as convocatórias houve divulgação da aplicação do DELE em uma IE pública, ou seja, no CIL 2 de Brasília, nivelamento dos alunos interessados no Quadro Comum Europeu de Línguas, aulas preparatórias com simulados, inclusive aos sábados. Vale ressaltar que os professores trabalharam voluntariamente para o sucesso desta primeira experiência.

Na aplicação das provas escritas e orais foram convidados aplicadores oficiais que são também professores da SEEDF, lotados no CIL Gama, CIL 1 de Brasília e uma professora da CRE do Guará. Todos foram preparados pelo Instituto Cervantes, receberam certificação internacional para tal e ainda aplicaram as provas voluntariamente.

O Projeto não visa fins lucrativos, tampouco causou ônus à SEEDF. Pela importância e necessidade de divulgação, visita aos 8 CIL do DF e Instituto Cervantes, preparação dos alunos, elaboração de simulados dentre várias outras atividades, como contrapartida, o Centro Interescolar de Línguas 2 Brasília – CIL 02 verificou a necessidade de um professor de espanhol 40h para coordenação exclusiva do Projeto DELE, o que não aconteceu em 2013. Isso acarretou desgaste, cansaço e esforço muito maior dos idealizadores para que o sucesso do trabalho acontecesse.

Objetivos

Preparar os alunos da rede pública de ensino do DF, principalmente os alunos dos Centros Interescolares de Língua, para as provas do DELE, propiciando mais um ambiente para a prática e o aprimoramento da língua espanhola.

Resultados obtidos

A convocatória de maio/2013 obteve 80% de aprovação dos alunos preparados no CIL 2 pelos idealizadores do Projeto. E na convocatória de novembro/2013, o índice de aprovação foi de 90% dos candidatos.

Em novembro/2014 o índice dos alunos preparados no projeto pelo CIL 2 foi de 96% e em novembro/2015, novembro /2016 e novembro /2017 o índice de aprovação foi de 100%.

O Projeto DELE oferece aos participantes, além de mais uma oportunidade da prática do idioma, conhecimento cultural e linguístico diferente do contexto ao que está inserido.

Desenvolvimento

Já 2014, o CIL 2 de Brasília ofereceu os cursos preparatórios para as provas do DELE para todos os níveis. As aulas serão ministradas no turno matutino e vespertino pelos professores lotado na escola que possuem, além da certificação internacional de avaliador do DELE, a experiência de ter pilotado as convocatórias realizadas em 2013.

Cronograma e Duração

Tendo por base a experiência piloto em 2013 e as convocatórias subsequentes até 2016, necessitamos de 4 momentos para o projeto:

1. Divulgação

2. Preparação das aulas
3. Regência/ Simulados
4. Aplicação das Provas Oficiais

DF tem a única escola pública do país autorizada a aplicar prova de proficiência em espanhol

Dez 05, 2016 Fernando Jordão Últimas Notícias



CIL 2 é a única instituição não-privada credenciada pelo governo da Espanha para aplicar o DELE; prova pode ser útil para intercâmbio, concessão de créditos na UnB e até para oportunidades de trabalho

O Brasil é um dos três países da América Latina que não tem o espanhol como língua oficial. Além de nós, apenas a Guiana (inglês) e Guiana Francesa (francês) têm outro idioma materno. Só isso já seria motivo suficiente para que os brasileiros buscassem aprender a língua espanhola. Mas, além disso, ela também é a terceira mais falada do mundo (perdendo apenas para o inglês e o mandarim) e uma das línguas oficiais da Organização das Nações Unidas (ONU). O Centro Interescolar de Línguas (CIL) 2 de Brasília – localizado na Asa Norte – sabe bem dessa importância e, por isso, se esforçou para tornar-se a primeira escola pública do país a aplicar o teste para obtenção do Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira (DELE).

O DELE é um título oficial de proficiência em Espanhol, semelhante ao que o TOEFL e o IELTS, por exemplo, são para o inglês. Ele é baseado no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, tem validade indefinida e, o mais importante, é reconhecido internacionalmente. Para poder aplicar o exame, o CIL 2 foi credenciado e teve os aplicadores treinados pelo Instituto Cervantes, órgão responsável por outorgar o diploma em nome do Ministério da Educação da Espanha.

“A gente vem negociando [a autorização para aplicar a prova] desde 2013. Começamos em 2014 e, a cada convocatória, a gente foi crescendo na porcentagem de aprovação dos estudantes dos CIL, até que na última [em novembro do ano passado] conseguimos chegar a 100%. Ver os alunos conseguirem isso é um orgulho para nós. Dá um sentimento de satisfação e de vitória por vermos a vitória deles”, contou a vice-diretora e responsável pelo DELE no CIL 2, Silvânia Monteiro, que acrescentou ainda que todos aqueles que fazem a prova na unidade têm 40% de desconto no valor da inscrição.

No final de novembro, o CIL 2 realizou uma nova convocatória do DELE. Entre os estudantes que decidiram participar do exame, estavam as amigas Pâmela Cardoso e Tatiane Sousa. A primeira formou-se em espanhol no CIL de Sobradinho. Já a segunda está há três anos no centro da Asa Norte. Ambas têm a intenção de estudar na Espanha. “A gente já pensava em fazer o DELE. Então começamos a participar do preparatório que o CIL oferece, fazendo as provas e os simulados que eles aplicavam”, afirmou Pâmela. “As aulas são bem dinâmicas. [Entre outras coisas], eles passam músicas e promovem o CineCIL, com filmes nos idiomas que estamos estudando”, completou Tatiane.



Além da oportunidade de morar e estudar no exterior, o DELE também pode ser usado para a concessão de créditos na Universidade de Brasília (UnB). Este era um dos objetivos de Caio César de Deus, que também fez a prova na última sexta-feira. “Hoje eu faço o curso de tradução em espanhol e o CIL me direcionou para isso. O gosto que tenho por línguas, o conhecimento cultural que adquiri aqui, tudo me ajuda nas traduções que faço. O CIL com certeza mudou minha vida”, contou.

Os professores que aplicaram o exame também exaltaram a sua importância para o futuro profissional e acadêmico dos estudantes. “O DELE é muito importante para os alunos. Depois que eles saem da rede pública de ensino, vão para as universidades e lá encontram possibilidades de fazer um intercâmbio, de estudar fora do país e, por isso, precisam de um documento oficial internacional”, explicou o professor Alex Leitão. “A prova ajuda até mesmo no mercado de trabalho. Eu já tive alguns alunos que fizeram o exame, foram aprovados, fizeram uma boa entrevista de emprego e hoje em dia estão trabalhando por causa do DELE”, finaliza a coordenadora de Língua Espanhola do CIL 2, Cintia Paiva.

Foto: Laiana Dias

Fonte: <http://noticias.se.df.gov.br/noticias/ultimas-noticias/df-tem-a-unica-escola-publica-do-pais-autorizada-a-aplicar-prova-de-proficiencia-em-espanhol/>

Projeto Banco do Livro

Este projeto pedagógico pretende proporcionar uma relativa economia às famílias de nossos alunos, emprestando livros didáticos novos e usados em boas condições de uso durante cada semestre letivo. O propósito é proporcionar o acesso ao livro didático aos alunos que procuram o Banco de Livros.

Objetivo geral

Fazer o conhecimento circular e chegar até aos alunos que não possuem o acesso ao livro didático utilizado pela escola, proporcionando aos beneficiados o acesso à informação. O objetivo é disseminar a comunicação e o conhecimento em sala de aula, mesmo para os alunos que não adquiriram o livro didático.

Objetivos específicos

- Emprestar livros didáticos utilizados na escola para alunos que possuem dificuldades em sua aquisição;
- Receber doações de livros novos e usados de pessoas, empresas, ou adquiridos através de campanhas;
- Fazer a triagem e a higienização dos exemplares através de equipe especializada;
- Verificar as necessidades dos alunos, definindo o perfil da demanda de livros a serem emprestados pela escola;
- Selecionar o acervo de acordo com o perfil do público-alvo, organizando o espaço de armazenamento e a entrega dos livros.

Custo zero.

Projeto: Ombro Amigo

Orientação e mobilidade fazem parte do cotidiano e do dia a dia da sociedade. Segundo FeliPPPe (1997, 2001), “a orientação é a capacidade de perceber o ambiente, saber onde estamos, e a mobilidade é a capacidade de nos movimentar” (FELIPPE, 2001, p. 5).

Para o deficiente visual, a orientação é o aprendizado do uso dos sentidos para obter informações do ambiente: saber onde está, para onde vai ou como ir a algum lugar. Para isso, utiliza a audição, o tato, a cinestesia (percepção dos movimentos), o olfato e a visão residual, caso exista. A mobilidade é o aprendizado para o controle dos movimentos

de forma organizada e eficaz. Dessas reflexões, o Projeto **Ombro Amigo** surge, idealizado pela Sala de Recursos do Centro Interescolar de Língua 02 de Brasília em conjunto com a supervisão pedagógica, com o Serviço de Orientação Educacional e com os docentes.

O Projeto tem como público alvo os alunos Deficientes Visuais matriculados nesta unidade de ensino, em interação direta e efetiva com os companheiros de sala de aula e/ou qualquer outro aluno ou membro vidente da comunidade escolar.

A professora da sala de recursos em ação conjunta com o Serviço de Orientação Pedagógica, com a Supervisão Pedagógica e com o professor de sala de aula que tenha constatado algum aluno deficiente visual matriculado, orientam e estimulam os alunos da turma a se voluntariarem como **Ombro Amigo** dos colegas deficientes visuais. Assim, o aluno que se sentir motivado a participar do projeto recebe orientações de condução dos alunos deficientes visuais, esclarecimentos sobre noções de orientação e mobilidade, e então começa a oferecer ajuda no trajeto escola/parada de ônibus, escola de origem/CIL02 ou ainda na locomoção dentro da própria escola.

O objetivo principal do projeto é incentivar os alunos videntes a descobrirem formas e estratégias para ajudar aos deficientes visuais, facilitando a acessibilidade destes no trajeto de vinda para a escola, de ida para casa e de mobilidade dentro da unidade de ensino.

Projeto CINE CIL



Com a finalidade de proporcionar no ambiente escolar um momento cultural diferenciado, o Projeto “CINE CIL” proporciona aos alunos do CIL 2 de Brasília uma outra oportunidade de praticar a língua estrangeira estudada fora do ambiente de sala de aula através de filmes produzidos com falantes nativos do idioma.

Principais ações

Serão apresentados filmes na faixa etária dos alunos, na língua nativa estrangeira e com temas que serão trabalhados em sala de aula.

Objetivos

Proporcionar novos momentos de comunicação em língua estrangeira para os alunos do CIL 2 baseados em filmes estrangeiros com falantes nativos do idioma. Além disso, objetiva-se trazer para discussão/informação temas transversais que não são normalmente abordados em sala de aula. Além disso, será uma oportunidade de dar aos alunos momentos de interação entre si a respeito de temas atuais.



Público alvo

O corpo discente do CIL 2 de Brasília.



Duração

Pelo menos um evento anual, com duração de, no mínimo, um turno.

Responsáveis

Equipe pedagógica composta por supervisores e coordenadores

pedagógicos e corpo docente.

Avaliação

Após a realização do projeto, os professores farão discussão sobre os temas abordados no filme e/ou os alunos serão avaliados através de apresentação de projetos orais sobre os temas abordados.

Custos

O projeto necessita de verba para o aluguel dos filmes, aquisição de pipoca e refrigerante, aquisição de descartáveis, aquisição de balões e papéis diversos, cortina de blackout para preparação das salas de aula.

Projeto: Conversas com Especialistas

Com a finalidade de proporcionar no ambiente escolar um novo momento cultural, o Projeto “Conversas com Especialistas” vem para proporcionar aos alunos do CIL 2 de Brasília outras oportunidades de praticar a língua estrangeira estudada nesta unidade escolar fora do ambiente de sala de aula em palestras, workshops ou exposições, visita a embaixadas ou eventos internacionais feitos por especialistas no tema proposto que sejam falantes nativos do idioma.

Principais ações: Palestras, workshops ou exposições sobre temas transversais em língua estrangeira.

Objetivos: Proporcionar novos momentos de comunicação em língua estrangeira para os alunos do CIL 2 de Brasília com falantes nativos do idioma; trazer para discussão/informação temas transversais que não são normalmente abordados em sala de aula; dar a oportunidade de os alunos interagirem com falantes nativos do idioma que estudam.

Público alvo: Prioritariamente, o corpo discente do CIL 2 de Brasília, podendo ser aberto à comunidade escolar.

Duração: Pelo menos um evento anual, com duração de, no mínimo, 90 minutos.

Responsável: Equipe gestora e coordenadores pedagógicos.

Avaliação: Após a realização do projeto, a responsável pelo projeto fará reunião de avaliação com os professores, por área, e com os alunos, por amostragem.



Palestra sobre empoderamento feminino com a Profa. Maria Luiza Ortiz - UnB

Custo: As atividades propostas costumam não ter custo algum, entretanto, há a necessidade eventual de papeis, descartáveis, e material pedagógico em geral.

PROJETO: INTERCÂMBIO DE IMERSÃO CULTURAL

APRESENTAÇÃO:

Educar na atualidade é oferecer estímulos e propostas de desafios aos estudantes, a fim de motivá-los a se tornarem a melhor versão de si mesmos buscando serem agentes do próprio aprendizado e construindo sua cidadania global.

Para além de oferecer-lhes o ensino de um novo idioma, que traz consigo o poder de expandir perspectivas pessoais, acadêmicas e profissionais, devemos orientá-lhes na trilha da vida, oportunizando experiências que ampliem sua visão de mundo e entendam as mais diversas expressões culturais a fim de respeitá-las.

Tais elementos urgem na construção de uma cidadania que vá além do convívio local de nossos estudantes, mas os coloquem em pleno exercício de sua cidadania global, como seres humanos capazes de interagir com pessoas das mais diversas culturas e nacionalidades.

O Projeto “Intercâmbio de Imersão Cultural” nasce com essa premissa: oferecer aos alunos do Centro Interescolar de Línguas 2 de Brasília (CIL 2) um momento de prática do(s) idioma(s) que estudam em contexto de imersão, bem como proporcionar a interação por meio de atividades enriquecedoras e ao mesmo tempo lúdicas.

JUSTIFICATIVA:

Estudar um novo idioma traz inúmeros benefícios à vida de nossos alunos, sejam eles no âmbito pessoal, profissional ou acadêmico. Entretanto, ao estudar o idioma em um contexto de língua estrangeira (fora de um ambiente no qual o idioma é falado como língua oficial) por vezes, traz aos alunos a sensação de que estão aprendendo algo distante, ao que não têm real acesso, de que talvez nunca cheguem a utilizar a língua-alvo em um contexto cotidiano.

Este projeto se justifica no sentido de proporcionar aos alunos do CIL 2 de Brasília uma viagem de intercâmbio cultural a países nos quais os idiomas ensinados nesta Unidade de Ensino sejam falados como língua oficial a fim de proporcionar aos alunos uma experiência real, *in loco*, interagindo com falantes nativos e aprendendo sobre sua cultura. Esta experiência visa ir além de uma simples viagem de turismo, não obstante, tem por fim oferecer uma experiência cultural que possibilite o desenvolvimento de suas habilidades linguísticas, comunicativas e interculturais.

OBJETIVO GERAL:

Coordenar, dar suporte e/ou organizar viagens de intercâmbio cultural a países nos quais as línguas estudadas pelos alunos do CIL 2 de Brasília são faladas como língua oficial, bem como oportunizar atividades culturais, de conversação e de vivência nestes países.

Oportunizar a alunos com recursos financeiros limitados a possibilidade de realizar um intercâmbio cultural (ainda que breve) para desenvolver as habilidades listadas a seguir, buscando preços mais acessíveis por meio da criação de grupos de alunos interessados.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Estimular o engajamento na aprendizagem do idioma;
- Promover a importância do estudo do idioma;
- Acercar os alunos dos idiomas estudados;
- Desenvolver suas habilidades linguísticas, comunicativas e interculturais em contexto de imersão;
- Proporcionar a convivência com falantes nativos a fim de desenvolver seu desempenho em situações reais do cotidiano;
- Desenvolver o pensamento crítico e de consciência linguística de forma autêntica;
- Despertar expectativas de futuro, sonhos, objetivos e metas desenvolvendo um projeto de vida ao fim do projeto.

PÚBLICO-ALVO

Alunos regularmente matriculados no CIL 2 de Brasília maiores de idade, ou maiores de 16 anos, desde que acompanhados pelos responsáveis legais.

Professores do CIL 2 de Brasília que desejem acompanhar os alunos supra citados, auxiliando na realização das atividades e organização dos cursos ou viagens.

DESCRIÇÃO DA AÇÃO:

As viagens de intercâmbio cultural podem acontecer durante o ano letivo ou durante o período de recesso escolar, conforme disponibilidade do público-alvo e valores monetários necessários para a realização da viagem, com um grupo de alunos interessados, desde que sejam maiores de idade ou menores acompanhados de seus responsáveis.

A duração de cada viagem será determinada de acordo com o país de destino, valores de passagens, hospedagem, alimentação, atividades culturais e/ou cursos. Entretanto, caso o intercâmbio seja realizado durante o período letivo, este não poderá durar mais de 15 (quinze) dias.

A fim do intercâmbio, ainda durante a viagem ou já na Unidade Escolar, haverá uma reunião de avaliação do projeto a fim de apontar os pontos positivos, pontos a ser melhorados e para a realização de um projeto de vida, tendo por base a experiência vivida neste intercâmbio (para alunos adultos, maiores de 25 anos, o projeto de vida é opcional).

RECURSOS NECESSÁRIOS:

A viagem de intercâmbio cultural será realizada com recursos dos próprios alunos. Entretanto, a **Associação de Pais, Alunos, Auxiliares e Mestres do CIL 2 de Brasília (APAM)** poderá realizar um concurso entre os alunos de baixa renda e/ou de mérito acadêmico para premiar um aluno com a participação no projeto. Os recursos para este concurso serão próprios da APAM, que também poderá realizar ações entre amigos, bazares e outros para levantar os recursos necessários

